

"ESTARÁ" O BRASIL SEMPRE AO LADO DE PORTUGAL EM QUALQUER PARTE DO MUNDO", DECLARA O SR. CAFÉ FILHO

Entrevista à imprensa concedida pelo presidente da República — Doutor "honoris causa" pela Universidade de Coimbra — Programa para os dias seguintes

LISBOA, 23 (AFP) — "O Brasil estará sempre ao lado de Portugal em qualquer ponto do mundo", frisou o presidente Café Filho em uma entrevista à imprensa realizada esta manhã no Palácio de Queluz.

O TRATADO DE AMIZADE LUSO-BRASILEIRO

Acentuando que o Tratado de Amizade, concluído recentemente entre os dois países, não tinha equivalente na história das relações de dois Estados soberanos, o chefe de Estado brasileiro esclareceu: "O novo pacto deve deixar de ser apenas um programa ou uma esperança para se transformar numa realidade positiva. Nós devemos, de uma e outra parte, elaborar leis e regulamentos especiais necessários a maiores intercâmbios entre os dois países, bem como ao desenvolvimento e à coesão da comunidade luso-brasileira no mundo". Indicou, a seguir, que a instalação de um porto franco, em Lisboa, para as mercadorias brasileiras, seria estudada.

ENTREVISTA COLETIVA DO PRES. CAFÉ FILHO À IMPRENSA DE LISBOA

LISBOA, 23 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Em seu 2.º dia na capital portuguesa, o presidente Café Filho concedeu à imprensa, uma entrevista coletiva, no Palácio Queluz, onde se acha hospedado.

Inicialmente o sr. Café Filho fez pequena exposição: "Este contato com a imprensa de Lisboa — disse — proporciona-me, por todos os motivos, o prazer especial que se vem juntar às emoções do dia de ontem, durante o qual, a amizade luso-brasileira, teve da parte do governo e do povo de Portugal, tão consagrada e apoteose. Se é verdade que o vosso objeto ao entrevistar o presidente do Brasil não menos certo, de minha parte, é que quero senti-me em vossa companhia com o espírito de antigo jornalista.

Cabe à imprensa o papel de importância fundamental decisiva, não só no âmbito interno das duas nações, mas também quanto às possibilidades de intercâmbio cada vez mais extenso. Nesta hora de aproximação presente, as tendências naturais de ambos os lados e o trabalho dos homens de Estado tem na missão do jornalista uma contribuição inestimável. A imprensa de Portugal e do Brasil muito pode fazer ainda, como tem feito, pela consolidação dos laços de amizade que vinculam o destino das duas pátrias. Ainda agora, as perspectivas de uma integração cada vez mais íntima se alargam infinitamente, como a recente elaboração do tratado de amizade e consultação, para mim particularmente foi, uma honra das mais altas e felizes pelo privilégio de assinar, como presidente do Brasil, o decreto de promulgação deste instrumento de união política e jurídica das duas nações da língua portuguesa.

Aqui como no Brasil, o texto do histórico documento já é certamente do domínio público, pois ele significa que os dois países irmãos doravante se consultarão habitualmente sobre todas as questões internacionais do seu comum interesse. O art. 2.º do tratado sobressai pelo seu expressivo conteúdo: nele se estabelece que em cada uma das duas pátrias será concedido aos nacionais da outra um tratamento especial. Nas esferas jurídicas, comerciais, econômicas, financeiras e culturais, a proteção das autoridades será tão ampla quanto a concedida aos próprios nacionais. Como se vê, é um documento recíproco de uma grande e profunda amizade tais que não tem similar na história das relações em países soberanos.

Deste modo — prosseguiu o presidente Café Filho — o novo pacto deixou de ser apenas um programa ou uma esperança para se transformar numa realidade positiva que, todos sentem. Resta agora, para mais ampla execução dos princípios consignados no tratado, o dever de parte a parte, de elaborar as leis e os regulamentos especiais que se fazem necessários para o maior desenvolvimento e coesão da comunidade luso-brasileira. E com estes votos que me encontro em Portugal, certo de que não são outros os desejos de milhões de brasileiros e portugueses residentes em meu país. O sentimento da comunidade luso-brasileira está mais vivo do que nunca, e para sempre arraigado no coração dos dois povos. Com estas palavras iniciou a minha conferência com a imprensa de Lisboa. Ponho-me à disposição de seus ilustres representantes.

RESPONDENDO AS PERGUNTAS

O assunto que mais preocupou os jornalistas portugueses foi a imigração para o Brasil. Perguntaram eles ao sr. Café Filho quais as providências que o governo brasileiro estava tomando para estimular as imigrações portuguesas.

O presidente respondeu que o tratado de amizade entre o Brasil e Portugal constitui instrumento ideal para a solução desse problema. Acreditou por isso que, posto em prática, esse tra-

nado resolverá a questão de modo definitivo. Acentuou que da parte do Brasil temos o maior interesse em equiparar os portugueses aos brasileiros.

As 17 horas, o presidente brasileiro, acompanhado de sua comitiva, chegou à praça do Município, onde foi recebido com honras militares, prestadas por um grupo do Batalhão de Sapadores Bombeiros. As bandas de música e clarins executaram os primeiros compassos dos hinos nacionais do Brasil e de Portugal.

O presidente Café Filho foi recebido no edifício dos Paços do Conselho pelo presidente da Câmara Municipal, ten.-cel. Salvação Barreto, pelo vice-presidente Luiz Pastor de Macedo e por uma comissão de vereadores. O chefe do Governo do Brasil dirigiu-se primeiramente ao gabinete do presidente e, em seguida ao salão nobre, onde o receberam sob prolongada salva de palmas as numerosas personalidades presentes representativas dos órgãos culturais, econômicos e artísticos de Lisboa.

Saudando o visitante discursou o ten.-cel. Salvação Barreto, acentuando o sentido da homenagem que, conforme frisou, não

era apenas da capital lusitana, mas também de todas as outras municipalidades. Em resposta, discursou o presidente Café Filho, após assinar o livro de ouro da cidade, retirou-se o chefe de Estado brasileiro.

(Conclui na 2.ª pag.)

Enorme fogueira de algodão feita por 4.000 fazendeiros

QUEIMA SIMBOLICA DA PRESENTE SAFRA, EM PARAGUAÇU PAULISTA, DURANTE A CONCENTRAÇÃO DOS COTONICULTORES — REAFIRMADAS AS REIVINDICAÇÕES, CONSUBSTANCIADAS EM SEIS ITENS.

(LEIA NA 3.ª PAGINA)

CONFERENCIA DE BANDOENG

Mostra-se inclinada a China comunista a concluir negociações com os ocidentais

Chu En Lai acredita viável o estabelecimento de acordos baseados nos princípios de coexistência anunciados pela Índia

BANDOENG, 23 (AFP) — A China está pronta a concluir com a Grã-Bretanha um acordo baseado nos princípios de coexistência estabelecidos pelo sr. Jawaharlal Nehru, declarou o sr. Chu En Lai no decorrer da sua intervenção no comitê político da conferência, esta manhã. O primeiro ministro chinês declarou que, segundo o sr. Nehru, "sir Anthony Eden exprimirá a sua aprovação a esses cinco princípios que assentam na não agressão e no respeito pela soberania de cada nação.

"Se assim é — disse ele —, gostaríamos de concluir com a Grã-Bretanha um acordo semelhante ao que estabelecemos com a Birmania". Em seguida, o sr. Chu En Lai convidou cinco nações do sudeste asiático — Filipinas, Laos, Camboja, Tailândia e Birmanian — a enviarem missões de inspeção às regiões fronteiriças e costeiras da China, a fim de se certificarem da ausência de quaisquer preparativos de agressão. Acrescentou que a China desejava estabelecer relações amistosas com o atual governo japonês.

A formação de um comitê permanente, a reunir-se depois de

terminada a Conferência Asiático-Africana, para estudar a redução das forças armadas, foi proposta pelo sr. Chu En Lai que, por outro lado, propôs que a conferência adotasse uma declaração de sete pontos:

1) — Recomendando a cooperação amistosa e o respeito pela soberania e a integridade territorial de todos os signatários, 2) — Condenando a agressão e as ameaças de agressão, 3) — Recomendando a não interferência nos assuntos internos das outras nações, 4) — Afirmando o princípio da igualdade das raças, 5) — Afirmando a igualdade de cada signatário, 6) — Recomendando o respeito pelo direito dos povos a escolherem o seu sistema de vida, 7) — Condenando qualquer ação tendente a prejudicar outras nações.

O sr. Chu En Lai afirmou que a China, não desejando a guerra, estava pronta a resolver todos os problemas por meio de soluções pacíficas, incluindo os problemas que atualmente a opunham aos Estados Unidos.

CONTRA A SEATO NEHRU E CHU-EN-LAI

BANDOENG, 23 (ANSA) — Continuaram acesas na sessão de hoje da comissão política da Conferência de Bandoeng, as discussões sobre a definição dos problemas da paz.

Discursou o sr. Carlos Romulo, chefe da delegação filipina, o qual se manifestou calorosamente a favor da SEATO e de algumas das delegações menores. Sua exortação, porém, chocou-se, mais uma vez, contra o paredão melancólico dos princípios sustentados pe-

los srs. Chu En-Lai e Nehru. O delegado do governo de Pequim, reforçado pela positiva troca de idéias que teve ontem, em conferência particular, com os representantes do Vietnã do Sul e do Norte, declarou que o seu país está pronto a negociar com as Filipinas, com a Indochina, o Japão e com todos os outros países asiáticos não em função de alianças militares agressivas, mas sim pacíficas, sobre bases fundamentadas em garantias recíprocas de não agressão.

Alem disso, Chu-En-Lai declarou que Pequim está disposta a negociar também com os Estados Unidos, não excluindo nem a questão de Formosa, e que varia, também, com bons olhos um entendimento com a Grã-Bretanha.

Apoiado por Nehru, o chefe da delegação da China Popular explicou, a seguir, um esquema de declaração de paz da conferência, documento esse que constitui, em substância, um desenvolvimento dos princípios já proclamados pelo chefe do governo da Índia, a respeito da coexistência pacífica à luz das posições, nem sempre inteiramente convergentes, dos vários países asiáticos, emersas na própria conferência.

NOVA LEI SOBRE O SERVIÇO MILITAR NO EGITO

CAIRO, 23 (AFP) — A nova lei sobre o serviço militar no Egito foi aprovada pelo Conselho dos Ministros. Estabelece que o serviço militar será obrigatório para todos os cidadãos e terá uma duração uniforme de três anos.

Eleição do presidente da Republica italiana

Somente às vésperas do pleito serão conhecidos os nomes dos candidatos à suprema magistratura — Os nomes mais indicados

ROMA, 23 (AFP) — Parece claramente desde já que não é senão às vésperas da reunião comum das duas Câmaras para a eleição do novo presidente da República, prevista para o dia 28 de abril às 10 horas da manhã que serão conhecidas oficialmente as candidaturas. Se bem que o desacordo e a indecisão persistam no seio dos partidos, parece, entretanto, que sobre os nomes dos srs. Giovanni Gronchi e Cesare Merzagora, presidentes respectivamente da Câmara e do Senado, que se concentram as preferências da maioria dos parlamentares.

OS POSSÍVEIS CANDIDATOS

O Partido Democrata Cristão, que dispõe de 390 votos sobre os 843 das Assembleias, designará seu candidato no dia 27, após uma reunião de seus grupos parlamentares. O único ponto sobre o qual parece haver acordo é a oportunidade de não insistir para que o sr. Einaudi aceite ser reeleito. A candidatura do sr. Giovanni Gronchi não tem o apoio de todos os sufrágios e assim certos setores temem que ela possa tornar uma significação política pelo fato de que esse democrata cristão teria o apoio do Partido Socialista de esquerda, em virtude de sua orientação nestes últimos anos. A candidatura do sr. Adone Zoli, presidente do partido, chocar-se-ia certamente com a oposição dos partidos laicos do centro democrático. Se bem que o sr. Gronchi, é muito provavelmente o sr. Cesare Merzagora, independente, que acabaria por beneficiar-se dos votos dos democratas cristãos.

O Partido Liberal não insistiria para a reeleição do sr. Einaudi, saído de suas fileiras, a não ser que essa solução conse-

guisse amplos sufrágios, o que parece muito pouco provável. Ele não renuncia, contudo, à candidatura de um dos seus srs. Gaetano Martino, ministro das Relações Exteriores, ou sr. Raffaele de Caro, ministro sem pasta.

O Partido Republicano, contrário claramente à reeleição do sr. Einaudi, não dissimula suas preferências por um independente tal como o sr. Merzagora.

O Partido Socialista Democrático é o único a apoiar a reeleição do sr. Einaudi e poderia eventualmente propor a candidatura de um dos seus: sr. Paolo Rossi, chefe de seu grupo parlamentar. Os monarquistas, após várias discussões sobre a oportunidade de votar ou não, acabaram por decidir "votar em branco no curso dos três primeiros turnos, nos quais a maioria de dois terços é requerida e que avisarão, em seguida, segundo as indicações fornecidas por esses escrutínios.

O "Movimento Social Italiano", neofascista, não decidiu ainda sua atitude, nem tampouco, aliás, o Partido Comunista que, como o Partido Socialista do sr. Pietro Nenni, dará seus votos no decorrer dos primeiros escrutínios, ao sr. Ferruccio Parri, independente de esquerda.

Os socialistas "nennistas" não dissimulam suas simpatias pelo sr. Gronchi e se se chegar no seio de seu partido a superar a desconfiança que suscita essa simpatia, o presidente da Câmara teria grande possibilidade de vencer. Tanto mais que numerosos são aqueles que, no próprio seio de seu partido, não ficariam descontentes em vê-lo afastado da vida política ativa durante um tenente. Lembra-se, a propósito, que a eleição é realizada por escrutínio secreto.

a) Max Merger, da AFP.

CONFERENCIA QUADRIpartite SOBRE O FUTURO DA AUSTRIA

Definição de "neutralidade austríaca", o principal problema dos peritos diplomaticos norteamericanos

WASHINGTON, 23 (AFP) — Por George Wolff — A definição da "neutralidade austríaca" é o problema essencial sobre que se detem os peritos diplomaticos americanos, em previsão das conferências entre ocidentais e soviéticos sobre o futuro da Austria.

Indica-se nos meios competentes de Washington que este problema não é de natureza a impedir ou atrasar a assinatura do Tratado de Estado. Nem por isso é menos importante, pois o papel futuro da Austria na Europa depende dele. E sobretudo desse ponto de vista que a concepção da neutralidade austríaca pode oferecer esclarecimentos do momento como resultado do comunicado Raab-Molotov da semana passada.

E assim que o paralelo estabelecido pela diplomacia soviética entre a neutralidade austríaca e a neutralidade suíça está longe de ser convincente para os peritos de Washington. E' dizem eles, simplista demais.

Em 1815, o Congresso de Viena (o sr. Molotov referiu-se a ele) apenas ratificou a situação particular da Suíça. Há séculos, como efeito esta nação permaneceu isolada, por sua geografia própria, das potências europeias e seus

conflitos. Mais tarde, a neutralidade da Suíça resultava tanto de suas barreiras naturais, de seu bom exército e tradições de sua população como das garantias de 1815.

Hoje, a Austria não tem nem a estrutura geográfica, nem o passado histórico, nem as tradições de neutralidade de sua vizinha dos Alpes. O Tratado de Estado não lhe autoriza senão um exército de 53.000 homens para a defesa de seu território. Está longe do exército de soldados — cidadãos da Suíça.

Essas condições históricas e geo-políticas explicam, por outro lado, porque os peritos americanos têm como um mito a concepção de uma neutralidade alemã e porque consideram que a aplicação eventual à Alemanha do precedente da "neutralidade austríaca" seria inteiramente utópica.

Se é verdadeiro, por outro lado, que a URSS preconiza uma garantia de neutralidade austríaca pelas quatro potências, isso apresenta, indica-se em Washington, o problema muito complexo da definição dos casos em que a neutralidade seria violada e as medidas que isso comportaria. E'.

(Conclui na 2.ª pag.)



O MAIS VELHO MANUSCRITO DO NOVO TESTAMENTO

O presidente Dwight D. Eisenhower folheia o mais velho manuscrito do Novo Testamento. Este volume de 1.600 anos de idade já foi propriedade por 50 gerações da família de Malik Yonan. O novo local em que se encontra esse exemplar precioso é a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos. No flanco, o presidente, folheando o exemplar, ao centro o rev. William B. Adams, da Legião Americana, e à direita, Norman Yonan, proprietário do livro. (Foto USIS).

Disposta Pequim a negociar com os EE. UU. a questão de Formosa

Estariam também os sino-comunistas cogitando de pôr em liberdade os aviadores norteamericanos detidos na China

BANDOENG, 23 (ANSA) — O primeiro ministro e chanceler chinês Chu En-Lai, declarou, no decorrer de um almoço hoje realizado que a China Popular está disposta a negociar com os Estados Unidos a questão de Formosa.

LIBERDADE PARA OS AVIADORES NORTeamERICANOS

BANDOENG, 23 (AFP) — Informa-se de fonte segura, ligada à delegação chinesa na Conferência de Bandoeng, que os aviadores norteamericanos, atualmente detidos pelos comunistas chineses, seriam brevemente postos em liberdade.

ENTENDIMENTOS

BANDOENG, 23 (AFP) — Foi em pleno acordo com Mao Tsé Tung que o sr. Chu En-Lai tornou público hoje a mensagem na qual um diálogo entre a China e os Estados Unidos para regulamentar a questão de Formosa.

O sr. Chu En-Lai recebeu ontem a aprovação de Mao Tsé Tung ao texto que lhe foi submetido. Somente o sr. Nehru, primeiro ministro da Índia, estava ao corrente do projeto chinês.

DECLARAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS AS DECLARAÇÕES DE CHU EN-LAI

WASHINGTON, 23 (ANSA) — Registrou-se uma primeira reação oficial dos Estados Unidos às declarações de Chu En-Lai, por meio de um informe do Departamento de Estado.

Ele declarou que seu país acolhe, com agrado, qualquer iniciativa de paz, mas não podem deixar de lado o aliado chinês nacionalista que deveria participar de qualquer negociação com Pequim.

Sempre segundo o informe os Estados Unidos considerariam como boas indicações as conversações a ordem de cessar fogo na zona de Formosa e a libertação dos norteamericanos detidos na China.

O informe, finalmente, recordou o convite feito a Pequim pela ONU para uma conferência.

A PARTICIPAÇÃO DA CHINA NACIONALISTA NAS CONVERSAS

WASHINGTON, 23 (AFP) — Os Estados Unidos insistiram na participação da China Nacionalista em qualquer discussão relativa a Formosa, declarou hoje o

porta-voz do Departamento de Estado, comentando a declaração do sr. Chu En-Lai.

"Se a China Comunista for sincera, ela pode demonstrar o cessar de fogo no estreito de Formosa, libertando os aviadores americanos, aceitando o convite do Conselho de Segurança das Nações Unidas para vir examinar os meios de pôr fim às hostilidades na região de Formosa", prosseguiu o porta-voz.

PROTESTO DO GOVERNO DE TAIPE

TAIPE, 23 (AFP) — O acordo concluído entre a China Popular e a Indonésia sobre a dupla nacionalidade dos chineses residentes na Indonésia foi qualificado hoje de "contrário aos desejos do povo chinês" pelo governo nacionalista.

O sr. Wu Man Jun, porta-voz

do governo, afirmou que "o regime da China Popular, sendo um regime fantoche criado pelo URSS, não tinha nenhum direito de assinar tal tratado". "Esse tratado, acrescentou, é contrário aos desejos do povo chinês e do governo da República da China não reconhecerá, pois, a validade do referido tratado como afetando o estatuto legal dos nacionais chineses residentes na Indonésia".

SEGUIU PARA FORMOSA O ALMIRANTE RADFORD

HONOLULU, 23 (AFP) — Deixou Honolulu ontem à noite, por via aérea, na etapa final de sua viagem com destino à ilha Formosa, o almirante Arthur Radford, chefe do Estado-Maior Combinado dos Estados Unidos, que se encontra acompanhado do sr. Walter Robertson, adjunto do sr. Foster Dulles para as Questões Asiáticas.

ENCALHOU NO CANAL DE SUEZ UM NAVIO TRANSPORTE BRITANICO

Trata-se do "Empire Fowey", antigo transatlântico de luxo alemão

LONDRES, 23 (AFP) — Segundo informações chegadas esta noite a Londres, confirma-se que a navegação do Canal de Suez está inteiramente interrompida depois do encalhe do navio-transporte de tropas britânico "Empire Fowey".

CAIRO, 23 (AFP) — A circulação no canal de Suez, interrompida durante todo o dia de hoje pelo encalhe do navio-transporte britânico "Empire Fowey", será restabelecida antes das 20 horas (GMT), informa-se no Serviço de Trânsito da Companhia do Canal.

LONDRES, 23 (AFP) — O navio transporte de tropas britânico "Empire Fowey", que encalhou hoje no Canal de Suez, é o antigo transatlântico de luxo alemão "Potsdam", de 19.121 toneladas, construído em Hamburgo em 1935. O navio, confiscado pelos britânicos na rendição da Alemanha, fora transformado em transporte de tropas em 1950. An-

tes da guerra, ele garantia a ligação Alemanha-China-Japão sob o pavilhão da companhia alemã "Norddeutscher Lloyd".

Procedente de Hong Kong com 1.600 passageiros a bordo (soldados britânicos repatriados com suas famílias), o "Empire Fowey" era esperado em Southampton a primeiro de maio.

CAIRO, 23 (AFP) — A circulação no canal de Suez, interrompida durante todo o dia de hoje pelo encalhe do navio-transporte britânico "Empire Fowey", será restabelecida antes das 20 horas (GMT), informa-se no Serviço de Trânsito da Companhia do Canal.

LONDRES, 23 (AFP) — O navio transporte de tropas britânico "Empire Fowey", que encalhou hoje no Canal de Suez, é o antigo transatlântico de luxo alemão "Potsdam", de 19.121 toneladas, construído em Hamburgo em 1935. O navio, confiscado pelos britânicos na rendição da Alemanha, fora transformado em transporte de tropas em 1950. An-

tes da guerra, ele garantia a ligação Alemanha-China-Japão sob o pavilhão da companhia alemã "Norddeutscher Lloyd".

Procedente de Hong Kong com 1.600 passageiros a bordo (soldados britânicos repatriados com suas famílias), o "Empire Fowey" era esperado em Southampton a primeiro de maio.

CAIRO, 23 (AFP) — A circulação no canal de Suez, interrompida durante todo o dia de hoje pelo encalhe do navio-transporte britânico "Empire Fowey", será restabelecida antes das 20 horas (GMT), informa-se no Serviço de Trânsito da Companhia do Canal.

LONDRES, 23 (AFP) — O navio transporte de tropas britânico "Empire Fowey", que encalhou hoje no Canal de Suez, é o antigo transatlântico de luxo alemão "Potsdam", de 19.121 toneladas, construído em Hamburgo em 1935. O navio, confiscado pelos britânicos na rendição da Alemanha, fora transformado em transporte de tropas em 1950. An-

Hipotecam os prelados da Venezuela solidariedade ao primaz da Argentina

A União Interamericana dos Pais de Família pediu a Peron que reconheça o direito e a liberdade de os pais argentinos educar os filhos como desejarem

CARACAS, 23 (AFP) — Os bispos de todas as dioceses venezuelanas e vicariatos reunidos em conferência episcopal enviaram ao cardeal dr. Santiago Luis Copello, arcebispo de Buenos Aires e Primaz da República Argentina, a seguinte mensagem:

"Eminência Reverendíssima: — Os arcebispos e bispos reunidos em conferência episcopal, aproveitamos a oportunidade para expressar nossos fraternais votos de simpatia ao Episcopado da República Argentina, por motivo da dolorosa situação criada recentemente para a Igreja no país irmão; deploramos a hostilidade que contra a Igreja acaba de se desencadear ali e os graves males que com isso se causa a inúmeras almas; auguramos uma rápida e total volta ao bom senso, que restabeleça a antiga e tradicional harmonia, como cumpre à nação católica na quase totalidade dos cidadãos, e elevamos preces aos céus para que o Senhor se digno apressar esse momento e, no caso de que tal momento se torne impossível pela guerra e má vontade dos homens, para que, então, conceda aos pastores e fiéis argentinos a fortaleza necessária para poder superar vitoriosamente os dias de sofrimentos e acri-

centar uma nova página gloriosa à história da Igreja".

Assinam a mensagem Lucas Guillermo Castillo, arcebispo de Caracas e Primaz da Venezuela, e todos os bispos da conferência.

DIREITO AOS PAIS PARA EDUCAR SEUS FILHOS COMO O DESEJAREM

MEXICO, 23 (AFP) — A União Interamericana dos Pais de Família, reunida em congresso no México, decidiu ontem enviar um telegrama ao presidente Peron, da Argentina, para pedir-lhe que reconheça aos pais o direito e a liberdade de educar seus filhos como o desejarem.

Essa decisão foi tomada durante a última sessão do congresso, no mesmo tempo que se delegados aprovaram a declaração de princípios pela qual dão a conhecer seus pontos de vista relativos aos problemas da família e da educação.

Essa declaração estabelece essencialmente o direito da comunidade familiar de ser a primeira educadora das crianças, e o da Igreja de colaborar com o Estado e a Família em matéria de educação.

Depois do relator ter explicado a situação atualmente existente na Argentina, é que o congre-

CARDEAL CAPELO CONFERENCIA COM O MINISTRO DO EXTERIOR

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — O cardeal Capello, primaz da Argentina, foi recebido hoje pelo sr. Jeronimo Remorino, ministro das Relações Exteriores. Depois da entrevista, que durou uma hora, o prelado declarou que "a entrevista foi muito cordial".

De seu lado, o ministro afirmou que várias questões que interessam às relações entre o Estado e a Igreja foram tratadas e que as conversações prosseguiram na próxima semana.



COLUNA CATHOLICA

SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

Tão perto da Páscoa, este domingo é como que uma síntese de tudo quanto de bom, de belo e de consolador nesta época. O vito suavisante Jesus, o Bom Pastor no meio das suas ovelhinhas, pelas quais havia dado a sua vida. Os primeiros cristãos gostavam de demonstrar-se nesta contemplação, como provam os desenhos das catacumbas de Roma. Confiante nos seus braços, o Bom Pastor nos leva para o céu. Lembrando-nos de tudo que foi por nós, criando o mundo, nos introduz: "De misericórdia do Senhor está cheia a terra". São Pedro que em si próprio experimentou todo o amor misericordioso do Pastor, mostra-nos na Epístola a extensão e as finanças deste amor. E assim esclarecidos, temos a certeza de que o Bom Pastor nos conhece, isto é, que nos vem instruir, fortalecer e alimentar no santo Sacramento da Missa.

EPÍSTOLA

Lição da Epístola do Apóstolo São Pedro
(CAP. II, 21-23)

"Caríssimos: Cristo padeceu por nós, deixando-vos o exemplo para que sigais suas pegadas. Ele, que não cometeu pecado, nem enganou por achado em sua boca. Quando O injuriavam, a ninguém injuriava; e quando maltratado, não ameaçava, mas entregava-se a quem injustamente O julgava. Por Ele mesmo que levou os nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro da cruz, para que, mortos por aqueles pecados, vivamos pela justiça; por cujas chagas fomos curados. Por vossas erres como ovelhas desorientadas, mas agora já vos convertestes ao Pastor e Bêpo de vossas almas".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. João
(CAP. X, 11-16)

"Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: — Eu sou o Bom Pastor. O Bom Pastor dá a sua vida por suas ovelhas. O mercenário, porém, e o que não é pastor, de quem não próprias as ovelhas, vendo chegar o lobo, deixa as ovelhas, e foge; e o lobo rouba e dispersa as ovelhas. O mercenário foge, porque é mercenário, e não lhe importam as ovelhas. Eu sou o Bom Pastor e conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem. Assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai. Eu dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Outras ovelhas tenho ainda que não deste aprisco, e é preciso que as traga também, e ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor".

"24 DE ABRIL" — DIA INTERNACIONAL DA J. O. C.

Na comemoração do dia Internacional da J. O. C. (Juventude Operária Católica), milhares de jovens trabalhadores cristãos de 60 países, vêm dizer ao mundo que em seu movimento não conhecem diferenças raciais, pois o seu objetivo para 1955 é a FRATERNIDADE ENTRE AS RAÇAS.

O estímulo cristão e trabalhador da fraternidade entre os homens de todas as raças, é uma necessidade da hora presente.

A J. O. C. é a vanguarda para o reconhecimento da dignidade dos jovens operários do mundo; ela se manifesta claramente entre os homens e continua sua marcha pela libertação e unificação da juventude trabalhadora.

Alinha-se a JOC mundial, cada vez mais, para garantir a todos os jovens operários a defesa de seus interesses e o respeito pela sua dignidade.

FESTA DE S. PEREGRINO

Os devotos de São Peregrino, patrono das vítimas do câncer, no intuito de celebrarem no dia 1.º de maio, uma pequena festividade em honra e louvor do glorioso Santo, estão repando a todos os cristãos católicos e pessoas generosas e beneméritas o envio de um auxílio financeiro para o custeio das despesas com essa cerimônia, que deverá ser celebrada na Igreja de Nossa Senhora das Dores, do Ipiranga, a rua Taboão 183, ou na Capela do Hospital do Câncer, na rua José Getúlio.

Os doativos devem ser dirigidos a: Dr. Carmen Prudente, neste estabelecimento hospitalar ou ao Comendador Norberto Jorge, na redação desta folha, das 8 às 11 horas.

No dia da festa serão distribuídas algumas lembranças do milagre de São, protetor dos cancerosos, constantes de estampas e medalhas.

PARTICIPAÇÃO DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE

A fim de dar sua ativa adesão à Grande Semana Preparatória (17-24 do corrente), em nome do Ilustre Magnífico, o secretário da Retoria, pe. dr. Ramon Ortiz, convocou todos os Institutos da Universidade Católica — corpo docente e discente — a participar dos seguintes atos: 1) Hora Santa de todos os Universitários da Capital, dia 22 às 10 horas na Catedral; 2) Páscoa de todos os Universitários da Capital dia 24 às 8,30 horas na Catedral; 3) Assembléia Festiva em cada Instituto.

A Faculdade Paulista de Direito realizou sua assembléia, dia 19, às 11 horas, na rua Monte Alegre, 84, sendo oradores: prof. dr. José Dalmir Belfort de Matos e o acadêmico Amaury Amaral Galliera.

A Faculdade de Filosofia São Bento realizou sua sessão no dia 22, às 17 horas, falando o prof. dr. José dos Santos Rodrigues, e o acadêmico Antonio Benito C. Carneiro. Declaração por Maria Helena Calado.

A Escola de Jornalismo "Casper Libero" apresentou seu Festival no auditório do "A Gazeta", gentilmente cedido a dia 22, às 18,15 horas, com a colaboração valiosa da orquestra sob a regência do maestro Armando Bekerli. Declamaram poesias a srta. Lea Surian, sendo oradores o prof. dr. João de Sant'Anna e o sr. Edmundo de Aguiar de Aguiar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SERGIUS KISTE, com 37 anos de idade, casado com a srta. Gira Kiste. Era filho do sr. Ricardo Kiste e da srta. Angélica Jonsaver Kiste. Deixou os filhos Sergio, Gerson e Renato. Era casado com a srta. Maria Augusta Kiste; ímã, casada com o sr. Benedito Campos; Jorge e Maria.

O enterro realizou-se no cemitério da Penha. DURAVALINO DA SILVA ALVES LIMA, com 73 anos de idade, viúvo da srta. Purciana Butencourt Alves Lima. Deixou os filhos: Jandira, casada com o sr. Antonio Osório Franco; Diva, casada com o prof. Sebastião Oliveira; e Maria, casada com o sr. Jader, casado com a srta. Mariana Barbosa Alves Lima; Roberto, casado com a srta. Isaltina Muraro Alves Lima; Iracema, Lúcia e Almir.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, no cemitério da Penha, no bairro de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIA HELENA DE OLIVEIRA MARTINS, com 29 anos de idade, casada com o sr. Antonio Joaquim Martins. Era filha do sr. Jacinto José de Oliveira e da srta. Armanda da Purificação Mendes e deixou as filhas Lucia Maria e Janete.

O enterro realizou-se no cemitério do Braz. HUMBERTO ASSULINI, em Leme, com 51 anos de idade, filho do sr. Felipe Assulini e da srta. Maria Tanoni. Deixou os filhos: Antonio, Guerino, Elvira, Josefina, Adelaide e Luiz.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério do Araçá.

Faleceram anteontem: SRA. MARIA TERESA MARCONDES DE JESUS, com 48 anos de idade, viúva do sr. Joaquim Gonçalves da Silva. Deixou os filhos: Maria Rila, viúva do sr. Oscar Fernando Mitsch; José Nicot, casado com a srta. Odete Marcondes; Maria Flora, viúva do sr. Aurelio Camara e Maria Paula.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana. HERMANN REUL, com 67 anos de idade, no Rio de Janeiro. Deixou a viúva, a srta. Paula Reul e os filhos: Dávid, casado com o sr. Antonio Carlos de Andrade; Augusto, casado com a srta. Rute Reul; Dóli, casada com o sr. Moacir de Oliveira.

MTECAS

CORONEL PEDRO BRUZZI Na matilha de Nossa Senhora do Monte Serrat realizou-se ontem, com numerosa assistência, missa de sétimo dia por alma do coronel Pedro Bruzzi, falecido em Vitória e sepultado em Cachoeiro do Itapemirim, após longa e prestígio existência de 89 anos.

Numa época gloriosa, de grandes transformações para o Estado do Espírito Santo, a partir do inquestionável governo construtor de Jerônimo Monteiro, coube ao coronel Pedro Bruzzi comandar a Polícia estadual. Prestou grandes serviços à causa pública e era estimadíssimo em terras capixabas.

Um dos seus filhos, Reinaldo Bruzzi, há muitos anos reside em São Paulo, onde é figura de relevo, dirigindo prospera indústria.

LUPERCIO CHAGAS

Será rezada amanhã, às 9,30 horas, na Igreja da Consolação, missa de 30.º dia em sufrágio da alma do sr. Lupericio Chagas.

Com esta edição é distribuído o suplemento

PENSAMENTO E ARTE

que não pode ser vendido separadamente.

Exaltação do marechal Rondon aos convencionais de Itu

RIO, 23 (Correio) — Remanescente do grupo de patriotas que em 1889 implantou no Brasil o regime republicano, o marechal Candido Mariano da Silva Rondon, que no ano em curso tem sido alvo de numerosas e expressivas homenagens, não perde a oportunidade de frisar a importância de suas convicções filosóficas. Há dias, por ocasião do transcurso do 82.º aniversário da Convenção de Itu, o festejado e encaixado presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, enviou ao prefeito municipal daquela cidade a seguinte mensagem congratulatória: — "Intervado de que essa Egreja Camara Municipal realizou uma sessão solene para festejar o transcurso do 82.º aniversário da Convenção de Itu, valho-me da presente para transmitir-lhe a minha, e a todas as entidades e pessoas que participam da Comissão Organizadora de tais comemorações, efusivas congratulações civis por esta oportuna celebração.

Assim procedendo, nada mais faço do que render o culto de minha mais profunda admiração pelos eminentes paulistas que flutuaram seus lindos nomes ligados a essa convenção e que deram ao Brasil o mais decisivo impulso para a irradiação dos ideais republicanos que tamém e tão elevados benefícios proporcionaram a nossa Pátria".

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, das 9 às 18 horas. Tel.: 5-024

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, das 9 às 18 horas. Tel.: 5-024

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, das 9 às 18 horas. Tel.: 5-024

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, das 9 às 18 horas. Tel.: 5-024

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, das 9 às 18 horas. Tel.: 5-024

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, das 9 às 18 horas. Tel.: 5-024

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, das 9 às 18 horas. Tel.: 5-024

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, das 9 às 18 horas. Tel.: 5-024

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, das 9 às 18 horas. Tel.: 5-024

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, das 9 às 18 horas. Tel.: 5-024

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, das 9 às 18 horas. Tel.: 5-024

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, das 9 às 18 horas. Tel.: 5-024

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, das 9 às 18 horas. Tel.: 5-024

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, das 9 às 18 horas. Tel.: 5-024

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, das 9 às 18 horas. Tel.: 5-024

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, das 9 às 18 horas. Tel.: 5-024

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, das 9 às 18 horas. Tel.: 5-024

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, das 9 às 18 horas. Tel.: 5-024

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, das 9 às 18 horas. Tel.: 5-024

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

"ESTARÁ O BRASIL SEMPRE AO LADO DE..."

(Conclusão da 1.ª pag.)

A EXPRESSÃO DO LIVRO BRASILEIRO EM PORTUGAL

Interpelado sobre as medidas para a maior expansão do livro brasileiro em Portugal, respondeu o presidente que seu governo cogita do assunto e que o Ministério da Educação estuda a elaboração da providências destinadas a consecução deste objetivo.

Um jornalista quis saber qual a nota enviada da permanência do presidente Café Filho em Lisboa. E o chefe do Governo brasileiro respondeu que as emoções foram muitas e sobretudo gratas. Sentiu-se, entretanto, particularmente emocionado quando, pela sua passagem pelas ruas de Lisboa, viu homens e mulheres com lágrimas nos olhos.

O PROBLEMA DO PETRÓLEO

Sobre o problema do petróleo, o presidente acentuou a feliz coincidência pela descoberta do petróleo na Amazônia e em Antártica, pois que na Amazônia, ainda é desconhecida a extensão econômica da jazida de Nova Olinda. Todo o povo brasileiro está possuído do maior entusiasmo quanto às perspectivas do petróleo amazônico.

Sobre a solidariedade luso-brasileira, declarou o sr. Café Filho que o Brasil acompanhará Portugal em qualquer parte do mundo.

ALMOÇO AOS MINISTROS BRASILEIROS

LISBOA, 23 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Os ministros da Marinha e dos Negócios dos Estrangeiros de Portugal ofereceram hoje em Cintra um almoço aos seus colegas brasileiros e suas respectivas senhoras.

Compareceram aliás autoridades brasileiras e portuguesas, civis e militares.

OS CUMPRIMENTOS E A SAUDAÇÃO OFICIAL DE LISBOA

Realizou-se a solenidade hoje à tarde no Palácio da Municipalidade os discursos proferidos na ocasião, pelo presidente da Câmara Municipal da Capital Portuguesa e pelo Presidente brasileiro.

LISBOA, 23 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Café Filho recebeu hoje à tarde no Palácio da Municipalidade, os cumprimentos e saudação oficial da cidade de Lisboa. A solenidade revestiu-se de singular expressão, apresentando o Legislativo da Capital aspecto de grande beleza.

CURIOSIDADE DOS LISBOENSES PELO "TAMANDARÉ"

LISBOA, 23 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O cruzador "Tamandaré" tem despertado intensa curiosidade do povo lisboeta. Atracado no canal da Rocha do Conde de Ouides, o navio de guerra brasileiro tem sido francamente a visitação pública diariamente, na parte da tarde. Centenas de pessoas de todas as classes sociais têm visitado as dependências de nossa belonave, sob o orientamento de oficiais especialmente designados para esse fim.

HOJE EM COIMBRA O PRESIDENTE BRASILEIRO

LISBOA, 23 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Café Filho seguirá amanhã domingo, para Coimbra, em trem especial. O programa é o seguinte: Partida de Queluz em comboio especial, às 9,5 horas. Chegada a Coimbra, onde se hospedará no Palace Hotel, ali almoçando. Às 16,30 horas, partida para Coimbra, de automóvel. Às 17,30 horas, a cerimônia de doutoramento "honoris causa", do presidente do Brasil na Universidade de Coimbra. Às 20 horas, banquete na Retoria, seguida da recepção. Às 23 horas, regresso ao Buaco.

"O QUE NOS LIGA, ANTES DE TUDO, É UMA VELHA AFETÇÃO DE FAMÍLIA"

LISBOA, 23 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Durante o banquete que lhe foi oferecido pelo general Cavaleiro Lopes, no Palácio da Ajuda, o presidente Café Filho, respondendo à saudação do presidente de Portugal, proferiu o seguinte discurso: "Sr. presidente: Os sentimentos de fraternidade que asinam este encontro valem como expressivo sintoma das diretrizes atualmente seguidas pelos nossos dois países no sentido de uma aproximação cada vez mais íntima.

Através do tempo e do espaço, todos conduz Portugal e o Brasil a uma vida em comum. Nem mesmo as contingências geográficas podem ser alegadas como fator de isolamento. O mar, que foi no passado o caminho da descoberta do meu país pelos filhos desta terra, deve ser encarado, hoje mais do que nunca, como um traço de união, a ser utilizado, em proporções crescentes, na obra de intermédio dos interesses recíprocos. Longe de ser um elemento de separação, o Atlântico avulta como um símbolo de ligação e uma tradição de identidade, no destino das duas nações irmãs.

Não são apenas os vínculos da história, da raça e da cultura que fazem de portugueses e brasileiros membros de uma comunidade internacional. Também a geografia nos une, no abraço das águas, na comunhão de recursos da terra e da ciência dia a dia ampliam.

NAO HA' LUAR PARA O ISOLACIONISMO

No mundo de hoje, não há mais lugar para o isolacionismo das nações e dos continentes. Os acontecimentos internacionais tornam-se cada vez mais comuns a todos os povos, no enredamento de suas repercussões mutuas.

Não obstante o pacifismo de nossa política externa e a dimensão da sua presença territorial em face do Vêlo Mundo, o Brasil já se vê na contingência de participar de duas guerras, de origem europeia, a segunda mundial seria suficiente para demonstrar o entrelaçamento e a interdependência de interesses e sistemas, na esfera das modernas relações internacionais.

No que toca a Portugal e ao Brasil, não existem apenas os efeitos das contingências gerais. O

OCORRENCIAS POLICIAIS

que nos liga, antes de tudo, é uma velha afecção de família, que devemos cultivar com renovado fervor.

Não foi sem motivo que a frente do movimento da independência brasileira assumiu a figura de um herói português, identificado com os sentimentos da nacionalidade que então nascia, como o fruto maduro de um anelo irrompível. Já naquele tempo D. Pedro I sentia que a melhor maneira de resguardar a amizade entre as duas patrias estava na emancipação do Brasil. Ele por que ele não vacilou em assumir, do alto do próprio trono que ocupava, o histórico papel de instrumento realizador das aspirações nacionais dos brasileiros.

Essa generosa compreensão é uma característica dos filhos de Portugal para com seus irmãos do Brasil.

Ainda agora a minha presença aqui não senão a retribuição da visita feita ao meu país pelo presidente português, Antonio José de Almeida, que, num gesto altamente cativante e significativo, atravessou o mar para tomar parte nas comemorações do centenário da nossa independência.

Tal episódio, que o Brasil recordo sempre com orgulho vivo, teve o mérito de mostrar que se em 1822 nos separaram politicamente foi para que o sentimento de fraternidade, de parte a parte, adquirissem a pureza e a força de uma vocação espontânea e natural.

Dois nações que deste modo se entendem e assim convivem, com tanta nobreza de atitudes, devem possuir uma tempera especial que as torna aptas para marcharem juntas, sem quaisquer melindres nem desconfianças, na realização do mesmo esforço, em que os seus destinos mutuamente se completam.

O TRATADO DE AMIZADE E CONSULTA

O atual Tratado de Amizade e Consulta traduz bem o desejo dos dois países de unirem cada vez mais os seus interesses, através de um roteiro comum. A necessidade desse convívio harmônico, em cujo sistema as soberanias se mantêm invioláveis, se torna tanto mais sensível quanto vivemos numa época dominada pelo entrelaçamento de doutrinas, algumas das quais estranhas à formação luso-brasileira e até hostis à sobrevivência dos valores básicos da civilização ocidental.

Num mundo assim agitado por forças contraditórias, Portugal e o Brasil assumem, às suas vontades, um pacto destinado a garantir-lhes uma posição de segurança e estabilidade, em meio das subversões da hora presente. Cento e trinta anos de emancipação política não desfizeram, antes consolidaram, o tecido que liga o Brasil às suas raízes portuguesas.

A comunidade inter-continental, que abraça os povos luso-brasileiros, é um fato natural, decorrente do espírito de expansão dos filhos desta terra e do sentimento de fidelidade dos meus compatriotas às suas origens.

O Brasil só tem motivos para orgulhar-se de sua filiação histórica, de um povo de tão gloriosas tradições, Senhor Presidente. Temos nítida consciência de tudo aquilo que devemos a Portugal, desde a descoberta do nosso país e sua incorporação ao mundo civilizado, até os esforços e lutas da formação nacional.

Isto não senão um pormenor, em comparação a uma dívida bem mais ampla, que é a dívida do próprio gênero humano para com este país. Durante todo um ciclo da história universal, Portugal foi uma nação de pioneiros. Aquela movimentação de expansão, com que no Brasil se celebrizaram os paulistas, os portugueses realizaram por toda a face da terra, como bandeirantes do mundo. Ajudaram a conquistar para a civilização nada menos de três partes do globo. O brilhante período de expansão comercial e marítima de Portugal é um dos capítulos mais empolgantes das crônicas humanas. Para nós, brasileiros, recordar aquela época equivale sempre a recompor o quadro dos tempos heróicos que correspondem à gênese e à infância da nacionalidade.

Em Portugal, o sentido de grandezas sempre se mediu pelo espírito universal de seus filhos. Os habitantes desse país constituem uma dos povos mais internacionais do mundo. Estão presentes em toda parte, com a contribuição do seu esforço e da sua bondade. Não se contendo nos limites geográficos do território natal, eles partem em todas as direções a fundar novas patrias.

Outrora, estes ímpetos de expansão e conquista se manifestavam nas expedições dos navegantes e descobridores. Hoje se fazem sentir na irradiação que sugerem as migrações de imperialismo internacional e pálcico, a vencer pelas armas do coração e do trabalho. Nunca é demais salientar o traço de generosidade dos portugueses, a realizar em todos os continentes uma obra civilizadora que, na prática, tem sido muito mais útil e benéfica aos outros do que a si mesmos.

A comunidade luso-brasileira é hoje um exemplo oferecido ao mundo. Numa fase de tão incertas perspectivas, a obra de integração espiritual de nossos dois países constitui um ato de sabedoria e prudência.

A preocupação manifestada recentemente pelo Brasil, quando sobre territórios portugueses pairaram ameaças intranquilizadoras, não foi senão o espontâneo cumprimento do dever de fraternidade que não deve prevalecer apenas nos momentos de repouso, mas igualmente nas horas difíceis.

Devemos nos congratular mutuamente, Senhor Presidente, pela alta compreensão com que Portugal e o Brasil procuram associar os seus interesses e as suas destinos.

O gesto do presidente do Brasil, aceitando o honroso convite para esta visita, e a atitude de acolhida desvotadamente e com excelência, proporcionando a oportunidade de identificação e aproximação entre as nossas patrias. Ao mesmo tempo que manifesto a

DESCONHECIDO COLHIDO E MORTO POR UM AUTO

Atropelamentos — Agressões — Menor acidentado

— As 11,30 horas de ontem, na avenida Ipiranga, próximo à rua Abílio Soares, Osvaldo Custódio conduziu o auto de chapa 10,36.08, atropelou e feriu gravemente um desconhecido de cor parda. A vítima diretamente do local foi transportada para o Hospital São Paulo, onde se faleceu por determinação da autoridade policial que tomou ciência do fato foi removido para o necrotério do GML no Aracá.

ATROPELAMENTOS

No cruzamento da avenida São João e rua Libero Badur, às 16,30 horas de ontem, Josefina Manfredi, de 77 anos, viúva, domiciliada à rua Francisco Leitão, 229, foi atropelada e ferida pelo auto de chapa 10,66.00, dirigido por Basílio Bragato. A septuagenária foi socorrida no PSM do patio do Colégio.

Na rua Glicerio, próximo ao Parque Shangai, por volta das 19,30 horas de ontem, Clayton Mendes, de 25 anos, solteiro, morador à avenida Presidente Wilson, 76, casa 12, foi atropelado e ferido por um furgão de chapa ignorada, cujo motorista se evadiu tomando rumo ignorado. A vítima foi medicada no PSM.

Na altura do quilômetro 31 da Estrada Velha de Campinas, às 17 horas de ontem, o menor José Ribeiro, de 14 anos, filho de Antonio Ribeiro, residente na pedreira do Flor, na Estrada de Campinas, foi atropelado e ferido por um furgão de chapa ignorada, cujo motorista se evadiu. O menor foi internado no Hospital das Clínicas.

O menor Mario Franklin, de 15 anos, filho de Maria Adelaide Guerra, morador no Parque Jabaquara, número ignorado, foi atropelado e ferido pelo auto particular de chapa 65.43, conduzido por Fernando Pinheiro Merbach. A vítima foi medicada no PSM.

AGRESSÕES

Às 12 horas de ontem, na rua Santa Leopoldina, próximo ao prédio 41, Antonio de Freitas, de 42 anos, casado, residente à rua Tibério, 6, foi violentamente agredido a golpes de faca por Vitor Pinho, que se evadiu. A vítima, depois de medicada, viajara sobre a carroceria do caminhão de chapa 13-28-48, conduzido por José Correa, perdendo o equilíbrio caiu ao solo. O menor recebeu graves ferimentos e foi imediatamente do local transportado para o Hospital das Clínicas.

Menor acidentado

Às 13,30 horas de ontem, na estrada de Vila Formosa, próximo ao local denominado "Linha", o menor José Aldino Benjamim, de 12 anos, filho de Segundo José Benjamim, residente à rua Busomissi, 75-A, no Alto de Vila Maria, quando viajava sobre a carroceria do caminhão de chapa 13-28-48, conduzido por José Correa, perdendo o equilíbrio caiu ao solo. O menor recebeu graves ferimentos e foi imediatamente do local transportado para o Hospital das Clínicas.

AGRESSÕES

Às 12 horas de ontem, na rua Santa Leopoldina, próximo ao prédio 41, Antonio de Freitas, de 42 anos, casado, residente à rua Tibério, 6, foi violentamente agredido a golpes de faca por Vitor Pinho, que se evadiu. A vítima, depois de medicada, viajara sobre a carroceria do caminhão de chapa 13-28-48, conduzido por José Correa, perdendo o equilíbrio caiu ao solo. O menor recebeu graves ferimentos e foi imediatamente do local transportado para o Hospital das Clínicas.

AGRESSÕES

Às 12 horas de ontem, na rua Santa Leopoldina, próximo ao prédio 41, Antonio de Freitas, de 42 anos, casado, residente à rua Tibério, 6, foi violentamente agredido a golpes de faca por Vitor Pinho, que se evadiu. A vítima, depois de medicada, viajara sobre a carroceria do caminhão de chapa 13-28-48, conduzido por José Correa, perdendo o equilíbrio caiu ao solo. O menor recebeu graves ferimentos e foi imediatamente do local transportado para o Hospital das Clínicas.

AGRESSÕES

Às 12 horas de ontem, na rua Santa Leopoldina, próximo ao prédio 41, Antonio de Freitas, de 42 anos, casado, residente à rua Tibério, 6, foi violentamente agredido a golpes de faca por Vitor Pinho, que se evadiu. A vítima, depois de medicada, viajara sobre a carroceria do caminhão de chapa 13-28-48, conduzido por José Correa

Notícias do RIO e dos ESTADOS

POLITICA NACIONAL

Combate à candidatura de Jango

Articulação do movimento por uma ala do P. S. D. — "Exigimos Juarez", os cartazes e faixas de propaganda, no Rio — Insiste o PDC no lançamento do nome desse militar — Campanha de Kubitschek — Outras notas

RIO, 23 (Asapress) — Informa-se nos meios políticos locais que o deputado Lopo Coelho vem fazendo sondagens no seio do P. S. D., visando encontrar a possibilidade de um combate ao nome do sr. João Goulart, como candidato à vice-presidência da República.

Informa-se também que o referido parlamentar ocupará a tribuna da Câmara Federal, na próxima segunda-feira, rompendo com o P. S. D. e protestando contra o acordo que resultou na indicação do sr. João Goulart para companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek. Entende o sr. Lopo Coelho que considerável corrente do P. S. D. comunga com seu ponto de vista contrário ao sr. João Goulart. Espera, igualmente, que outras definições políticas no P. S. D. serão feitas, logo em seguida, aumentando a dissidência no Partido.

EXIGIMOS JUAREZ — A exemplo do que vem ocorrendo em São Paulo, toda a cidade, desde a zona sul à zona norte, está repleta de cartazes e faixas, de propaganda da candidatura do general Juarez Távora à presidência da República.

Em letras vermelhas vêm-se as seguintes palavras: "Exigimos Juarez".

Também pelas paredes dos edifícios e tapumes são colocados inúmeros cartazes com fotografias do general Juarez Távora, conclamando a população a se manifestar em favor do ex-chefe da Casa Civil da presidência da República.

Sube-se mais que os dirigentes do P. D. C. realizarão hoje importante reunião, quando será feito um apelo ao general Juarez Távora, no sentido de que aceite o lançamento de sua candidatura à sucessão do presidente Café Filho.

CAMPANHA DE JUSCELINO — RIO, 23 (Asapress) — Segundo fontes informadas, o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira deverá visitar cerca de 50 cidades e distritos do Rio de Janeiro durante o mês de maio próximo, intensificando assim sua campanha, como candidato da legenda, PSD-PTB-PTN-PST à presidência da República.

Essa viagem do candidato petista estender-se-á do interior pernambuco ao Paraná, com escala mesmo em algumas cidades visitadas pelo sr. Juscelino Kubitschek.

Violento incendio destrói varios predios

RIO, 23 (Asapress) — Desde as 15.30 horas de hoje, varias corporações do Corpo de Bombeiros lutam incessantemente para debelar um grande incendio que irrompeu num predio situado à rua Visconde de Inhaúma, n. 56-58, de 3 pavimentos. Entretanto, ante as dificuldades de acesso, devido à falta d'água, os soldados do fogo ainda não conseguiram dominar as chamas, que já atingiram cerca de três prédios vizinhos, destruindo-os completamente. Até o momento, não há vítimas a lamentar. Todavia, um popular, o sr. Eugênio Matoso foi gravemente ferido, atingido que foi por uma viga, recebendo ferimentos, tendo sido recolhido ao Hospital do Pronto Socorro.

Os praças da guarnição do Corpo de Bombeiros, n. 117 e 118 foram também recolhidos ao Hospital por ferimentos, porém, o estado de saúde deles não inspira cuidados.

AMEAÇADO O QUARTEIRÃO

RIO, 23 (Asapress) — Continuam as chamadas do pavoroso incendio que irrompeu no prédio da rua Visconde de Inhaúma a ameaçar os demais prédios do grandioso quarteirão, estando os soldados do fogo empenhados na luta de isolamento, a fim de impedir que o fogo destrua por completo os demais prédios, que são em cerca de 11.

ATIROU-SE DO 21.º ANDAR DO EDIFÍCIO APÓS DAR CINCO TIROS NA AMANTE

RIO, 23 (Asapress) — Depois de atirar, por cinco vezes, sua amante, Antonia Ferreira Souza, casada, com 33 anos de idade, o gerente do "Metro-Copacabana", Amílcar Saravá, jogou-se do 21.º andar do edifício do "Mercadinho Azul", à avenida Copacabana, 783, indo seu corpo cair no patio interno.

Os disparos causaram tremendo rebulic, até que um dos inquilinos lembrou-se de chamar a Polícia e solicitar socorros para a vítima, que caiu em seu apartamento de número 1.207, estava-se em sangue. Levada para o Hospital Miguel Couto, constatou-se ter ela recebido os seguintes ferimentos: no abdome, de raspo nas regiões manuais escapular direita, coxa esquerda e punho direito.

OS ANTECEDENTES

Os antecedentes da tragédia remontam três anos passados, quando ambos se conheceram. Antonia residia naquele apartamento com duas inquilinas, Maria e Lia, enquanto que Amílcar, devido a sua condição de homem casado, morava com sua esposa Nena Saravá, à rua Toméio, e frequentava, apenas, a casa da amante. Tudo, a princípio, era um mar de rosas. O gerente do "Metro" saía de seu trabalho, localizado ali per-

CHAPÁ ADEMAM-DANTON

RIO, 23 (Asapress) — Os meios psepolitais locais estão exultantes com o lançamento, ontem à noite, da candidatura do sr. Ademar de Barros, à presidência da República, por um grupo de cerca de cem diretores municipais reunidos na cidade paulista de Taubaté, para uma homenagem

relativa à data natalícia do presidente nacional do P.S.P., que se encontra presentemente na Europa.

Ao mesmo tempo, fala-se na articulação de uma chapa, que seria integrada também pelo sr. Danton Coelho, que levaria consigo ponderável ala do P.T.B.

CONSEGUIU EXTORQUIR DINHEIRO DOS DEPUTADO O AUDACIOSO MALANDRO

Dizia-se parlamentar alagoano e foi até saudado no plenário da Câmara

RIO, 23 (Asapress) — O audacioso malandro Ovídio Soares Maia ou Ovídio Soares Baia e que se intitulava às vezes, também, de Mario Baia, acaba de fazer uma de suas chantagens, desta vez com o fim de extorquir

se fazia passar por um simples prefeito do sertão alagoano e sim por deputado.

O conhecido malandro, que não se sabe porque continua sofrendo de inúmeras farsas, em São Paulo, onde indubitavelmente extorquir dinheiro de deputados do Rio, esteve ontem na Assembleia Legislativa do Estado do Rio. Sempre com a mesma conversa, dizendo-se pertencer a uma rica família e que sofria perseguições políticas em seu Estado, Alagoas, o malandro foi até introduzido no plenário da Assembleia fluminense por uma comissão de deputados. E que esta vez não

Acontece que ontem mesmo na sessão noturna da Assembleia fluminense o deputado Saramago Pinheiro revelou ao plenário que o visitante da tarde não era nenhum deputado e que não passava de um conhecido "acroc" e que já deu varios golpes principalmente em São Paulo e no Rio. Inclusive o deputado Tenório Cavalcanti já foi na habia do malandro que, além de extorquir-lhe dinheiro roubou as joias de sua filha.

Enorme fogueira de algodão feita por quatro mil fazendeiros

Queima simbólica da presente safra, em Paraguaçu Paulista, durante a Concentração dos Cotoneiros — Reafirmadas as reivindicações consubstanciadas em seis itens

PARAGUAÇU, PAULISTA, 23 (Do enviado especial, pelo telefone) — Realizou-se hoje, nesta cidade da Sorocaba, a grande concentração de plantadores de algodão, a qual reuniu cerca de 4.000 fazendeiros, sítios, locatários, meeiros, etc., de numerosos municípios paulistas.

FOGUEIRA

Durante a reunião que se realizou na Praça 9 de Julho, foi feita uma enorme fogueira com amostras de algodão, trazidas das varias zonas do Estado. Essa fogueira representou a queima simbólica da presente safra de algodão.

ORADORES

Fizeram uso da palavra diversos oradores, reafirmando todos eles suas anteriores reivindicações consubstanciadas nos seguintes itens:

- 1.º) — Liberação imediata do algodão destinado à exportação;
- 2.º) — Os cotoneiros não venderão o seu produto enquanto tal medida não for adotada;
- 3.º) — Pleitear a modificação do sistema de classificação do algodão;
- 4.º) — Pleitear a modificação

- 5.º) — Prorrogação dos contratos agrícolas;
 - 6.º) — Atualização do preço da torta.
- Na próxima segunda-feira, o

NUMEROSOS OFICIAIS ENVOLVIDOS NO DESVIO DE MATERIAIS DA BASE AÉREA

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — O inquérito policial militar mandado instaurar na 5.ª Zona Aérea para apurar as responsabilidades do desfalque ocorrido na Base Aérea, acaba de ser

concluído. Nada menos de três milhões de cruzeiros foram desviados daquela unidade da Aeronáutica por sete policiais e alguns comerciantes com estabelecimentos na praça local. Dentre os militares envolvidos figuram o capitão Pedro Richard Netto e os tenentes Lavra Pinto e Delvírio Camilo da Góia.

Plínio Travassos e Ivo de Aquino permanecerão em seus cargos

RIO, 23 (Asapress) — Atendendo ao convite do ministro da Justiça, sr. Prádo Kelly, permanecerão no cargo de procurador geral da República o sr. Plínio Travassos.

Continuará igualmente em sua função, como consultor geral da República, o ex-senador Ivo de Aquino, que já na gestão do sr. Marcondes Filho havia solicitado exoneração.

Todas as diligências efetuadas para o esclarecimento do desfalque na Base Aérea foram acompanhadas pelo sr. Nestor de Agostini, promotor militar designado pelo Tribunal Superior Militar para assessorar os encarregados. O inquérito, dentro de alguns dias, será encaminhado ao comando da 5.ª Zona Aérea e à Auditoria de Guerra para que os responsáveis pelo desvio sejam julgados.

Amanhã a decisão sobre o adiamento das eleições municipais em S. Paulo

RIO, 23 (Asapress) — O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Edgar Costa, convocou para a próxima segunda-feira, às 10 horas, uma sessão extraordinária, na qual dará prosseguimento ao julgamento do recurso 268, referente ao adiamento das eleições para prefeito e vice-prefeito da capital paulista.

O PSD FAVORAVEL A REFORMA ELEITORAL

RIO, 23 (Asapress) — Falando à reportagem, o deputado Ulisses Guimarães declarou que o P. S. D. tem a intenção honesta de efetivar a reforma da Lei Eleitoral.

O parlamentar paulista fez tal afirmação ao desmentir a versão atribuída ao sr. Gustavo Capanema, de que o P. S. D. se colocaria em posição contrária a reforma.

Adiantou o sr. Ulisses Guimarães que os pontos principais da revisão do sistema eleitoral são os seguintes: 1.º — Apuração pela própria mesa receptora, para acelerar o processo eleitoral; 2.º — Voto distrital; 3.º — Cédula oficial; 4.º — Nas eleições suplementares só admitir votos de legenda; 5.º — Penalidades aos juizes eleitorais responsáveis por fraudes ou omissão; 6.º — Exigência da prova de haver votado na última eleição.

30 mil pessoas já visitaram o Palácio do Catete

RIO, 23 (AN) — Cerca de 30 mil pessoas visitaram o Palácio do Catete, de setembro do ano passado, quando foi aberto pela primeira vez ao público, até hoje. O interesse popular em conhecer as dependências da sede do governo federal não decresceu e todos os domingos e feriados um contingente regular de visitantes inscreve-se na portaria central, habilitando-se a percorrer os diversos salões e os jardins do palácio presidencial. Os principais pontos de atração dos visitantes, concentram-se no primeiro andar, onde existem verdadeiros tesouros artísticos em quadros, esculturas, tapeçarias, vitrais e mobiliário, e o segundo pavimento onde se localizam os aposentos presidenciais, inclusive o quarto em que faleceu o sr. Getúlio Vargas, quarto este que só foi fechado duas vezes, durante esse período, na conservação.

Amanhã, domingo, o Palácio do Catete estará de novo aberto a visitação pública, das 9 às 12 horas.

AINDA O INQUÉRITO SOBRE O CONTRABANDO

RIO, 23 (Asapress) — O general Alcides Etcheegoyen, presidente da comissão de inquérito instaurado pelo presidente da República, para apurar um contrabando em que estaria envolvido o próprio irmão e um cunhado do chefe do governo, chegou ontem de Natal, passando aqui um dia de grande atividade e até à noite, esteve tratando de assuntos relacionados com a completa elucidação dos fatos. Assim é que conferenciou aqui com varias autoridades da Alfândega.

Soubemos que, antes de apresentar o relatório que está elaborando, o general Etcheegoyen irá ainda ao Norte, a fim de conferir varios caixotes com peças de automóveis, máquinas de escrever e outros objetos que estavam sendo importados como produtos agrícolas.

sr. Clóvis Sales Santos deverá ser recebido pelo governador do Estado para tratar do assunto.

Por outro lado, o presidente da FARESP deverá avistar-se com o ministro da Fazenda, a fim de transmitir-lhe as reivindicações da classe.

Os produtores de algodão marcaram nova concentração rural para o dia 30 de corrente na cidade de Presidente Prudente. Pretendem também, os produtores, efetuar uma grande marcha pelas ruas de São Paulo e do Rio de Janeiro em apoio às suas reivindicações não sejam atendidas.

NOITE EGÍPCIANA

Organizada pelas voluntárias da Primeira Clínica Médica do Hospital das Clínicas, será realizada no dia 7 de maio, às 21 horas, na residência da sr. Lucia Schoueri, a rua Martiniano de Carvalho, 628, um "show" egípcio, com a finalidade de angariar fundos para a compra de um aparelho de diagnóstico para os doentes da clínica.

Os convites podem ser procurados com as organizações, a saber: Janet Nicolson — tel. 70-2514; Teresinha Eluf — 70-4426 e com as seguintes patronesses: Mirtes Delvante — 31-0457; Silvia Dileta Franco de Sousa — 31-6899; René Chapchap — 70-6738 e Gladys Marfuf — 8-9847.

Intervêm os parlamentares para evitar a greve dos bancários

RIO, 23 (Asapress) — Uma comissão parlamentar está se esforçando no sentido de evitar a greve dos bancários que, na próxima segunda-feira, realizará uma assembleia para decidir sobre o assunto.

Ao que se sabe, aquela comissão, levará aquela assembleia uma proposta de conciliação. Convm recordar que os bancários pediram 35 por cento de aumento, e os banqueiros ofereceram apenas 25.

AMEAÇAM IR À GREVE OS METALÚRGICOS

RIO, 23 (Asapress) — Depois de recusarem todas as contrapropostas formuladas pelo grupo patronal, os trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico desta capital acabam de fixar um prazo improrrogável, até o dia 29 do corrente, para a aceitação de suas reivindicações. Caso contrário, tais trabalhadores entrarão em greve.

PRESO O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS MARCENEIROS

RIO, 23 (Asapress) — Ao desembarcar no Aeroporto do Galeão, foi preso José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, que procedia da Alemanha Oriental. Em seu poder foram apreendidos impressos e documentos relativos à organização sindical nos moldes bolchevistas.

Levado a Delegacia, José Jaime Gomes foi interrogado e, pouco depois, com a intervenção de seu advogado, foi posto em liberdade.

ção ou de haver pago a multa respectiva para certos atos da vida civil ou funcional. 3.º — Proibição de formação de alimentação e confusão dos eleitores.



ais de 50 milhões de vezes por dia... em mais de 80 países de todos os continentes, povos de todas as raças, há várias gerações, bebem Coca-Cola porque sabem que ela é sempre a mesma... sempre pura e saudável!

Eis alguns desses países onde se bebe Coca-Cola, milhões de vezes por dia:

França
Itália
Inglaterra
Uruguai
Pará
Islândia

Brasil
Holanda
México
Filipinas
Índia
Canadá

Suíça
Alemanha
Argentina
Austrália
Estados Unidos
Chile

E, em cada um deles, Coca-Cola atende aos mais altos requisitos de higiene e pureza.

A qualidade de **Coca-Cola** inspira confiança

CONCEDIDO UM AUMENTO DE 25% NOS SALÁRIOS DOS BANCÁRIOS

Aumento mínimo de Cr\$ 625,00 e máximo de Cr\$ 1.875,00 — Abrangidos todos os bancários de São Paulo, Santos, Campinas e Marília

Chegaram a bom termo as demarções entre bancários e banqueiros para a concessão de um aumento de salários para a categoria profissional dos empregados. No dia 20 último, foi assinado o seguinte acordo inter-sindical, que deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho, e que terá vigência até 31 de janeiro de 1956:

"Pelo presente instrumento particular de contrato coletivo de trabalho, o Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, de um lado, como órgão representativo de sua categoria no Estado de São Paulo, e, de outro lado, os Sindicatos dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Santos, Campinas e Marília, como órgãos correspondentes da mesma categoria dos empregados, ajustam o seguinte:

Clausula primeira — Os Bancos concederão, a partir de 1.º de fevereiro de 1955, a todos os seus empregados em exercício no Estado de São Paulo, aumento geral de vinte e cinco por cento (25%) calculado sobre o salário reajustado por força do contrato coletivo inter-sindical de 27 de novembro de 1953.

Parágrafo primeiro — Os empregados com mais de um ano de serviço no mesmo Banco terão direito a, pelo menos, o aumento de seiscentos e vinte e cinco cruzeiros (Cr\$ 625,00), sobre os salários reajustados por força do contrato inter-sindical de 27 de novembro de 1953, respectando sempre o disposto na cláusula terceira deste.

Parágrafo unico — Nenhum aumento decorrente do presente contrato será superior a mil oitocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 1.875,00).

Parágrafo terceiro — As diferenças de salário decorrentes do presente contrato, correspondentes aos meses de fevereiro, março e abril do corrente ano, constarão da folha de pagamento suplementar a ser feita até o dia 31 de maio futuro.

Clausula segunda — Os empregados que, na data da assinatura

do presente contrato, contarem menos de um ano de serviço, não perceberão o aumento ora ajustado.

Parágrafo unico — Ficam, porém, assegurados o aumento, a medida que forem completando um ano de serviço.

Clausula terceira — Os Bancos poderão compensar todo o qualquer aumento que tenham recebido os seus empregados após o aumento determinado pelo contrato inter-sindical de 27 de novembro de 1953.

Clausula quarta — O presente contrato vigorará desta data até o dia 31 de janeiro de 1956. E por estarem assim justos e contratados, fizeram lavar o presente em sete vias, feitas em duas folhas ditilografadas, de um só lado, que vão assinadas

Reabre-se hoje a Exposição de Arte e Técnica Populares

Acha-se novamente aberta no Parque Ibirapuera, a Exposição de Arte e Técnica Populares. Essa mostra apresenta preciosas coleções de objetos de nosso artesanato popular, bem como instrumentos de trabalho e processos de produção utilizados pelas populações do Interior e Litoral brasileiros. A exposição está localizada na grande sala sob a Grande Marquise.

Encerra-se hoje o VII Congresso Mundial do Culto Evangelico

Encerra-se hoje, no Parque Ibirapuera, o VII Congresso Mundial do Culto Evangelico. Esse certame, promovido pelas entidades bíblicas e pelas varias Igrejas do Culto Protestante, reúne representantes de varias congregações evangélicas procedentes dos mais remotos países do mundo.

As solenidades terão início às 14 horas.

REAJUSTAMENTO DE SALÁRIOS PARA OPERADORES DE CINEMA

O Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo acaba de publicar o acordo proferido no dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Operadores Cinematográficos no Estado de São Paulo contra o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Estado de São Paulo para aumento de vencimentos da classe. Decidiu a Justiça, determinar o reajustamento de 24% sobre os salários percebidos em 11 de maio de 1953, compensando-se toda e qualquer

aumento auferido pelos empregados da categoria profissional. O aumento vigorará pelo prazo de um ano, com início na publicação do acordo. Os empregados admitidos após a data-base, farão jus a um reajustamento na percentagem igual à elevação do custo de vida, apurado da data da admissão ao do julgamento do feito.

O início de vigência da melhoria salarial é o da data do julgamento, ocorrido em 7 de fevereiro de 1955.

Gregorio teve permissão para visitar a esposa enferma

RIO, 23 (Asapress) — O advogado Carlos Araújo Lima, que funciona no processo sobre o atentado da rua Toméio, como defensor de Gregorio Fortunato, requereu ao juiz Monjardim Filho, encarregado da Instrução na 1.ª Vara Criminal, a permissão para que Gregorio Fortunato visitasse sua esposa Juarez Fortunato, vítima de um estupro do micoarado, encontrando-se recolhida na Beneficência Espiritual, em estado grave. O magistrado deu posse do pedido concedendo a permissão.

Ouçã e VEJA

MICRO-NOTAS

Encontra-se em São Paulo o tenor italiano GINO BET, após brilhante temporada em Caracas. Esteve na capital venezuelana atuando de tanto no palco como no rádio. Deliciou-se também as ovinhas da emissora Caraca. Em nossa capital, espera repetir seus sucessos. Aguardemos sua estréia em algum de nossos prefixos.

Marçada para amanhã às 20.30 horas, a estréia de Caciela Becker e seu grupo teatral no vídeo do Canal 7.

Mela hora antes, também segunda-feira, estreiam no vídeo 7 Vera Nunes e Valmor Chagas.

Henzo de Almeida Passos é o responsável direto pelo Departamento de Rádio Teatros da Bandeira. Além dessa função, também vem se revelando ótimo repórter.

Ivete Jaime e Paulo Bergamasco, o casalzinho mais "econômico" da H-9, adquiriram um carro.

Orlando Ribeiro está contente. Da sua última gravação, que é uma exaltação ao Corintians, se venderam 50 mil discos.

Amaro Cesar, esse extraordinário rádio-ator bandede, está em férias. Encontra-se filmando em Santa Rita do Passa Quatro, na Santa Rita Filmes, produtores do já conhecido "Da terra nasce o odio".

PROGRAMAS DE TV

TV-7
14.00 — Circo do Arrelia
15.00 — Trenzinho
15.30 — Futebol

18.00 — Palavras cruzadas
19.00 — Sessão Zig-zag
19.35 — A semana em 7 dias
20.00 — Big Show
21.00 — Enigma da semana
21.30 — Domingo esporte
22.00 — Jockey Club
22.15 — Rensha esportiva
22.25 — Sociais

TV-3
8.45 — Gurlândia
10.20 — Teatro da Juventude
11.30 — Grêmio Juvenil Tupi
14.30 — Tardes esportivas
19.00 — Rensha esportiva
19.35 — Grande concurso
21.05 — Só musica
21.25 — Telenôcias
21.45 — Semana em revista
22.00 — Tv de vanguarda

TV-5
15.00 — Tardes esportivas
18.00 — Clube dos novos valores
19.00 — Melodia TVScopio
19.30 — Rensha esportiva
20.00 — Premio ou Castigo
21.00 — Cinelandia

NOTA — Toda correspondência para esta seção deve ser enviada para o redator Darcy Carlos Vieira Novais.

CIRCULO ITALIANO

O Circulo Italiano oferecerá hoje, às 18 horas, na sua sede (Rua Conselheiro Crispiniano, 164) uma recepção em homenagem ao professor Ardito Desio, organizador da escalada ao Pico K-2 do Himalaia.

RECEPÇÃO EM MOSCOW AO PRIMEIRO MINISTRO POLONES

MOSCOW, 23 (AFP) — O sr. Molotov ofereceu hoje uma grande recepção nos salões do Palácio Spiridovna em homenagem ao primeiro ministro polonês, sr. Cyrankiewicz, e a delegação governamental polonesa. O presidente do Conselho, sr. Nicolai Bulganin, bem como os srs. Kaganovitch, Pervukhin, Mikoyan, Malenkov e outros dirigentes soviéticos assistiram à recepção, da mesma forma que os chefes das missões diplomáticas acreditadas na capital soviética.

Conforto absoluto para seu lar!

COM

APENAS \$ 200 DE ENTRADA!

*Suba pela Escada Rolante
e visite a Secção de Móveis da
Clipper! Agora um andar
inteiro! E para o Mês das Noivas
estas ofertas especiais.*

Resolva o problema do conforto de
seu lar, da maneira mais inteligente e com
todas as facilidades do Crediário.
Um mundo de novidades aguarda sua
visita à Clipper para uma escolha vantajosa.

Probel

SOFÁS-CAMA PROBEL



Sofá-Camabel 1955. Molejo duplo
com base No-Sag. Braços com molas.
Maravilhosos tecidos à sua escolha.
Com braços \$ 5.990
Sem braços \$ 4.890

Entrada **\$ 200**

**COLCHÃO DE MOLAS
DIVINO-SUPER**



Agora com 8 ventiladores laterais,
2 faces - frio e calor. Garantido
por 5 anos pela fábrica Probel.
Solteiro \$ 1.790
Casal... \$ 2.490

Entrada **\$ 200**

Sala de Jantar BÉRGAMO



Linda e moderna sala de jantar funcional, em marfim,
com ornamentos de cerejeira. 8 peças: buffet com
prático bar giratório, de concepção original; mesa
em moderno sistema de extensão sem táboas soltas;
6 cadeiras estofadas em magnífico plástico verde.

\$12.900

Entrada **\$ 200**

Conjunto estofado divisional TAPETEX



Moderno conjunto estofado. Prá-
tico e útil. Combina com qual-
quer ambiente. Molejo garantido.
Maravilhoso padrão exclusivo.

\$ 4.695

Entrada **\$ 200**

Clipper

Largo Santa Cecília

ABRA UM CRÉDITO-SENSAÇÃO E COMPRE MAIS PRESENTES PARA O DIA DAS MÃES!

BOLETIM METEOROLOGICO

REGISTRO POLITICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	max.	min.	
23-4-55			
LITORAL			
Santos	28	18	0.0
PLANALTO			
A. Branca	27	18	0.0
Faculdade de			
Higiene	25	18	0.0
H. Florestal	24	15	1.0
Observatorio	23	17	0.1
Avare	25	16	0.0
Campinas	27	17	0.0
Itu	27	18	0.0
SERRA			
Guaratininga	26	19	0.0
Taubaté	26	18	0.0
Pin d'Amor	28	15	0.0
OESTE			
Aracatuba	34	21	0.0
Catanduva	34	19	0.0
Lins	—	21	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável sujeito a chuvas no litoral e serra, bom com nebulosidade no interior. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sul a Leste, moderados. (Máxima, 22,4 — Mínima, 11,1)

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com máquina.

PARQUET:
Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

ENERGICAS PROVIDENCIAS PARA COIBIR OS FURTOS DE AUTOMOVEIS

E' de conhecimento publico que se tem intensificado, neste ultimo tempo, o numero de furtos de automoveis na area da Capital. Com o objetivo de dar o mais intenso combate, a esta modalidade de crime, o secretario da Seguranca Publica disciplinou a ação policial, determinando providencias aos orgaos policiais.

A ação da policia, entretanto, necessita da cooperacao do publico, pelo que, pede a Secretaria da Seguranca, que qualquer queixa de furto de automoveis deve ser dada direta e imediatamente, à RÁDIO PATRULHA, pelo telefone, 32-7171, a quem cabe por determinação do sr. Secretario, tomar todas as providencias posteriores, para a descoberta do veiculo.

Não é necessário, após a referida queixa, tomar qualquer outra providencia, junto a outras autoridades. A RÁDIO PATRULHA estará apta a adotar todas as medidas, necessarias para a solução do caso, inclusive articulando-se com a Policia Rodoviaria.

CONDOMINIO "PARQUE DAS HORTENSIAS"

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

A MONÇÕES — Construtora e Imobiliária S. A., administradora do Condominio Parque das Hortensias, surpreendida com a convocação de uma Assembléia Geral do referido Condominio, sente-se no dever de prevenir aos senhores Condôminos quanto à absoluta inutilidade e nenhum valor juridico dessa assembléia, convocada à revelia da Administradora do Condominio e em desacôrdo com as prescrições da sua "Convenção" a respeito.

Com o objetivo de aclarar devidamente esse e outros assuntos, a MONÇÕES, na qualidade de administradora do Condominio, vem pelo presente Edital e de conformidade com a "Convenção" referida, convocar uma Assembléia Geral Extraordinaria do referido Condominio, a realizar-se no proximo dia 4 do mês de maio, às 17,00 horas, em seu auditorio, à rua Barão de Itapetininga n. 140 — 4.º andar, devendo a Assembléia manifestar-se sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º) — exame da posição das obras;
- 2.º) — exame da posição dos condôminos entre si, e do Condominio em relação à Administradora;
- 3.º) — escolha de uma Comissão para exame de planos destinados ao apressamento das obras, estabelecendo prazo de conclusão das mesmas e o quantum do custeio mensal;
- 4.º) — exame de qualquer outro assunto de interesse geral.

Instalada a Assembléia, as suas deliberações obrigarão aos ausentes, aos quais serão comunicadas por carta, na forma da Lei e da referida convenção.

São Paulo, 23 de Abril de 1955.

A ADMINISTRADORA DO CONDOMINIO "PARQUE DAS HORTENSIAS"

MONÇÕES — Construtora e Imobiliária S. A.

a) JOÃO ARTACHO JURADO
Diretor-Superintendente.

TOMADA DE ATITUDES

O orientador da agremiação pessepeista, em declarações ontem feitas, desautorizou, de maneira categorica, o movimento que se verificou na cidade de Taubaté, quando foi lançada a candidatura do presidente nacional do P. S. P. à presidência da Republica. Essa deliberação foi tomada, como se sabe, porque os pessepeistas não perderam as esperanças de levar a frente a chamada frente populista, que seria formada, tal como aconteceu no pleito de 1950, pelo P. S. P. e P. T. B. Se esse objetivo for alcançado, como pretendem aqueles dirigentes, haverá possibilidades, das maiores, na apresentação de um candidato da frente populista para disputar o pleito de outubro vindouro, saído das fileiras do P. S.

Alem disso o P.T.B., não só em São Paulo mas em quase todas as unidades brasileiras, considerando apenas os diretores estaduais, vive sempre dividido em alas e grupos difíceis de serem aglutinados em torno de um nome ou de um principio, mesmo porque lhe falta a indispensavel organicidade e a efetivação das conquistas preconizadas por seu programa.

Dai a ação envolvente do P.S.P. e que se acentua em São Paulo, onde foi mantida, apesar do pronunciamento dos convencionais petebistas em São Borja, no que diz respeito ao pleito sucessorio, a chapa formada pelos srs. Lino de Matos e Toledo Piza, para disputar as eleições municipais.

Se os dois partidos vão caminhar juntos na escolha do pleito e vice-prefeito, terá lugar um obstaculo dos maiores, ao se pretender separar as duas agremiações, para a eleição do presidente e vice-presidente da Republica.

Acresce ainda notar que o orientador politico do P.T.B. paulista foi um elemento de importância na constituição da referida chapa e com a mesma continua de pleno accordo, pouco importando as atitudes que vêm sendo tomadas pelos integrantes do diretorio e comissão executiva petebistas.

Trata-se de verdadeira definição que tem, na realidade, o sentido de um apoio decisivo à formação da frente populista preconizada pelos chefes pessepeistas.

E o que acontece, atualmente, em São Paulo, começa a repercutir, sensivelmente, em outros setores petebistas que poderiam ter modificado, por completo, o resultado da convenção nacional se não fosse a resolução que cerceou toda a liberdade dos delegados. Como noticiamos, oportunamente, na citada convenção ficou resolvido que qualquer proposta que tivesse um certo numero de assinaturas, estaria automaticamente aprovada, independente de discussão e apreciação do Plenário, permitindo, assim, que prevalecesse, apenas, a vontade dos atuais dirigentes do partido.

Assim, se não tiver lugar a substituição do nome do atual candidato petebista, na chapa do ex-governador mineiro, e que é o sr. Jango Goulart, os petebistas de São Paulo, que dispõem de prestigio eleitoral, que ainda conseguem manter-se perante a opinião publica, marcharão para uma grande desistência e se integrarão, aí, na chamada frente populista, tão desejada pelos chefes do P.S.P. e que entendem ser impossível desprezar o eleitorado que formaria ao lado, por exemplo, do sr. Porfírio da Paz.

E' interessante frisar, também, que os mesmos elementos que combatem a candidatura Jango Goulart, trabalham para que o orientador politico do P.T.B. em São Paulo componha a chapa do ex-governador mineiro, visando enfraquecer a candidatura do chefe do P.S.P. Porém, se a direção nacional do partido se mantiver irredutível, formarão na frente populista, visando, ainda, como resultado mais remoto, tomar as redes da direção nacional do P.T.B.

Dai as afirmativas seguidas dos proceres pessepeistas de que a frente populista será, dentro em breve, uma realidade.

PROPAGANDA

O comicio programado, para o Rio de Janeiro, que deveria ter lugar anteontem, vindo levar o general Juares Tavora a aceitar o lançamento de sua candidatura à presidência da Republica, não pode ser realizado por motivos ainda não bem esclarecidos. Mas, a propaganda, tal como

P. mesmo porque esta agremiação possui organização, encontra-se perfeitamente estruturada, dispondo de diretorios em quase todos os municípios brasileiros e em uma convenção a voz de seus delegados se faria ouvir com maior segurança e eficiencia.

O P.S.P. é o oposito do P. T. B. que dispõe de organização de cúpula, apenas, possuindo uma base que ainda é resultante da mística petulana, com exploração da "linha do cadaver" que pode empolgar, durante algum tempo mas que não se traduz no contingente eleitoral indispensavel para levar um candidato partidario à vitória.

foi feita aqui em São Paulo, quando se aguardava a chegada do ex-chefe da Casa Militar da presidência da Republica, se efetivou, sendo espalhados folhetos, cartazes e disticos pelas ruas da Capital Federal.

Alem disso, proceres politicos de destaque permanecem no Rio de Janeiro em suas ultimas tentativas, para demover o sr. Juares Tavora da attitude que tomou, recusando-se a candidatar-se para suceder ao sr. Café Filho, porque não concordou com os termos das exigencias feitas pelo governador de São Paulo, quando da parcial reforma do Ministerio e que há pouco teve lugar.

Possivelmente, na proxima semana, algo de positivo, nesse setor, seja conseguido.

CONVENÇÃO

A seção municipal do P. S. B. vai se reunir, hoje, em sessão extraordinária, para tratar de diversos assuntos de interesse do partido.

O pleito municipal também será devidamente considerado pelos socialistas.

DEFINIÇÃO

O presidente do diretorio municipal do P. T. N. sr. H. Kyriós nos adiantou, ontem, que pessoalmente é contrario à candidatura do sr. Jango Goulart, como companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek.

Entende que tendo o P. T. N. já se definido, pelo apoio ao ex-governador mineiro, poderia, pessoalmente, rejeitar a apresentação de um nome paulista para disputar a vice-presidência.

Soubemos, em outras fontes, que os petebistas vêm, com muita simpatia, a candidatura do sr. Porfírio da Paz.

EXPECTATIVA

Na proxima quinta-feira os udenistas nacionais estarão reunidos em convenção para traçar os rumos do partido no pleito de 3 de outubro, quando será escolhido o futuro presidente da Republica.

Os udenistas, como é sabido, em principio, concordaram com a deliberação tomada pelos deputados do P. S. D. indicando o sr. Eitelvino Lima, mas nenhuma resolução, em definitivo, a esse respeito foi tomada.

Pode-se adiantar que a maioria dos chefes udenistas, tal como acontece com a facção paulista do partido, é favoravel e vê mesmo, com imensa simpatia, a candidatura do sr. Juares Tavora.

JULGAMENTO

Nos meios politicos desta Capital é aguardada, com grande expectativa, a reunião plenaria do Superior Tribunal Eleitoral, de amanhã, quando deve ser julgado o recurso apresentado pelo P. R. T. contra a deliberação do P. R. E., marcando a data de 22 de maio vindouro para a realização do pleito municipal.

Conforme já adiantamos, o procurador geral da Republica foi favoravel ao acolhimento do recurso, manifestando-se contra o ministro relator.

Tudo indica que o recurso será acolhido, tendo como fundamento a interpretação dada em outros casos, isto é, de que o Tribunal Regional Eleitoral não poderia tomar qualquer deliberação antes da publicação do acordado do S. T. E. que adiu o pleito que havia sido fixado para 27 do mês de março findo.

Parece mesmo que estava mais ou menos assentado que o acordado seria dado à publicidade dois meses antes do pleito de 3 de outubro, forçando, assim, o T. R. E. a determinar a coincidência das eleições.

CULTO EVANGELICO

IGREJAS PRESBITERIANAS:
De Brás — Rua São Leopoldo, 318. As 9,30 horas, Escola Dominical. As 10,30 horas, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÕES PRESBITERIANAS:
De Penha — Rua Major Rudge, 15. As 9,30 horas, Escola Dominical. As 10,30 horas, culto e pregação do Evangelho.

De Vila Formosa — Praça Sampaio Vidal, 85. As 10,30 horas, Escola Dominical. As 11,30 horas, culto e pregação do Evangelho.

De Vila Esperança — Trav. Nilza, s/n. As 9,30 horas, Escola Dominical. As 10,30 horas, culto e pregação do Evangelho.

De Vila Matilde — Rua 5, s/n. As 10,30 horas, Escola Dominical e culto.

De Ipiranga — Av. Diogo Wilson, 82. As 9,30 horas, Escola Dominical. As 10,30 horas, culto e pregação do Evangelho.

De Vila Diva — Rua Margarida, 45. As 10,30 horas, Escola Dominical e culto.

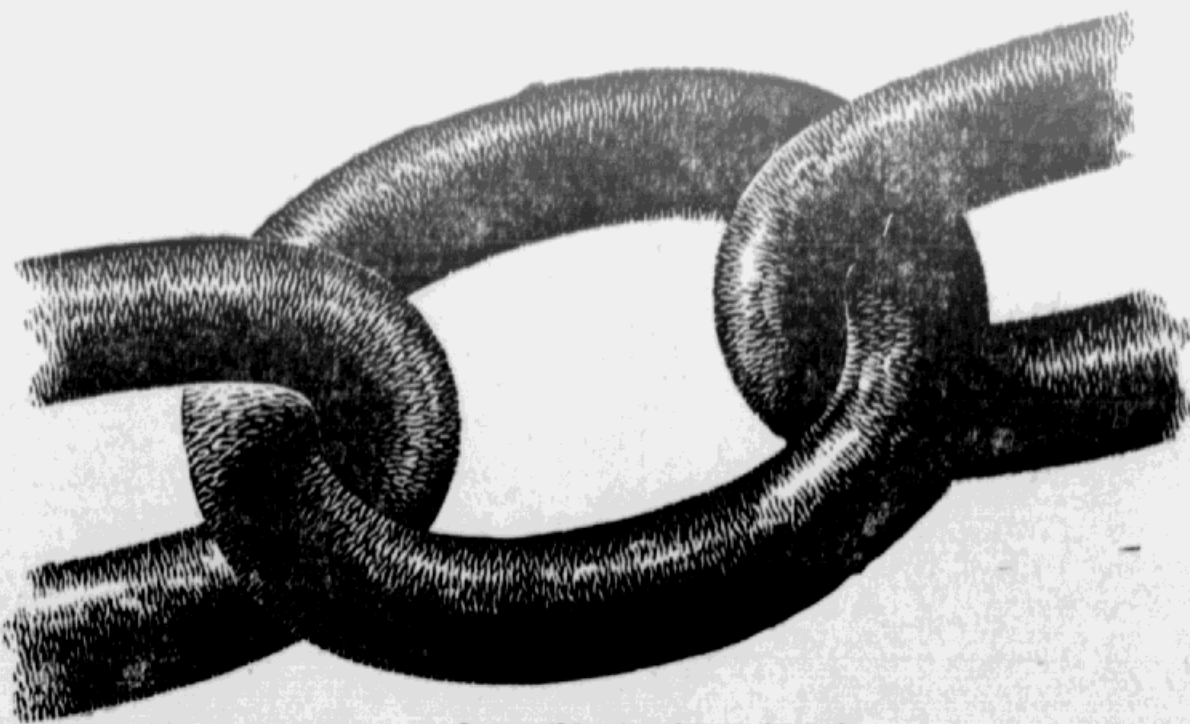
De Tatuapé — Rua Uliass Cruz, 1.122. Na proxima quinta-feira, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

Capela Presbiteriana do Calvario — Rua Amazonas, 202. "Parada Campo Belo". As 8,30 horas, Escola Dominical. As 9,30 horas, culto e pregação do Evangelho.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Nestor Pereira, 136. Escola Dominical, às 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Joli, 598. Escola Dominical, às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Abel Pereira, 6. Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas.



Em seu 60.º aniversário de fundação,

o SUL AMERICA - COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

comemorará, no decorrer de 1955, o

Ano da Segurança

uma campanha nacional de profundo sentido humano, para a difusão dos principios básicos da SEGURANÇA.

Porque a SEGURANÇA é, em sua expressão mais ampla, o grande ideal de nossa civilização. Não se trata, apenas, da SEGURANÇA da vida - o maior bem do homem, da SEGURANÇA contra os perigos que a cada passo ameaçam sua integridade física, da SEGURANÇA contra os riscos e acidentes de todas as horas. Trata-se, também, da SEGURANÇA contra a instabilidade dos negócios, da SEGURANÇA contra as enfermidades, contra a ignorância, contra os desajustamentos sociais e econômicos, da SEGURANÇA da própria Democracia. Essa campanha tem o propósito de concorrer para a formação, em nosso meio, de um sentimento coletivo da SEGURANÇA, para uma compreensão melhor de todos os elementos que tornam a vida digna de ser vivida, sem os altos e baixos, sem as bruscas mutações, sem os imprevistos e percalços que a todo instante atentam contra a sua estabilidade e até mesmo contra a sua própria existência.



A partir do próximo mês de junho, será distribuído, gratuitamente, aos principais estabelecimentos de ensino ginasial do país, um milhão de exemplares da CARTILHA DA SEGURANÇA, para uso da juventude brasileira.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1895



Noticias do INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CASSADO O MANDATO DE MAIS UM VEREADOR EM GUARAREMA

GUARAREMA, 16 — Foi cassado o mandato de mais um vereador da Câmara Municipal, o sr. Bento Manuel de Souza, que deixou de comparecer às sessões por tempo não permitido pelo Regimento Interno. Para substituí-lo, foi convocado o sr. Benedito Dirceu Mascarenhas, suplente da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro que tem o seu mandato cassado por falta de comparecimento às sessões.

SANTA CASA — Em reunião realizada, há dias, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia elegeu para membro do seu Conselho Administrativo, na vaga deixada pelo sr. João Batista Scherma, o sr. Djalmas da Fonseca Ferraz Filho, em cuja reunião foi, também, o mesmo agraciado com o título de "Irmão Benemérito", a mais alta distinção concedida aos irmãos daquela irmandade. Nessa reunião, foi aprovada a norma a serem estabelecidas quanto à concessão por parte da Santa Casa de um terreno de sua propriedade para a construção de um clube de baile, bem como de terminações para o inicio das obras da maternidade.

NOVA MATRIZ — Prosseguem em ritmo bastante acelerado as obras da nova matriz. A antiga igreja já foi demolida, devendo em breve a Prefeitura Municipal proceder o novo ajardinamento da praça 9 de Julho, agora bastante ampliada em virtude da demolição. O vigário da paróquia agradece as contribuições até agora recebidas, pedindo ao povo que continue ajudando as obras da nova matriz, a fim de poder cobri-la até o junho.

CINEMASCOPE — A Empresa do Cine Guararema, desta cidade, inaugurou, domingo ultimo, em suas novas instalações, inteiramente ampliadas e reconstruídas seus aparelhos de cinemascope e tela panorâmica. Foi exibido o filme "O Manto Sagrado", bastante apreciado pelos espectadores. Trata-se de um empreendimento de muito que aquela Empresa oferece aos seus espectadores, pois é de notar-se que Guararema é a segunda cidade de todo o Vale do Paraíba a possuir cinema com exibição em "Cine-mascope".

ARRECADAÇÕES PUBLICAS — Foram bastante satisfactorias as arrecadações publicas neste município, durante o ultimo exercicio. A Coletoria Federal arrecadou em 1954, a aprevelavel soma de Cr\$ 9.278.600,00 para uma arrecadação de Cr\$ 5.610.332,70, em 1953, apresentando, portanto, um acréscimo de Cr\$ 3.668.267,30. A Coletoria Estadual arrecadou a quantia de Cr\$ 3.047.728,00, para uma arrecadação de Cr\$ 2.000.000,00.

OS QUE VIAJAM — Com destino a essa capital, viajaram hoje os srs. José Antero Roxo Neto, prefeito municipal; dr. José Procopio de Azevedo Oliveira, medico nesta cidade e Eugenio Doratioto, vereador à Câmara Municipal.

SEMANA SANTA — As comemorações da Semana Santa, sob o concurso do padre Antonio Criscenti, vigário da nossa paróquia, revestiram-se de invulgar brilhantismo e solenes festividades liturgicas, com grande numero de fiéis presentes a todas as celebrações.

cerimônias realizadas, numa demonstração inequívoca de fé e religiosidade.

PALECIAMENTO — Palecou, nesta cidade, o menino Rubens, filho do sr. Castilho Giroto e sr. Iracema Giroto, proprietários aqui residentes.

PELO ENSINO — No dia 11 do corrente, visitou as escolas isoladas deste município o grupo escolar, o prof. Carlos Bonini, inspetor escolar, com sede em Assis.

POSTO DE SAUDE — Foi dispensado das funções de medico chefe do Posto de Saude, o dr. José Procopio de Azevedo Oliveira.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL — Em face das recentes determinações do governador do Estado, foram dispensados das funções de diretor e escrivão da Agência Autônoma da Caixa Economica desta cidade, respectivamente, os srs. Luiz Gonzaga Quadros e José Feliciano Antero Roxo. Razão porque, a referida agência voltou a funcionar em anexo à Coletoria Estadual, que, há muito tempo, vem mantendo em seus serviços apenas um funcionário, que é o sr. José Larios, coletor respectivo, sem escrivão há quase dois anos.

FUTEBOL — Um grupo de esportistas, desta cidade, acaba de reorganizar o antigo esquadro: Estrela Vermelha Esporte Club, ficando, provisoriamente, constituída a seguinte diretoria: padre Antonio Criscenti, presidente de honra; Manuel Rodrigues Gonçalves, vice-presidente; Manuel Alves Camero, vice-presidente; Antonio Giroto, tesoureiro; Darcello Monsolli, secretario; e Aldo Delini, tecnico e diretor esportivo.

"CORREIO PAULISTANO" — Tomou assinatura deste jornal mais o sr. José Peralta, comerciante nesta praça.

serviço de aguas e esgotos sanitarios, novo predio da Prefeitura, cinemas, modernissima, novas construções modernas, que vieram trazer um novo aspecto à cidade. Ao par desses desenvolvimentos benéficos, uma coisa nos chama a atenção: Guararema não tem casas para serem alugadas. E' uma triste realidade para uma cidade que começa a chamar gente de outras cidades, de outras terras. E' uma luta para algum conseguir uma casa, por modesta que seja, para aqui instalar sua residência. Ha casos de famílias deixarem de aqui residirem, por esse motivo. E' pois chegado o momento de dar à cidade mais casas residenciais, os que tem capital disponivel devem construir para os que aqui aportam em busca de um canto para os seus. Em breve, teremos o Ginasio Municipal em funcionamento e, posteriormente, o Estadual. Serão nossos professores, diretores e funcionários para a nossa cidade. Onde irá morar essa gente toda?

OS QUE VIAJAM — Com destino a essa capital, viajaram hoje os srs. José Antero Roxo Neto, prefeito municipal; dr. José Procopio de Azevedo Oliveira, medico nesta cidade e Eugenio Doratioto, vereador à Câmara Municipal.

SEMANA SANTA — As comemorações da Semana Santa, sob o concurso do padre Antonio Criscenti, vigário da nossa paróquia, revestiram-se de invulgar brilhantismo e solenes festividades liturgicas, com grande numero de fiéis presentes a todas as celebrações.

cerimônias realizadas, numa demonstração inequívoca de fé e religiosidade.

PALECIAMENTO — Palecou, nesta cidade, o menino Rubens, filho do sr. Castilho Giroto e sr. Iracema Giroto, proprietários aqui residentes.

PELO ENSINO — No dia 11 do corrente, visitou as escolas isoladas deste município o grupo escolar, o prof. Carlos Bonini, inspetor escolar, com sede em Assis.

POSTO DE SAUDE — Foi dispensado das funções de medico chefe do Posto de Saude, o dr. José Procopio de Azevedo Oliveira.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL — Em face das recentes determinações do governador do Estado, foram dispensados das funções de diretor e escrivão da Agência Autônoma da Caixa Economica desta cidade, respectivamente, os srs. Luiz Gonzaga Quadros e José Feliciano Antero Roxo. Razão porque, a referida agência voltou a funcionar em anexo à Coletoria Estadual, que, há muito tempo, vem mantendo em seus serviços apenas um funcionário, que é o sr. José Larios, coletor respectivo, sem escrivão há quase dois anos.

FUTEBOL — Um grupo de esportistas, desta cidade, acaba de reorganizar o antigo esquadro: Estrela Vermelha Esporte Club, ficando, provisoriamente, constituída a seguinte diretoria: padre Antonio Criscenti, presidente de honra; Manuel Rodrigues Gonçalves, vice-presidente; Manuel Alves Camero, vice-presidente; Antonio Giroto, tesoureiro; Darcello Monsolli, secretario; e Aldo Delini, tecnico e diretor esportivo.

"CORREIO PAULISTANO" — Tomou assinatura deste jornal mais o sr. José Peralta, comerciante nesta praça.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 24.º andar, às 14 e 18 horas, respectivamente, as Comissões Material Ferroviiario, Fios e Cabos Elétricos Isolados com Borracha, Alcool e Subcomissão de Apoio para Mecânica.

A PREFERIDA
QUARTA-FEIRA
— NA —
3 MILHOES
RODA DA SORTE DE CRUZEIROS — FEDERAL

Na dependência da data das eleições o projeto que cria o Banco Municipal

Os motivos dessa atitude do sr. William Salem — Desapropriações nas ruas Boa Vista e Conceição — Novos cemitérios

No decorrer da entrevista de ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o sr. William Salem declarou que solicitara, à Câmara, o adiamento da votação do projeto de lei que cria o Banco Municipal, ou, se puder, a sua retirada, caso as eleições para prefeito e vice-prefeito da Capital sejam realizadas mesmo em 22 de maio vindouro. Na hipótese do pleito eleitoral ter sua realização adiada para outubro, pedirá regime de urgência para a votação da mencionada proposição.

O prefeito interno argumentou, em favor dessa sua orientação, que recusa a qualquer estabelecimento de crédito usado para fins políticos, pelo seu sucessor, dis-
virtuando suas finalidades.

DESAPROPRIAÇÕES
Informou-nos o prefeito interino que já foi feita a avaliação para a desapropriação do edifício situado na confluência da rua Boa Vista com o largo de São Bento, necessário ao alargamento da-
que via pública. A importância cor-

respondente à avaliação será de-
positada em juízo. O imóvel, co-
mo se sabe, é de propriedade do
I.A.P.L. e o sr. William Salem,
após ouvir assessores jurídicos
seus, chegou à conclusão que a
desapropriação poderia ser feita.

Outras desapropriações, tam-
bém, serão realizadas nestes dias.
Pretende a administração con-
cluir o alargamento da rua Con-
ceição, desapropriando os imóveis
restantes que se localizam entre
a avenida Irradiação e a rua

Mauá. Os gastos com essas de-
sapropriações estão avaliados em
cerca de dois milhões de cruzei-
ros, sendo que um dos imóveis
será objeto de permuta por outro
de propriedade municipal.

CEMITÉRIOS

Foi enviado, à Câmara, pelo
prefeito interno, projeto de lei
que cria cemitérios nos subdistri-
tos da Freguesia do Ó, Casa Ver-
de e Vila Prudente e no distrito
de Perus, além de prever a am-
pliação do de Itaquera.

O sr. William Salem encami-
nhou, também, projeto de lei que
propõe sejam considerados de uti-
lidade pública, para posterior de-
sapropriação, os imóveis necessá-
rios à construção do grupo escolar
e escola vocacional, em Campo
Belo.

Outra proposição enviada, ao
Legislativo paulistano, diz respei-
to à autorização para uso gra-
tuito e temporário de uma área
municipal situada na parte final
da rua Baurão, destinada à cons-
trução de um desvio ligando a Es-
trada de Ferro Central do Brasil
ao depósito de materiais da Cia.
Siderúrgica Nacional.

SÃO JORGE, TRIUNFADOR DO SATANICO DRAGÃO

MIGUEL HELOU

Ontem foi universalmente festeja-
do São Jorge, oficial do exército ro-
mano, vencedor do dragão que ame-
açava o sossego dos habitantes da
cidade onde então o valeroso solda-
do de Cristo, realida. Diz a histó-
ria que o dragão vencido nada mais
é que a força do mal que procurava
dominar a do bem a fim de instaurar
o reino do diabo, nublado de-
starte, da doutrina cristã, que é a
fortaleza dos princípios morais que
regem a sociedade humana.

São Jorge, é muito venerado —
com justiça e justiça — tanto no
Ocidente como no Oriente, por to-
dos os ritos, católicos e cristãos, em-
bora seja filho dileto, proclamado e
cultuado com todas as honras, pela
Igreja Católica Apostólica Romana,
outros crentes têm o "Ele grande" e
o invocam nas suas orações co-
mo profeta, contra perigos que se
deparam-lhes na vida.

O glorioso martir, São Jorge, tem
no universo, templos e santuários er-
gidos em sua honra e que fazem-o,

querido por seus devotos que são os
leais à Igreja de Cristo que, sempre
procuram honrar e cultivar seus
santos que fazem a grandeza da re-
ligião que a imortal Igreja discipli-
na seus filhos em todos os quadran-
tes da terra, e por todos os meios
apostólicos.

Se, formos examinar a extensa de-
votão e, em lugares onde, a Igreja
é mercedemente venerado, encon-
traremos tanto no âmbito católico
como no grego ortodoxo, e até em
meios protestante e anglicano, an-
tigos, do triunfador do dragão; isto,
em parte, nos consola porque pare-
ce-nos ser um caminho aberto para
a volta daqueles ritos que estão se
parados da UNA e ÚNICA INSTITUI-
ÇÃO fundada por Jesus Cristo e que
o ocupante glorioso de São Jorge
e São Pedro, incansavelmente os chama-
mos a retorno ao aprisco salutar e se-
guro.

A história de São Jorge, é digna
de ser lida e divulgada entre as fa-
mílias católicas ou não, entre mes-
mo as indiferentes para que melhor
a conheçam para que dia a Ele re-
correm e pedir a união à Igreja
de Nosso Senhor, que tantos san-
tos e mártires deu à causa da ci-
vilização e conversão de povos da
terra.

Sabemos, por leitura de algumas
passagens condizentes à miraculosa
existência de nosso santo, tanto que
tanto exultou os povos dos cinco
continentes. Para orientar, nossos
amáveis leitores, e informar os de-
votos do grande cavaleiro de Cristo,
reproduzimos-lhes em síntese:

"Em Constantinopla existiam mui-
tas igrejas dedicadas a este Santo.
Uma delas, foi construída pelo Im-
perador Constantino, como também
aquela outra, que se lhe eleva sobre
o túmulo na Palestina.
Há ainda uma Igreja de São Jorge
em Bizâncio (Armênia), que foi
construída por Justiniano, então Im-
perador. Existem inúmeras as Igrejas
de São Jorge, porém, a mais celebre
era aquela que se achava no estrei-
to do Bosforo, — Turquia — a qual
o povo deu o nome de "Manganes"
ou "Braço de São Jorge".

Também no Ocidente a memória de
São Jorge é muito venerada. A pro-
víncia de Gérgia tem este nome em
honra do glorioso cavaleiro martir.
Historiadores gregos enumeram gran-
de copia de milagres, que se deram
por intermédio do Santo e muitas
vitorias foram atribuídas à sua in-
tervenção. São Gregório de Tours
faz menção de peregrinações, que
cristãos do Ocidente faziam ao tú-
mulo do festejado Santo, em Je-
rusalém. Santa Clotilde tinha grande
veneração a este Santo, e dedicou-lhe
a Igreja do seu querido Convento de
Chelles.

As cruzadas trouxeram nova an-
imação, ou ainda, grande entusiasmo
pelo culto de São Jorge, quando os
peregrinos à Terra Santa.

A cidade de Gênova, escolheu-o pa-
trão principal padroeiro. Na Espanha
o dia de São Jorge é celebrado co-
mo festa da primeira classe. Na de-
votão de São Jorge nenhum país tan-
to se distinguia como a Inglaterra.

O Concílio Nacional de Oxford no
13.º século, ordenou a celebração so-
le da festa de São Jorge, em todas
as ilhas britânicas. Monumentos an-
tiquíssimos não deixam dúvidas de
que, já no tempo dos reis normân-
dos, o Santo figurava como padroeiro
do país insular. Eduardo III, rei
sábio bem de acordo com o sentimen-
to de povo, pôde debaixo da pro-
priedade de intermédio de São Jorge,
ordenar a causa cristã, e celebre Or-
dem da Jarreteira, por ele fundada
em 1346 Frederico III, em 1468, criou
a ordem militar de São Jorge na Ale-
manha.

Tudo isto faz crer que nosso aman-
do Santo, vive nos primeiros sé-
culos de cristandade e merecesse a
confiança do povo cristão pelo gran-
de poder, que manifestava ter junto
ao trono de Deus".

Agora, caros leitores e irmãos em
Nosso Senhor Jesus Cristo, é nossa
vez de pedir a Deus Criador Nosso,
pela intercessão do glorioso vencedor
do dragão, São Jorge, força, cora-

das videiras do Rio Grande

CLARETE
CENTAURO

o puro sangue da uva!

"O VERMELHINHO"

PRODUTO DA FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE VINHO DO RIO GRANDE LTDA.

O MÁXIMO EM
RELOGIOS DE PONTO

A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA

Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 ou 80-6952 - São Paulo

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Boletim do Departamento de Aguas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light & Associateds, referente ao período de 15 a 21 de abril de 1955.

Consumo total de energia elétrica dos dias 15 a 21 de corrente	82.362.947
Consumo médio diário	11.766.135
Energia produzida pelos Sistemas de São Paulo dos dias 15 a 21 de corrente	62.324.147
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o período de 15 a 21 de corrente	8.903.449
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período	20.037.000
PRODUÇÃO DOS RESERVATÓRIOS EM 21 DE CORRENTE	2.862.428
Produção em 1954	516.140.700m³ — 42,78% — 752.533.146
Produção em 1953	87.198.200m³ — 44,74% — 121.118.383
Produção em 1952	65.991.000m³ — 20,70% — 29.192.295
Energia total em kWh em 21 de corrente	902.753.816
Energia total em kWh em igual data do ano anterior	751.846.734

ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Será dada amanhã, às 20 horas, pelo Dr. F. Pompeu do Amaral, a primeira aula sobre "Aspectos Sociais do Problema da Alimentação Popular", na Academia de Medicina de São Paulo.

No dia 26, será ministrada a primeira aula de Otorrinolaringologia pelos Drs. Rafael da Nova e Antonio Corrêa, tendo prosseguimento as ter-
ças-feiras.

No dia 27, será ministrada a primeira aula do curso de Endocrinologia, pelo Dr. Alípio Z. Figueira, com a colaboração dos Drs. Lício Marques de Assis, Mario Mauser Gueiros, Walter Boile e A. S. Coelho Netto, tendo prosseguimento as qua-
rta-feiras.

No dia 28 será a primeira aula do curso de Fisiopatologia renal, ministrada pelo Dr. José Ramos Junior e Armando Rotundi, com prosseguimento as quintas-feiras e no dia 29 a primeira aula do curso de Neurologia ministrada pelo Dr. Walter Maffei, com prosseguimento as sextas-feiras. Programas e inscrições, na sede da Academia, à rua Roberto Simonsen, 97.

MUSICA

CONCERTO DE MUSICA DE CAMARA — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico (pequeno auditório), um concerto de musica da camara pelo Coral Paulistano, sob a regência do maestro Miguel Arqueros, e apresentando Romeu Carillo. Os ingressos, Cr\$ 10,00, serão vendidos na bilheteria do teatro e na Galeria Primitiva Maia.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Hoje e amanhã (duas turmas), às 21 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o violino, israelense, Ruben Varga, acompanhado do pianista Alfredo Rossi.

Curso de Patologia

Em prosseguimento ao Curso de Patologia da Santa Casa, serão ministradas segunda-feira proxima, no salão de aulas do Pavilhão Conde de Lara, às 21 horas, as seguintes aulas sobre abdome agudo: 1.ª — Hemorragia gastro-intestinal, pelo Dr. Alvaro Dino de Almeida; 2.ª — Rupturas vicerais, pelo Dr. Anis Azem.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS — Inaugura-se amanhã, às 21 horas, na sede do Foto-Clube Bandeirantes, uma exposição de fotografias comemorativa do XVI aniversário dessa entidade.

SALVADOR RECIFE NATAL

ligadas ao

RIO DE JANEIRO

pelos modernos e velozes aviões

Convair

NOVAS ESCALAS! NOVAS AVIOES!

MAIOR NUMERO DE VOES A SUA DISPOSIÇÃO!

3 voos semanais em aviões Convair no trajeto S. Paulo, Rio, Salvador, Recife, Natal.

Idas: 3.45-5.45-sábados. conexões em C-47 para Aracaju, Penédo, Maceió e João Pessoa.

3 voos semanais em aviões Curtiss mistos no trajeto Rio, Salvador, Recife.

Idas: 2.45-4.45-6.45. conexões em C-47 para Aracaju, Maceió, João Pessoa e Natal. Escalas em Vitória, às 5.45 e 6.45.

4 voos semanais em aviões Douglas mistos. Serviços de e para o Rio, Vitória, Salvador, Aracaju, Penédo, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal.

Idas: 2.45-3.45-5.45-domingos. Escalas em Belmonte, com idas às 3.45-5.45-domingos e voltas às 2.45-4.45 e 6.45-feiras.

VIAGENS MAIS RÁPIDAS, MAIS CONFORTÁVEIS, ...E COM A TRADICIONAL CORTESIA VARIG

de todos os CONVAIR, o mais veloz e seguro que despenhe o regular velocidade de 483 quilômetros horários

PASSAGENS

RUA LIBERO BADARÓ, 141, FONES 35-2475 E 36-5182
AVENIDA IPIRANGA, 799, FONES 36-5688 E 36-4876
AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 80, FONE 52 - 1196

O "CORREIO" E SEUS REDATORES-FANTASMAS

EMPENHA-SE o "Correio Paulistano", no momento, numa campanha aspera, dura, no sentido, não apenas de acuar, telar de guardar o bom nome deste jornal como de vigiar e defender os interesses da Fazenda Pública assaltada por uma sucia de impostores.

Era preciso fazer qualquer coisa para impedir a avalanche escandalosa, famelica, dos que alegaram ter prestado serviço a esta folha, antes de 1930, tentando, assim, auferir vantagens a que não têm direito. Desde o começo, participei da jornada que objetivava opor barreira à grossa imoralidade.

Inaugurado o novo governo paulista, voltamos à carga. Não recusei, na batalha, um lugar na primeira linha, cabendo-me dar início ao novo movimento saneador. O meu artigo de 23 de março último teve, na opinião pública, através da imprensa, do rádio e da televisão, a mais larga repercussão, levando o sr. Janio Quadros a tomar, sem vacilação, as medidas indispensáveis à apuração da verdade.

Confio em que a comissão de inquerito, presidida pelo Dr. Joaquim Duarte Alves Feitosa, levará a bom termo sua pesada tarefa.

Minha atitude, classificada de "loucura" por ilustre advogado e político, provocou a reação de um deputado, cujo processo de aposentadoria se encontra em exame, no Egrégio Tribunal de Contas do Estado, e ele um burocrata da Assembléia Legislativa, que antecipou seu ócio com a contagem de seis anos de serviço que teria prestado a esta folha, como seu redator.

Fugindo ao assunto, o parlamentar estrepante lançou mão da calúnia.

A afirmativa infamante de que dilapidei os dinheiros públicos, como antigo diretor-geral do DEI — provei que a importância de Cr\$ 58.680,00, referente aos processos exibidos, demagogicamente, no Palácio "Nove de Julho", correspondia a publicações autorizadas pelo meu antecessor e estampadas, pela imprensa, 15 dias antes de minhas posse! Em poucas palavras, destruí a torpeza.

A mim de argumentos, afirma o deputado que frequentei o Colégio "Brasil", de Ouro Fino, dando a entender que, por meio de fraude, obtive ali meus preparatórios para ingresso no curso superior. Outro alarde, outra vileza, outra mentira.

De escola de d. Stela Couvêr Ribeiro, fui para os bancos do G. E. "Candido Rodrigues", de minha querida terra natal, onde frequentei, depois, o colégio do prof. Luis Chsine. A seguir, cursei a tradicional E. N. "Dr. F. Tomas de Carvalho", de Casa Branca e fiz preparatórios em ginásio paulista, oficial.

Só agora, ouço falar em Colégio "Brasil", sendo que não me foi reservada, até este momento, a ventura de conhecer Ouro Fino. Espero ir, um dia, a essa culta e bonita cidade mineira, onde estudaram Guilherme e Menotti.

A campanha do "Correio" prosseguirá, sem esmorecimento. Cairão por terra alevias e burlias, partidas de um jornalista prodígio, que, aos 12 anos, 2 meses e 23 dias, empunhava sua pena cantilante, pela noite afora, e que, durante o dia, se dizia fiel e escrevia juramentado de cartório, balela esta que a Secretaria da Fazenda — pela lucidez e honestidade de seus altos funcionários — não engoliu. E o interessante é que, barrado nessa tentativa, recorreu à contagem de tempo de serviço ao "Correio"...

HONORIO DE SYLOS.

Respiros e RECORTES

O DASP E OS REDATORES

"Esse caso da acumulação dos redatores do serviço público — escreve o 'Correio da Manhã' — está a exigir um pronunciamento da Justiça. Aliás, como já dissemos, o próprio Congresso, onde existe projeto elucidativo, pode pronunciar-se antes. O caso é que o Dasp insiste em considerar como acumulação o exercício de função pública administrativa com a de redator do serviço público, embora o estatuto dos funcionários em vigor — lei de agora — seja claro ao dispor que nenhuma incompatibilidade há. O senador Lucio Bitencourt, quando presidente da Comissão de Justiça da Câmara, solicitado a opinar sobre o caso, informou que a lei que beneficiava os redatores estava — como está — em vigor e que o Executivo, inclusive o Dasp, não tinha competência para interpretar se ela é ou não inconstitucional. Só a Justiça e poderia fazer, e quanto a suspendê-la, isto era da exclusiva competência do Senado, conforme a Constituição.

Aciente que o Dasp, fechando os olhos a tudo, insiste na "desacumulação". Já foi demitido um redator do Instituto do Café por esse pretexto. Sob esse pretexto demitiram das Empresas Incorporadas numerosos outros. E agora a coisa está em vias de repetir-se no Ministério do Trabalho e na Comissão do Imposto Sindical. O pior de tudo é que, embora não se entendam Legislativo e Executivo no tocante à constitucionalidade da lei, ainda por cima o Dasp está a exigir que os redatores sejam obrigados a devolver os vencimentos que receberam durante essa "acumulação", não obstante os vencimentos que isso só acontece se provada em inquerito administrativo a má fé do funcionário. Não havendo acumulação nos termos do estatuto, conforme assinala o Legislativo, como configurar a má fé?"

A FROTA DO LOIDE BRASILEIRO

"A situação do Loide Brasileiro, como todo mundo sabe, é precária — afirma o "Diário Carioca". E a afirmação é verdadeira. Não somente no que se refere aos navios de passageiros, como também — e em grau pior — as unidades destinadas ao transporte de mercadorias. A maior parte dos vapores da nossa principal Empresa de navegação já deu o que tinha de dar. Houve, como é natural, o desgaste pelo tempo, e os reparos que se fazem, a despeito do dinheiro gasto, não são de proveito a longo prazo. De vez em quando, o Loide anuncia leilões de unidades, como ferro velho.

Agora, anuncia-se que virão para o Rio doze navios que a Empresa adquiriu nos Estados Unidos. A notícia, adianta que o Ministério da Marinha acaba de colocar à disposição do Ministério da Viação um oficial para integrar, como representante da Marinha, a Comissão do Loide Brasileiro que, nos Estados Unidos, procederá aos trabalhos de inspeção e reativação de mais 12 navios tipo "Rio", cuja venda já foi, de há muito, autorizada pelo governo americano e que, infelizmente, até agora o nosso governo não arranjou verba para concluir a compra.

São, assim vinte e quatro navios que virão integrar a frota do Loide. Não se sabe se são unidades novas, porque não houve explicações oficiais a respeito. Entretanto, há a esperança de que o Loide possa, com os vapores adquiridos, melhorar a sua situação marítima e dar um jeitinho no problema angustiante dos transportes e ao seu deficiente serviço de cabotagem".

Excursão cultural à Europa

O Touring Club do Brasil, levará em junho, novo grupo de participantes na sua Excursão à Europa, abrangendo 9 países — França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Suíça, Holanda e Bélgica.

Serão visitadas, ao todo 125 cidades, das mais belas e famosas do Velho Mundo.

No final do programa haverá uma estada de 10 dias em Paris, com passeios especiais a Fontainebleau e Versailles.

Os percursos terrestres serão feitos em ônibus Pullman, do último modelo, ou em trem moderníssimos. A travessia Santos-Europa será feita no paquete francês "Britagne", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

O governo definitivo da viagem está à disposição dos interessados no Departamento de Turismo do Touring Club.

Informações, no Touring Club, à rua Quirino de Andrade, 35.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Residência: 51-4055



JOGO FORA E PUNIÇÕES

O Corinthians atacará hoje no Rio de Janeiro, ante o Fluminense. Será esta a primeira partida do campeão do Centenário fora de São Paulo, no atual Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". É o Fluminense o líder do certame, juntamente com o Botafogo e o Flamengo, ambos com 10 pontos. O Corinthians não tem clube na liderança e não o terá nesta rodada, uma vez que um dos líderes não jogará oficialmente (o Flamengo) e, mesmo que caia os outros dois, restará o campeão guaranibarrino no topo da tabela de classificação. Resta ao Corinthians o compromisso moral de repetir no Maracanã o feito do São Paulo. O Fluminense é uma das maiores expressões da Guanabara. Inesquecível, atravessa uma fase auspiciosa de sua história em torneos dessa natureza, tendo derrotado o Flamengo, o Fla-Flu, e perdido apenas para o Santos, em Vila Belmista. A responsabilidade do avanço paulista é das maiores. Terá que confirmar a sua condição de favorito, mostrando ao mesmo tempo que também fora desta capital é capaz de vencer, apesar do deslize notado em suas diversas linhas.

Notícia do Rio informa que o sr. Viveros de Castro correu os olhos no processo movido contra o caso das falsas assinaturas de jogadores no prelo final entre Paulistas e Cariocas. O último campeonato brasileiro de futebol e resolveu aplicar punições. Inicialmente, haviam prognosticado anulação do jogo. Diante da impossibilidade de ser concretizado tal intento, pois a conquista dos paulistas foi soberba apenas no terreno administrativo do certame, surge uma novidade: jogadores e juiz serão chamados às talas. O árbitro Esteban Marino poderá ser suspenso até por 90 dias, por permitir a entrada de jogadores em campo sem a assinatura de próprio punho, da sumula de jogo. Essas assinaturas, todas falsificadas, foram feitas por um elemento qualquer. Ora, amigos, o árbitro, atrelado com o decorer do jogo que era de grande envergadura, não poderia, de maneira direta, fiscalizar assinaturas na mesa do representante. A este, sim, cabe a culpa. Ao jogador, idem. É sabido que a função do representante, ou uma de suas funções dentro do campo, é ser portador da sumula de jogo, colhendo nela a assinatura dos craques que entram em campo. O juiz apenas autoriza saída e entrada de jogador. Se em cada substituição tivesse o árbitro que vir até a mesa do representante para verificar a autenticidade das assinaturas dos jogadores, o jogo seria por demais truncado. O caso, todavia, foi encaminhado ao Tribunal e de lá virá o parecer final e as penas que serão aplicadas. O título não está em perigo, pois pertence, por direito e justiça, aos paulistas, bicampeões brasileiros de futebol. Apenas juiz, representantes e jogadores é que se encontram em palcos de aranha com a irregularidade descoberta no Rio de Janeiro.

Contra o America a nova exibição do São Paulo

No Pacaembu, hoje à tarde, a peleja — Quadros prováveis — Sob a orientação de Mario Viana dar-se-á a realização da contenda

O "Torneio Roberto Gomes Pedrosa" continua empolgando os afeitos paulistas e cariocas. Agora em 1955, os guaranibarrinos alimentam a esperança de sagrar-se vencedores. Como sabem os afeitos paulistas, desde que foi criado este sugestivo certame, a conquista do título pertenceu aos paulistas. Acontece, porém, que os esportistas da "Cidade Maravilhosa", que jamais aceitaram como normal a conquista do título de campeões brasileiros de 1954, pelo selecionado da PPF, não escondem a confiança que alimentam no sucesso dos seus clubes no atual certame. Realmente os primeiros postos na tabela de classificação do torneio estão com os guaranibarrinos. Sucede, no entanto, que a disputa para a conquista do título ainda é bem longa e qualquer prognóstico otimista agora de parte dos afeitos cariocas será prematuro.

Hoje à tarde, ao que se espera, o Pacaembu reverirá os seus grandes dias com a realização do sensacional confronto entre os quadros do America e do São Paulo. A representação sampaulina, dada as suas exibições irregulares, não oferece base segura para um prognóstico favorável. O tricolor sofreu até agora três derrotas no "Roberto Gomes Pedrosa". Esteve, contra o Santos e perdeu por 2 a 0 e em seguida enfrentou o Avance e com surpresa geral derrotou "Almirante" por 2 a 1. A última apresentação do clube das três cores foi contra a Portuguesa de Desportos e o resultado da luta foi a vitória da "Severa" por 2 a 0. Vale ainda dizer que o atual conjunto sampaolino ressurte-se de uma melhor consistência tática. O treinador Leonidas, com a sua conhecida tática, vem dificultando a assunção do "malu querido". Contra a Portuguesa de Desportos, o popular "Diamante Negro" teve

grandes possibilidades de registrar um brilhante triunfo. A substituição de Haroldo e a entrada de Gino no comando do ataque surgiram tão claras que qualquer torcedor paulista, todavia, só tardiamente foi que resolveu

autorizar a entrada de Gino e substituí-lo injustamente a Roque, um dos valores mais eficientes do conjunto.

E de err, no entanto, que na contenda de hoje à tarde, o treinador sampaolino tenha tomado

as providências indispensáveis a fim de escalar, um quadro, em condições de assilar a maliciosa representação dos "diabos rubros".

O AMERICA

O cartão de visitas do Ameri-

é respeitável. O quadro de Ramos Sales, na primeira apresentação, empatou com o Corinthians no Pacaembu por 1 a 1. Mostra a verdade que se registra que o campeão do IV Centenário foi sensivelmente favorecido pelo chance naquele confronto. O último compromisso do America foi contra a Portuguesa de Desportos, no Maracanã e graças a atuação espetacular do Cabeção, a "Severa" registrou espetacular triunfo por 4 a 2.

Agora volta o quadro de assil a exibir-se no Pacaembu, se quiser de vitória e tudo faz crer que, animados, como se encontram os americanos para a conquista de um resultado significativo, dificilmente o tricolor escapará ao revés. E' que a superioridade do destacado conjunto carioca é flagrante. Contudo, como no futebol não há lógica, há a vista a vitória da "malu querido" sobre o clube da Cruz de Malta, um empate ou até mesmo vitória do tricolor não seriam recebidos com surpresa.

OS QUADROS

SAO PAULO — Poy; Clelio e De Sordi; Vitor, Alfredo e Turcão; Haroldo, Dino, Lanzoninho (Gino), Roque e Valter.

AMERICA — Oni; Caca e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Canario, Vassil, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

O JUIZ

Mario Viana na arbitragem do cotejo.

DISPUTA-SE HOJE A PROVA "VOLTA DA PENHA"

Grande entusiasmo em torno do primeiro lance do Campeonato Paulista de Pedestrianismo — Premios comemorativos ao 25.º aniversário da tradicional competição — Outras notas

O pedestrianismo paulista cumpriu hoje a primeira jornada no extenso programa organizado para esta especialidade. Será efetivada, no período da manhã, a tradicional prova pedestre "Volta da Penha", intensiva que data de longos anos, e que tem servido de estímulo aos militantes da empolgante modalidade do esporte-base.

Esta competição, como nos anos anteriores, reunirá os militantes do pedestrianismo enquadrados na categoria de aspirantes, representando, pois, um dos mais atraentes capítulos das atividades programadas para o corrente ano. Veremos através das arterias do "pulso baíro da Penha" os elementos que constituem o contingente da nova geração do pedestrianismo paulista.

Comemora-se hoje o 25.º aniversário da instituição da tradicional prova, e para comemorar tal grata efemeride, o Clube Esportivo da Penha enviou os maiores esforços no sentido de

reunir o maior numero possível de inscritos, tendo para isso entrado em contato com as diversas agremiações que participam das realizações de pedestrianismo paulista.

Valiosos premios foram confeccionados para os que obtiveram as melhores classificações na competição desta manhã, sendo de salientar que para este empreendimento o Clube Esportivo da Penha instituiu medalhas comemorativas, que serão conferidas a todos os concorrentes da importante prova de abertura da temporada oficial do pedestrianismo sampaolino.

Como nos anos anteriores, a partida é chegada da competição dar-se-á no portão principal da sede do Clube Esportivo da Penha, esando o rio de saída anunciado para as 9 horas, impreterivelmente, devendo, portanto, todos os participantes encontrarem naquele local com a necessária antecedência, a fim de respon-

derem à chamada que se processará antes da largada.

No proximo domingo, com a realização da prova "Dr. Arthur José da Nova", terá continuidade o Campeonato Paulista de Pedestrianismo, que vem despertando grande entusiasmo nas fileiras especializadas, esperando-se, portanto, que venha a corresponder amplamente. Após as demonstrações nas competições de pedestrianismo, os militantes deste agrupamento serão conduzidos à pista, onde poderão ser melhor aferidas suas possibilidades nas diversas distancias compreendidas nos programas oficiais deste setor.

Das mais promissoras, não resta duvida, as perspectivas da temporada oficial de pedestrianismo, que hoje se inaugura, com a realização da prova "Volta da Penha", que constitui, tradicionalmente, o toque de reunir de todos os anos, nas esferas do pedestrianismo paulista.

AMISTOSOS INTERESTADUAIS E INTERMUNICIPAIS

Em Araraquara — Marília x Ferroviária.

Em Igarapava — Uberaba x Igarapava.

Em São José do Rio Preto — Botafogo do Rio x Rio Preto.

Em Marília — Madureira do Rio x Olímpico.

Em Parahyba do Sul — Bonassuco x Combinado Parahyba.

Em Aracaju — Ponte Preta de Campinas x Mistô do Vasco.

Em Ribeirão Preto — XV de Piracicaba x Botafogo de Ribeirão Preto.

Em São Carlos — Juventus da capital x Expresso São Carlos.

Em Aracatuba — Noroeste de Bauru x Aracatuba.

Em Araras — O Johnson Chu-

be disputará com o Araras F. C. o 1.º jogo em disputa do título de Campeão Amador do Estado.

Em Santos — Portuguesa santista x São Bento da capital.

CAMPEONATO MINEIRO DE FUTEBOL

Cruzeiro e Atletico disputarão a segunda partida da serie melhor de tres que indicará o campeão mineiro de futebol.

CAMPEONATO PARANAENSE

Em Curitiba — Curitiba x Bico do Morgenau.

Em Ponta Grossa — Palestra Italia x Guarani.

Em Monte Alegre — Clube

(Conclui na 11.ª pag.)

Corinthians e Fluminense jogam hoje no Maracanã

Escalção das equipes — João Batista Laurito, o juiz

O prelo a ser efetuado na Guanabara, por determinação da tabela do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", terá como protagonistas as equipes do Corinthians e do Fluminense.

O campeão do IV Centenário melhorou consideravelmente. A sua defesa está mais coesa e o ataque passou a infundir confiança entre os seus admiradores. A inclusão de Carbone agora em plena forma deu mais eficiência a vanguarda dos calções negros. Pelo menos foi o que ficou demonstrado no ultimo prelo com o Santos, quando o clube do Parque São Jorge, inferiorizado numerosamente, uma vez que Luisinho foi expulso do gramado, e perdendo parcialmente por 1 a 0, reagiu com valentia e terminou superando o contendor por 2 a 1.

Como se vê, a turma corinthiana é digna de respeito e na hipótese de biser, hoje à tarde, aquela conduta notável revelada na segunda fase do cotejo com o Santos, o Fluminense, em que pesse o valor do seu conjunto,

terá que lutar muito e contar ainda com uma jornada feia, a fim de escapar à derrota.

OS QUADROS

Os quadros jogarão assim organizados:

CORINTHIANS — Gilmar, Romero e Olavo; Idario, Gokano e

Roberto; Claudio, Luizinho Batazar, Carbone e Simão. FLUMINENSE — Veludo, Gellulo e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafafete; Telé, Didi, Valdo, João Carlos e Ecurinho.

A ARBITRAGEM

João Batista Laurito, da F. P. P., dirigirá a peleja.

MOVIMENTA-SE O CICLISMO BANDEIRANTE HOJE NA PISTA DO AUTODROMO DE INTERLAGOS

No autódromo de Interlagos, com início às 7,30 horas, a Federação Paulista de Ciclismo fará disputar hoje 2 provas, as quais são destinadas às pedalistas das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias.

Os corredores das 1.ª e 2.ª categorias, irão competir na distancia de noventa e seis quilômetros, e os das 3.ª e 4.ª num percurso de quarenta quilômetros.

A contagem de pontos para efeito de classificação será feita da forma seguinte do 1.º ao 15.º lugares: 20, 15, 12, 10, 8, 6, 5, 4, 3, 2 e 1.

As autoridades e juizes escalados são os seguintes: Árbitro geral — Domingos de Freitas Pereira. Assistente — Angelo Laporta. Superintendente de percurso — Atílio José Cresto. Comissario partidas — Rolanda Montes. Diretor das provas — Mario Rica.

Juizes: André Campanini Wilson Menon, Orlando Eugênio, Roge Saadi, Antonio de Andrade, Odilon Passos, José Cristiani e Acacio L. Barros.

SOCIEDADE ANONIMA "SUPERBA"

GRANDE FABRICA DE ARTEFATOS DE BORRACHA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia às disposições legais e estatutarias, submetemos a vossa apreciação as contas relativas ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1954, já com o parecer do Conselho Fiscal da Sociedade.

Esta Diretoria permanece ao dispor dos senhores Acionistas para todas as informações e esclarecimentos que forem necessários.

São Paulo, 20 de abril de 1955

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Imoveis	3.903.319,60		Capital	1.000.000,00	
Equipamento Industrial	8.393.569,30		Fundo Reserva Legal	15.467,00	
Veiculos	69.447,00		Fundo de Reserva	9.000,00	
Instalações	198.614,40		Fundo de Amortização:		
Móveis e Utensilios	239.232,10		Móveis e Utensilios	14.323,60	1.038.790,60
Caçoões	10.550,00				
Marcas e Patentes	40.450,00	12.835.182,40			
DISPONIVEL			EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Caixa e Bancos		217.244,10	Títulos Descontados	3.895.048,40	
REALIZAVEL			Salários a Pagar	531.873,80	
Materia Prima, Produtos Fabricados, em Fabricação e outros conf. inventario	5.714.150,10		Dividendos a Pagar	5.888,00	
Clientes	8.014.016,80		Honorarios Cons. Fiscal	7.200,00	
Ações	20.000,00		Contas Correntes	3.156.527,70	7.616.537,90
Títulos a Receber	1.364.087,70	15.112.254,60	EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
RESULTADO PENDENTE			Credores Hipotecarios	8.729.817,00	
Despesas Antecipadas	279.085,20		Títulos a Pagar	12.787.729,70	
Estamp e Vendas Mercantis	3.306,70		Contas Correntes	2.152.159,80	23.669.706,50
Selos de Consumo	11.914,60				32.325.035,00
Imp. e Materiais de Escrit.	45.184,80		CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Despesas de Organização	50.000,00		Títulos Cauçionados	3.173.703,20	
Mostruário — Representantes	187.260,30		Títulos em Cobrança	287.477,40	
Mostruário — Fabrica	22.243,70	578.995,30	Caução da Diretoria	40.000,00	3.501.180,60
LUCROS E PERDAS					
Exercicios Anteriores	4.460.597,40				
Resultado do Exercicio	899.238,80	3.561.358,60			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Devedores, p. Tít. Cauçionados		3.173.703,20			
Dev. p. Tít. em Cobrança:					
Bancos	128.202,70				
Representantes	23.541,30				
Contentiosos	137.733,40	287.477,40			
Ações Cauçionadas		40.000,00			
Total		Cr\$ 35.826.215,60			

S. E. ou O.

RAPHAEL MAYER
Diretor-Presidente

JOAO B. DE PLATO
Diretor-Superintendente

HUMBERTO DEL DEBBIO
Contador — Reg. no CRC 15.600 — Reg. no DEC 84.323

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS COMERCIAIS		LUCRO BRUTO	
Despesas efetuadas durante o exercicio de 1954, como segue:		Lucro bruto auferido durante o exercicio que transferimos	
Gastos de Pessoal	873.460,30		11.386.365,30
Despesas de Vendas	4.221.932,10	RENDAS DIVERSAS	
Juros	3.474.004,00	Saldo desta conta correspondente a descontos obtidos, juros recebidos, etc.	
Despesas Bancarias	192.517,10		85.459,20
Despesas Gerais	1.352.920,20	LUCROS E PERDAS	
Honorarios	282.000,00	Saldo dos exercicios anteriores	
PERDAS DIVERSAS		Lucro apurado no exerc. 1954	
Devedores Inobrangeis	101.191,50		4.460.597,40
Prejuizos e devoluções de mercadorias	74.570,50		899.238,80
LUCROS E PERDAS			3.561.358,60
Saldo de 1953			
Total	Cr\$ 15.033.193,10	Total	Cr\$ 15.033.193,10

S. E. ou O.

São Paulo, 31 de dezembro de 1954

RAPHAEL MAYER
Diretor-Presidente

JOAO B. DE PLATO
Diretor-Superintendente

HUMBERTO DEL DEBBIO
Contador — Reg. no CRC 15.600 — Reg. no DEC 84.323

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anonima "Superba", tendo examinado o Balanço e contas anexas ao mesmo, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1954, encontrando-os exatos e em ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral dos ares. Acionistas.

FABIO BRUNO
LUIZ M. P. STINCHI
ROBERTO TRANCHESI



HOMENAGEADA PELA C.B.P. A DELEGACAO BRASILEIRA QUE PARTICIPOU DOS II JOGOS PAN-AMERICANOS — Prestando significativa homenagem à delegação de pugilismo que, com brilho inextinguível, representou o Brasil nos II Jogos Pan-Americanos, recém realizados no México, a Confederação Brasileira de Pugilismo oferece ontem um almoço, efetuado na sede social do São Paulo F. C., conferindo aos seus membros troféus e diplomas. Ao agape compareceram os srs. cap. Justino Vieira, representante do sr. Pascoal Segreio Sobrinho, presidente da entidade máxima do esporte das luvas, cel. Eurico de Andrade Neves e Jamil Nasser, diretores, cel. Arlindo Pinto Nunes, presidente da F.P.A. e representante do Comitê Olímpico, Orlando Della Nina, diretor da F.P.A., dr. Mario Augusto Lucas, presidente da F.P.P., Lucio Inacio da Cruz, presidente da U.B.B., deputados Wilson Roal e Rolf Zambano, Gerardo José de Almeida, presidente da A.C.R.E.S.P., esportistas e cronistas especializados. O clichê fixa momentos da solenidade, vendendo acima o dr. Mario Augusto Lucas ao pronunciar seu discurso, e abaixo os componentes da delegação em companhia de mentores da entidade máxima do esporte das luvas.

As potranças já ganhadoras da nova safra lutarão hoje no quilometro do "Luiz Alves"

GUAYAQUIS, A FIGURA PRINCIPAL — IBERIA, RORAIMA E SERELEPE, TIDAS COMO FORÇAS SECUNDARIAS — INFORMES E MONTARIAS OFICIAIS

Faz parte do programa elaborado pelo Jockey Club de São Paulo para a reunião turística desta tarde, em Cidade Jardim, o prêmio clássico "Luiz Alves", no tiro de 1.000 metros e reservado a potranças da nova safra, já ganhadoras. A prova, que é a primeira de uma longa série de clássicos dos elementos da nova safra, marcará o encontro de Guayaquis, Biella, Cerveja Preta, Iberia, Raff, Serelepe, Iersina, Roraima e Leocadia.

O público apostador está dispensando maiores atenções a Guayaquis, que tão soberba impressão deixou na apresentação de estreia. E considera Iberia a segunda figura, sem negar possibilidades a Serelepe e Roraima.

O encontro das potranças deve agradar.

INFORMES

A seguir, apresentamos aos leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 13,15 horas.

1-1 Quengold, L. Gonz. 56 4

2-2 Rinxá, M. Alonso 52 3

3-3 Difusa, J. Alves 55 1

4-4 Partura, Pinhel. P. 55 2

5-5 Ducky, D. Garcia 56 6

6-6 Hiranca, A. Xavier 55 5

7-7 Quengold, L. Gonz. 56 4

8-8 Hiranca, A. Xavier 55 5

9-9 Quengold, L. Gonz. 56 4

10-10 Hiranca, A. Xavier 55 5

11-11 Quengold, L. Gonz. 56 4

12-12 Hiranca, A. Xavier 55 5

13-13 Quengold, L. Gonz. 56 4

14-14 Hiranca, A. Xavier 55 5

15-15 Quengold, L. Gonz. 56 4

16-16 Hiranca, A. Xavier 55 5

17-17 Quengold, L. Gonz. 56 4

18-18 Hiranca, A. Xavier 55 5

19-19 Quengold, L. Gonz. 56 4

20-20 Hiranca, A. Xavier 55 5

21-21 Quengold, L. Gonz. 56 4

22-22 Hiranca, A. Xavier 55 5

23-23 Quengold, L. Gonz. 56 4

24-24 Hiranca, A. Xavier 55 5

25-25 Quengold, L. Gonz. 56 4

26-26 Hiranca, A. Xavier 55 5

27-27 Quengold, L. Gonz. 56 4

28-28 Hiranca, A. Xavier 55 5

29-29 Quengold, L. Gonz. 56 4

30-30 Hiranca, A. Xavier 55 5

31-31 Quengold, L. Gonz. 56 4

32-32 Hiranca, A. Xavier 55 5

33-33 Quengold, L. Gonz. 56 4

34-34 Hiranca, A. Xavier 55 5

35-35 Quengold, L. Gonz. 56 4

36-36 Hiranca, A. Xavier 55 5

37-37 Quengold, L. Gonz. 56 4

38-38 Hiranca, A. Xavier 55 5

39-39 Quengold, L. Gonz. 56 4

40-40 Hiranca, A. Xavier 55 5

41-41 Quengold, L. Gonz. 56 4

42-42 Hiranca, A. Xavier 55 5

43-43 Quengold, L. Gonz. 56 4

44-44 Hiranca, A. Xavier 55 5

45-45 Quengold, L. Gonz. 56 4

46-46 Hiranca, A. Xavier 55 5

47-47 Quengold, L. Gonz. 56 4

48-48 Hiranca, A. Xavier 55 5

49-49 Quengold, L. Gonz. 56 4

50-50 Hiranca, A. Xavier 55 5

51-51 Quengold, L. Gonz. 56 4

52-52 Hiranca, A. Xavier 55 5

53-53 Quengold, L. Gonz. 56 4

54-54 Hiranca, A. Xavier 55 5

55-55 Quengold, L. Gonz. 56 4

56-56 Hiranca, A. Xavier 55 5

57-57 Quengold, L. Gonz. 56 4

58-58 Hiranca, A. Xavier 55 5

59-59 Quengold, L. Gonz. 56 4

60-60 Hiranca, A. Xavier 55 5

61-61 Quengold, L. Gonz. 56 4

62-62 Hiranca, A. Xavier 55 5

63-63 Quengold, L. Gonz. 56 4

64-64 Hiranca, A. Xavier 55 5

65-65 Quengold, L. Gonz. 56 4

66-66 Hiranca, A. Xavier 55 5

67-67 Quengold, L. Gonz. 56 4

68-68 Hiranca, A. Xavier 55 5

69-69 Quengold, L. Gonz. 56 4

70-70 Hiranca, A. Xavier 55 5

(6) Kathleen, A. D. Xav. 52 7

(7) Sweet Arpege, P. Vaz 55 3

A estreante Carotte, muito ligeira e com exercícios que agrada, parece reunir algumas possibilidades a mais. Quikui, que já correu a contento na recente apresentação, é a melhor indicação para a dupla. Sweet Arpege é uma estreante jeltosa e depositaria de boas esperanças. Nana esteve em Campinas; mantém estado animador e pode mesmo figurar destacadamente. Biella é fraquinha e Pochulinha nada demonstrou ainda. Kathleen tem exercícios animadores, mas não se recomenda pelo retrospecto.

3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas.

(1) Ofaly, L. B. Bonçal. 55 10

(2) Grevilha, R. Zamu. 55 7

(3) Isolaeta, R. Latorre. 55 15

(4) Dammit, F. Pereira 55 2

(5) Tomba, A. Xavier 55 3

(6) Cokaxa, A. Nobrega 55 8

(7) Galeandra, C. Tabor. 55 4

(8) Piolin, O. Reichel 55 9

(9) Irvana, P. Vaz 55 1

(10) Hedde, J. Alves 55 5

A carreira de potranças sem vitória apresenta um campo cheio e nada fácil. Ofaly, que vem evoluindo bem progressos, constitui a melhor indicação. E' graciosa, sobre tudo, o reforço de Grevilha, também com exercícios animadores. A dupla, entretanto, nos parece melhor indicada com Isolaeta, que correu muito, há uma semana, quando escolheu Raff. Temba não correu grande coisa na estreia, mas melhorou a olhos vistos e forma agora entre as grandes candidatas à vitória. Dammit não correu de todo mal. Tem estado animador e é depositaria de boas esperanças. Irvana

peir, pois vem melhorando gradativamente. Para a dupla indicamos Golden Morn. Um azar sedutor é Serrinha.

5.º PAREO — A's 9,50 horas — Distância 1.500 metros.

(1) Cloudy F. Basso 40

(2) Lady, J. Ambrosio 20

(3) Hope, A. Manzione 40

(4) Molly Maguire, C. M. P. —

(5) Sargento, J. Lyon 20

(6) Coati, C. Nappi 60

(7) Sirocco, R. Gastaldini —

(8) Pibe, G. Chiti 20

(9) Disappointment, J. M. 40

(10) Troika, J. Lorenzini 20

Sargento vem correndo muito bem e agora apanhou uma boa oportunidade para vencer. Vamos apontar-lhe. Dupla com Cloudy, que deve melhorar de produção, um bom azar é Disappointment.

6.º PAREO — A's 11,05 horas — Distância 2.200 metros.

(1) Panchito, C. Nappi —

(2) Tromador, A. Fusco 20

(3) Nimble, A. Oliveira —

(4) Miami, J. Lyon 40

(5) Panico, R. F. Santos 20

(6) Adonis, S. Sapientia 20

(7) Bagdad, J. Lorenzini 40

(8) Panchito, Tromador e Miami devem decidir o pareo. Vamos preferir Tromador, que é o mais positivo. Dupla com Panchito, Se Miami trotar é perigosa e, nesse caso, vale alguns placês.

7.º PAREO — A's 1,30 horas.

(1) Sampaolino, J. Pereira —

(2) Capivara, R. Gastaldini 40

(3) Briscola, E. Andreini 40

(4) Bambu, V. Papaleo —

(5) Sheherazada, J. Furtado —

(6) Messalina, G. Placchi 40

(7) Picarona, A. Luiz 20

(8) Albany, J. R. da Silva 60

(9) King, R. F. dos Santos 20

Sampaolino vem ganhando com muita facilidade. Val defender o nosso voto. Para a dupla gostamos de Briscola. A diferença é Picarona.

8.º PAREO — A's 1,30 horas.

(1) Sampaolino, J. Pereira —

(2) Capivara, R. Gastaldini 40

(3) Briscola, E. Andreini 40

(4) Bambu, V. Papaleo —

(5) Sheherazada, J. Furtado —

(6) Messalina, G. Placchi 40

(7) Picarona, A. Luiz 20

(8) Albany, J. R. da Silva 60

(9) King, R. F. dos Santos 20

Sampaolino vem ganhando com muita facilidade. Val defender o nosso voto. Para a dupla gostamos de Briscola. A diferença é Picarona.

9.º PAREO — A's 1,30 horas.

(1) Sampaolino, J. Pereira —

(2) Capivara, R. Gastaldini 40

(3) Briscola, E. Andreini 40

(4) Bambu, V. Papaleo —

(5) Sheherazada, J. Furtado —

(6) Messalina, G. Placchi 40

(7) Picarona, A. Luiz 20

(8) Albany, J. R. da Silva 60

(9) King, R. F. dos Santos 20

Sampaolino vem ganhando com muita facilidade. Val defender o nosso voto. Para a dupla gostamos de Briscola. A diferença é Picarona.

10.º PAREO — A's 1,30 horas.

(1) Sampaolino, J. Pereira —

(2) Capivara, R. Gastaldini 40

(3) Briscola, E. Andreini 40

(4) Bambu, V. Papaleo —

(5) Sheherazada, J. Furtado —

(6) Messalina, G. Placchi 40

(7) Picarona, A. Luiz 20

(8) Albany, J. R. da Silva 60

(9) King, R. F. dos Santos 20

é uma potrança muito jeltosa e já figurou na última apresentação. Não pode ficar de todo esquecida. Hedde esteve em descanço; volta em condições aparentemente regulares. Piolin é uma estreante tida em alta conta, não agradando por enquanto os demais concorrentes.

4.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 14,50 horas.

1-1 Abílio, M. Alonso 52 3

2-2 M. Angelo (x) V. Pl. 55 2

3-3 Lavoisier, L. Gonzál. 56 1

(4) Sim, R. Latorre 55 4

(5) Ibsicus, J. Alves 55 5

(x) ex-Diavolo

Lavoisier tem uma produção algo menor, na pista de grama, mas suas condições de preparo são boas e acentuadas as suas possibilidades de vitória. Abílio mantém muito bom estado e está bem colocado na turma, reunindo por isso mesmo muitas possibilidades. Sim ganhou na última oportunidade; subiu, mas ainda aqui tem boas pretensões. Miguel Angelo, o ex-Diavolo, está correndo regularmente. Ibsicus tem condições animadoras, mas parece em prova muito difícil.

5.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.

1-1 Brocal, A. Xavier 55 3

(2) Renoir, R. Zamudio 55 4

(3) Vingador, J. Carvalh. 55 1

(4) Iersina, A. Xavier 55 4

(5) Roraima, O. Reichel 55 1

(6) Leocadia, J. Alves 55 8

(7) Dammit, R. Correrá 55 9

A prova classifica está desafiando a argúcia dos "catedráticos". Em

(4) Irredutível, L. Gonz. 56 6

(5) Acervus, E. Gonzál. 55 2

(6) Itajobi, H. Molina 55 7

(7) Herald, O. M. Fern. 55 5

Nada fácil também a eliminação de potros de dois anos. Renoir, atuando sempre com muito destaque e agora melhor montado, tem boa oportunidade para ganhar. Brocal, que na estreia deixou a melhor impressão, perfilha-se como perigoso adversário daquele nosso favorito. Irredutível não tem corrido mal; sempre presente, ganhou ainda melhor estado e figura agora como grande figura do pareo. Itajobi não tem corrido de todo mal e já acusou alguns progressos. Herald é um estreante por enquanto modesto e Vingador não tem mais do que figurar regularmente.

6.º PAREO — Cr\$ 120.000,00 — 1.000 metros — As 16,10 horas.

(1) Guayaquis, J. P. So. 55 6

(2) Biella, G. Massoli 55 2

(3) Cerv. Preta, A. Nob. 55 10

(4) Iberia, R. Latorre 55 5

(5) Raff, L. Gonzál. 56 7

(6) Serelepe, E. Gonzál. 56 3

(7) Iersina, A. Xavier 55 4

(8) Roraima, O. Reichel 55 1

(9) Leocadia, J. Alves 55 8

(10) Dammit, R. Correrá 55 9

A prova classifica está desafiando a argúcia dos "catedráticos". Em

todo o caso, Guayaquis, da tríplice número um, parece reunir algumas possibilidades a mais. Ganhou muito bem na estreia essa filha de Bleneran e ainda evidenciou marcantes progressos. Iberia, quando chegou a primeira vitória, mente recomendada pelo retrospecto e bem preparada, um duo de grande respeito. Roraima estreou muito falada e ganhou na segunda apresentação; tem condições muito animadoras de treino. Leocadia e Iersina são também potranças de futuro e em muito boas condições de treino, não devendo ficar à margem das cogitações. Biella e Cerveja Preta são referidos da poule n.º 1, assim como Raff é referido da poule defendida por Iberia.

7.º PAREO — "Joaquim da Cunha Bueno" — Cr\$ 80.000,00 — 1.800 metros — As 16,50 horas.

1-1 Karenina, G. Silva 55 3

(2) Keepsake, J. Carval. 56 6

(3) Saudades, C. Tabor. 51 1

(4) Jayce, F. Pereira 58 5

(5) Quintana, P. Vaz 56 2

(6) Piastra, L. Gonzál. 57 7

(7) Haifa, J. Alves 56 4

Na carreira de grama nacionais de duas gerações, Karenina, altamente recomendada por retrospecto, tem boa oportunidade para ganhar. Gostamos da dupla com Keepsake, um tanto falsa, é ver-

dade, mas bem colocada na prova e com exercícios muito animadores. Piastra está também comodamente colocada na turma e conia com possibilidades até de vitória. Jayce tem corrido muito bem, mas está algo sobreexagerada. Quintana correu pouco na última apresentação. Maniém, contudo, bom estado e pode figurar destacadamente. Haifa parece mal colocada na turma e Saudades não deixou qualquer impressão na estreia.

8.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

(1) Alençon, A. Xavier 56 7

(2) Alfaro, J. Alves 56 4

(3) Russa, M. Teixeira 52 2

(4) Ginestra, S. Pereira 54 8

(5) Porto Rico, P. Vaz 56 1

(6) Piastra, L. Gonzál. 57 7

(7) Haifa, J. Alves 56 4

Na carreira de grama nacionais de duas gerações, Karenina, altamente recomendada por retrospecto, tem boa oportunidade para ganhar. Gostamos da dupla com Keepsake, um tanto falsa, é ver-

dade, mas bem colocada na prova e com exercícios muito animadores.

G.P. "SÃO PAULO"
3.600 METROS 1 MILHÃO DE CRUZEIROS

FESTA DE GALA DO TURFE PAULISTANO

ENCANTO SENSACIONAL DE CRACKS SUL-AMERICANOS

MAIO 1 DOMINGO

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Old Parr derrotou Quental no pareo basico de ontem

Resultados das diversas provas de ontem

Alcançou sucesso o revival de ontem, em Cidade Jardim. Grande publico e muitas apostas. A prova de maior interesse, a que reunia nacionais de tres e quatro anos de boa classe, ofereceu a vitória de Old Parr — a terceira consecutiva do filho de Hilo. Bateu ele, num final difícil, o favorito Quental.

TIMÃO ESTREOU GANHANDO

O voto do publico apostador esteve com Pall Mall, mas o filho de Seventh Wonder, embora figurando em todo o percurso, não logrou corresponder. Andou a princípio em segundo de Kingdom e depois tomou a dianteira, mas, na saída da variante, recebeu o ataque de Timão. De malape, o filhote de Swallow Tail dominou a situação e ganhou muito bem.

ZARIK GANHOU DE PONTA A PONTA

O gaúcho Zarik conseguiu uma vitória bonita na segunda prova. Andou sempre na dianteira, fortemente perseguido por Olympia e, na reta, pela favorita Gay Duty. Esta moveu forte carga ao ponteiro em todo o direito, mas Zarik se defendeu com unhas e dentes e acabou ganhando a prova.

KIM CORRESPONDEU AO VOTO DA "CADEIRA"

Kim saiu à rédea como grande favorito e, felizmente, correspondeu sem dar susto. Andou sempre colocado e, na reta, melhorou bastante. Passou facilmente por Gracelo e ganhou a dianteira, vencendo comodamente. Gracelo e Patusco foram ainda suplantados no final por Eronice, que, no "photofinish", formou a dupla.

OLD PARR NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Como não podia deixar de ser, Quental foi o grande favorito da carreira. Andou sempre colocado em terceiro de Encantado e Quilumba e, na reta, investiu sobre os ponteiros. Nessa atropelada foi seguido de Old arr, dominando ambos, o favorito e Old Parr, a situação nas tribunas. Brigaram então a valer e Old Parr acabou por dominar o piloto de Gonzalez, no "photofinish".

SEI-LÁ! GANHOU DE PONTA A PONTA

A egua Sei-Lá, largando muito bem, apoderou-se da dianteira e no comando construiu a sua vitória. Em fase alguma tomou conhecimento da presença de Quental, que esteve sempre em segundo e formou a dupla. A favorita Quilumba andou sempre ali pelo terceiro posto e mal salvou placê.

QUIB LOGROU UMA VITÓRIA BONITA

Quib, favorito do pareo, logrou uma vitória difícil, mas bonita. Andou sempre colocado, enquanto Jacuruzi fazia e train seguido de Hilo. Na reta, o ponteiro deu a impressão de que não mais perderia. Mas Quib e Hilo sobre ele insistiram e, nos últimos metros, Jacuruzi esmoreceu. Avantajou-se Quib para ganhar bem e Hilo formou a dupla.

ROSENAL NÃO CORREU DE TODO MAL, MAS TERMINOU FORA DE MARCADO

Olenewa, a favorita da última prova, logrou uma vitória difícil. Andou sempre na dianteira, seguida de Acórna e Magia Princess. Na reta, Acórna algo esmoreceu, mas Magia Princess tentou alcançá-la. Olenewa defendeu-se, entretanto, com coragem e ganhou bem.

RESULTADOS GERAIS

Furam os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.000 MTS.

1.º Timão, 55 ks., R. Latorre; 2.º Pall Mall, 55 ks., G. Silva; 3.º Kingdom, 55 ks., J. Alves; 4.º Itariri, 55 ks., A. Xavier; 5.º Eronice, 55 ks., P. Pereira; 6.º Quilumba, 55 ks., P. Sobreiro.

2.º PAREO — 1.000 MTS.

Vencedor: 41.00, dupla (23) 53.00. Fimado: (3) 23.00 e (2) 21.00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.100.610,00. Proprietário: Zelia G. P. de Castro. Treinador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor: 1 Itariri .. 40,00
2 Pall Mall .. 30,00
3 Kingdom .. 60,00
4 Quilumba .. 40,00
5 Eronice .. 120,00

Duplas

15 .. 70,00
16 .. 40,00
17 .. 60,00
18 .. 70,00
19 .. 40,00
20 .. 190,00

3.º PAREO — 1.000 MTS.

1.º Hilo, 55 ks., A. Xavier;

2.º Gay Duty, 54 ks., O. Reichel; 3.º Olympia, 51 ks., A. D. Xavier; 4.º Pyro, 57 ks., P. Vaz; 5.º Pimpolho, 57 ks., D. Garcia; 6.º Nylon, 58 ks., J. Alves.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

24 .. 131,00
25 .. 111,00
26 .. 54,00
27 .. 352,00

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso



AS CHEGADAS DE ONTEM — Al estão os finais fotografados de ontem: Timão ganhando a prova inicial, com Pall Mall em segundo; Zarik defendendo-se de Gay Duty; Kim à frente de Eronice, Gracelo, Patusco e Fergus; Old Parr batendo Quental, com Encantado perto; Sei-Lá! ganhando facilmente de Quental, e, finalmente, Quib derrotando nos últimos instantes Hilo e Jacuruzi.

Vencedor, 39.00, dupla (12) 56.00.

Placês: (2) 18.00 e (1) 16.00. Movimento do pareo: 3.651.280,00. Proprietário: Stud Chorocho. Treinador: V. Seclari. Criador: Jaime D. Escostey.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor: 1 Gay Duty .. 32,00
2 Olympia .. 34,00
3 Pimpolho .. 142,00
4 Pyro .. 33,00
5 Nylon .. 169,00

Duplas

13 .. 39,00
14 .. 47,00
15 .. 69,00
16 .. 47,00
17 .. 211,00
18 .. 259,00

3.º PAREO — 1.400 MTS.

1.º Kim, 56 ks., O. Reichel; 2.º Eronice, 56 ks., R. Zamudio; 3.º Gracelo, 56 ks., P. Vaz; 4.º Patusco, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Fergus, 56 ks., J. Carvalho; 6.º Britânico, 56 ks., E. Gonçalves.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor: 1 Gracelo-Fergus .. 32,00
2 Eronice .. 80,00
3 Eronice .. 115,00
4 Britânico .. 102,00
5 Dey Rio .. 102,00
6 Patusco .. 116,00

Duplas

12 .. 89,00
13 .. 27,00
14 .. 90,00
15 .. 142,00
16 .. 43,00
17 .. 311,00
18 .. 439,00
19 .. 139,00
20 .. 365,00

4.º PAREO — 1.000 MTS.

1.º Old Parr, 54 ks., A. Xavier; 2.º Quental, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Encantado, 57 ks., J. Carvalho; 4.º High Ball, 54 ks., R. Latorre; 5.º Quilumba, 54 ks., A. Chaltel; 6.º Dretor, 54 ks., J. Alves.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor: 1 Quental .. 15,00
2 High Ball .. 60,00
3 Encantado .. 71,00
4 Quilumba .. 461,00
5 Dretor .. 81,00

Duplas

15 .. 31,00
16 .. 51,00
17 .. 25,00

24 .. 131,00
25 .. 111,00
26 .. 54,00
27 .. 352,00

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

4.º Acórna, 50 ks., J. C. Rosa; 5.º Danca, 53 ks., O. V. Andrade; 6.º Batifale, 51 ks., A. Arim; 7.º Utilissima, 51 ks., A. D. Xavier; 8.º Saria, 50 ks., J. Camargo; 9.º Clutch, 52 ks., E. Gonçalves; 10.º Miss Centenario, 56 ks., A. Xavier

11.º Alfafa, 50 ks., M. Teixeira

Não correu Bahina. Tempo: 92"

3/10. Rateios: vencedor, 35,00; dupla (11) 41,00. Placês: (1)

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

1.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

13.00, (3) 19.00 e (8) 21.00. Movimento do pareo: 4.851.960,00. Proprietário: José E. Queiroz Pereira. Treinador: A. Prondim. Criador: C. G. Paula Machado. A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Albatroz e Cortezinha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor: 2 Danom .. 104,00
3 Magia Princess .. 41,00
4 Batifale .. 52,00
5 Utilissima .. 107,00
6 Miss Centenario .. 241,00
7 Lady Lydia .. 70,00
8 Alfafa .. 332,00
9 Clutch .. 144,00
10 Clutch .. 144,00
11 Acórna-Saria .. 182,00

Duplas

12 .. 35,00
13 .. 61,00
14 .. 68,00
15 .. 72,00
16 .. 101,00
17 .. 175,00
18 .. 117,00
19 .. 699,00
20 .. 498,00

Movimento geral de apostas: —

Cr\$ 30.252.730,50.

Movimento dos concursos: Cr\$

210.910,00.

Movimento dos portões: Cr\$

60.890,00.

Rala de areia leve, com exceção

do 1.º pareo, que foi disputado na pista de grama.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas, fiscais.

Rua da Liberdade, 31 —

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

3.º andar, Sales 311/12 —

Tel. 35-3567.

CAMPEONATO PAULISTA DE HOQUEI

Vitorioso o C. A. São Paulo frente ao Aracan C. pela contagem de quatro a zero

Registrou-se um empate no encontro travado entre a S. E. Palmeiras e A. Portuguesa de Desportos — Amadores e marcadores — No ginásio do Pacaembu, disputa-se hoje a terceira rodada

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Hoquei, em seu 2.º turno, defrontaram-se as equipes da S. E. Palmeiras e A. Portuguesa de Desportos.

A partida teve um transcorrer dos mais interessantes, terminando com um empate de 4 pontos, que veio premiar os esforços dos dois quintetos. Com este resultado o Palmeiras passou para o 3.º posto da tabela, e amanhã terá que enfrentar o Clube Paulista de Patinação, que ocupa atualmente o 2.º posto, isoladamente, o tanto o CASP como o Palmeiras, que ao finalizar-se o 1.º turno, ocupavam essa posição, deixaram-na em virtude dos pontos perdidos no retorno.

Quanto ao quinteto da A. Portuguesa Desportos, está ocupando a 4.ª colocação, com 8 pontos perdidos. Entre os Aspirantes o resultado foi de

Na pista do Tietê promissora competição atlética

Expressiva homenagem a Ademar Ferreira da Silva — Será estabelecido o recorde paulista do revezamento 10x200 metros

A Federação Paulista de Atletismo promoverá na tarde de hoje, a partir das 15 horas, a primeira competição atlética da presente temporada, iniciativa que reunirá na pista do Tietê os atletas de Regatas Tietê e os militares de todas as classes, constituindo grande atrativo para a "coletividade" que acompanha a evolução da salutar especialidade em nosso Estado.

O concurso desta tarde foi organizado em homenagem ao consagrado campeão paulista Ademar Ferreira da Silva, pela reconquista do recorde mundial do salto triplo, ocorrida recentemente, quando da realização dos II Jogos Desportivos Pan-Americanos, com a marca de 16,56, considerada uma das mais sugestivas "performances" daquele magnífico empreendimento esportivo das Américas.

Nos dias 15 e 16 de março, a diretoria da Federação Paulista de Atletismo, pelo seu presidente, cel. Arlindo Pinto Nunes, fará entrega de delicado prêmio ao extraordinário atleta carioca, que com tanto brilhantismo tem tornado conhecida as

novas possibilidades no setor do esporte-base, elevando o conceito do Brasil no cenário esportivo internacional.

O programa organizado para o concurso desta tarde é dos mais interessantes. Limitado número de provas, abrangendo provas de pista e de campo, sendo neste último setor as de salto e arremesso, certamente oferecerá maiores atrativos aos que se dirigem ao estádio dos "vermelhinhos".

O HORARIO DAS PROVAS

O programa organizado para a reunião desta tarde desenvolver-se-á com a observância do seguinte horário:

As 15.20 horas — 100 metros rasos — semi-final; e salto com vara.

As 15.40 horas — 1.500 metros rasos — final; e arremesso do peso.

As 16 horas — 400 metros rasos — semi-final.

As 16.20 horas — 110 metros rasos — final.

As 16.40 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do dardo.

As 17 horas — 400 metros rasos — final.

As 17.20 — 5.000 metros rasos — final.

As 17.40 horas — revezamento 10x200 metros.

OS RECORDES

Constituem recordes das provas compreendidas no programa desta tarde, as seguintes "performances".

100 metros rasos — Haroldo Pereira da Silva, Tietê 10"4.

400 metros rasos — José Benito de Aguiar Junior, Floresta, 47"6.

1.500 metros rasos — Antônio Joaquim Roque, C. B. D., 3'58"4.

5.000 metros rasos — Laudon Rodrigues da Silva, F. P. A., 15'03"0.

110 metros rasos — Silvío Magalhães Padilha, Floresta, 14"8.

Revezamento 10x200 metros — a ser estabelecido.

Salto triplo — Ademar Ferreira da Silva, C. B. D., 16,56.

Salto com vara — Paulo de Sousa, C. B. D., 4,12.

Arremesso do dardo — Egon Falkenberg, Paulistano, 64,59.

Arremesso do peso — Francisco Scabello, Floresta, 14,41.

Paulistas e mineiros defrontam-se hoje em sugestivo cotejo motociclistico

Atitude antiesportiva dos cariocas — A competição assinala o sexto aniversário de fundação do Centauro Moto Clube — Os concorrentes

Na pista interna do Parque Ibirapuera, realiza-se hoje, com início às 9 horas, um sugestivo confronto motociclistico entre paulistas e mineiros.

O certame deveria contar também com a participação dos cariocas, contudo, os guanabarrinos, numa atitude antiesportiva, recusaram-se de vir alegando ter o campeonato brasileiro Arlindo Pereira Carneiro prometido comparecer a uma festa e ser exigida a ajuda de custo oferecida.

Lamentável o procedimento dos corredores cariocas Arlindo Pereira Carneiro, Joaquim Paredes e Geraldo Bessa, pois a competição assinala a comemoração do sexto aniversário da fundação do Centauro Moto Clube, que para abri-lhar o certame os convidados oferecendo-lhes estadia grátis e dois mil cruzeiros com auxílio das custas.

Fica, portanto, o certame circunscrito aos paulistas e mineiros, num abstrato confronto, em o qual os bandeirantes e montanhenses irão lutar com fibra e galhardia pela conquista das vitórias.

As provas em disputa, são em número de quatro, destinadas às categorias das máquinas de 125, 250, 350 e 500 c.c., nas quais estão inscritos os mais destacados militantes do esporte do guidão de São Paulo e Minas Gerais.

OS CONCORRENTES

A relação dos concorrentes, nas

— Premios

suas respectivas categorias, é a seguinte:

Categoria 150 c.c.

Nº 26 — Helmut Scheider, com Gilera; nº 3 — Luiz Latorre, com "Rumi"; nº 60 — Dullio Giall, com "Push"; nº 61 — Sérgio Manfredi, com "Rumi"; nº 62 — Antônio Augusto Francisco, com "Rumi"; nº 69 — Arnaldo Barone Ferro, com "Rumi"; nº 96 — Adalberto Aires, com "Rumi"; paulistas; e nº 58 — Vicente Martino Aires, mineiro, com "Rumi".

Categoria 250 c.c.

Nº 1 — Luiz Bezd, com "Guzzi"; nº 3 — Luiz Latorre, com "Guzzi"; nº 27 — Silvano Pozzi, com "Guzzi"; nº 63 — Alfredo Falcetti, com "Jawa"; paulistas; e nº 65 — Humberto Garlacio, mineiro, com "Guzzi".

Categoria 350 c.c.

Nº 5 — Osvaldo Diniz, com "A. J. S."; nº 6 — L. C. Veludo, com "Velocette"; nº 51 — Koji Yago, com "Royal Enfield"; nº 64 — Francisco Cirillo, com "Velocette"; nº 98 — Adalberto Aires, com "Matchless"; nº 100 — Roberto Figueiredo, com "Santander"; paulistas; e nº 102 — Nilton Veipani, mineiro, com "Horex".

Categoria 500 c.c.

Nº 3 — Luiz Latorre, com "Guzzi biendrida"; nº 14 — Fran Bezd, com "Norton"; nº 27 — Silvano Pozzi, com "Guzzi Dondolino"; nº 30 — Carlos Cunha, com "Vincent"; nº 50 — Mauro Thomazine, com "Norton"; nº 65 — João Kuramoto, com "Norton"; e nº 99 — M. Paulistinha, com "Nortox".

PREMIOS

Aos principais classificados nas respectivas categorias, serão concedidos valiosos prêmios, consistentes em taças, troféus e medalhas.

Prossuem hoje as competições hípicas no Ibirapuera

Em prosseguimento as provas hípicas patrocinadas pela Sociedade Hípica Paulista e Comissão do IV Centenário, teremos hoje no Ibirapuera as seguintes disputas:

As 14 horas — Prova Ibirapuera — percurso americano; Prova "Comissão do IV Centenário" demonstração de energia com desmonte em 3 obstáculos.

Os prêmios da prova "Comissão do IV Centenário" foram oferecidos pela referida Autarquia aos quatro primeiros colocados. Ao primeiro será oferecida uma medalha comemorativa do IV Centenário, em prata; ao segundo, uma medalha comemorativa em bronze e aos 3.º e 4.º uma "aspiral" para cada um.

Torneio revelação colegial de atletismo

Encerram-se a 26 do corrente as inscrições — Alguns destaques deste empreendimento — Outras notas

A história do Torneio Revelação Colegial de Atletismo constitui um dos capítulos vibrantes da história do esporte-base bandeirante. Não se trata de uma competição vulgar instituída com o objetivo de projetar determinado clube no cenário esportivo bandeirante, mas sim de um empreendimento de particular significação.

Por iniciativa de um grupo de esportistas vinculados ao esporte-base paulista, surgiu em 1951 o Torneio Revelação Colegial de Atletismo, que teve como promotor o E. C. Pinheiros, esse esplêndido celeiro de valores que abastece as fileiras das mais variadas especialidades cultivadas entre nós.

Entre outros ideais maiores, poderemos citar nestas colunas os nomes de Eduardo Di Pietro, Jacomo José Bataglia, Ruy Xavier, Carlos Auz e Luiz Corrêa Fonseca, sem dúvida, os pioneiros desta proveitosa realização.

No corrente ano teremos a quinta realização desta sugestiva festa de confraternização entre os colegiais, cuja projeção em nossos círculos estudantis dispensa maiores comentários. Dado o interesse demonstrado pela iniciativa, o E. C. Pinheiros, seu promotor, decidiu aceitar inscrições até o próximo dia 26, quando serão encerradas definitivamente.

Desde sua primeira realização, em 1951, vem o Torneio Revelação Colegial de Atletismo proporcionando resultados realmente surpreendentes. Vários elementos surgidos neste empolgante empreendimento já formam nas fileiras principais do esporte-base bandeirante, o que constitui, não resta dúvida, muito prêmio àqueles que em boa hora decidiram lançar uma das mais sugestivas campanhas até hoje desenvolvidas nas esferas esportivas de nossa terra.

Entre os atletas que surgiram com a primeira realização deste torneio atlético entre colegiais paulistas, podemos destacar Domingos Balocco, Egon Belz, Wancley Pimentel Said, Omar Alabi, Roberto Lombardi, Flavio José Parace, Lucio Grinover, Roberto Mollica e Renato Benigno Alves, que vêm se conduzindo com acerto nos principais acontecimentos do atletismo local, com resultados amplamente compensadores.

O concurso deste ano, levando-se em conta o entusiasmo que domina os militantes nas rodas colegiais, deverá oferecer lances dos mais empolgantes, com a revelação de novos valores para as fileiras do esporte-base paulista.

PROSSUE HOJE A DISPUTA DO XIV CAMPEONATO POPULAR DE BOX AMADOR

As peijas serão travadas no ringue da S. E. Palmeiras — As lutas escaladas

Dando prosseguimento à disputa do XIV Campeonato Popular de Box Amador, que com grande êxito teve início ontem à noite, realiza-se hoje, no ringue da S. E. Palmeiras, a segunda rodada do certame, com as seguintes lutas:

Pesos meio-medios (leigos):

1.ª LUTA — João Lopes, Vilegas (Corinthians) x Erminio Fernandes (Três Leões).

2.ª LUTA — Alberto Figueiredo (Palmeiras) x Miguel Garcia (Nacional).

3.ª LUTA — Flavio Salvador (Aramacá) x Jacomias Amorim Andrade (Três Leões).

4.ª LUTA — Roberto Ribeiro da Silva (Portuguesa) x Luiz Campos Freire P. (C. M. F. C.).

5.ª LUTA — Gerson Leite de Barros (Guarani) x Rubens de Abreu (São Paulo).

6.ª LUTA — Silvío Morais P. (São Paulo) x Osvaldo Almeida Palma (Guarani).

7.ª LUTA — Decio Barsottini (São Paulo) x Adalberto Quinheiro (Santa Marina).

8.ª LUTA — Henrique Salvadori (Três Leões) x João Neo da Silva (Niterói).

9.ª LUTA — Osvaldo Luciano de Jesus (Portuguesa) x Nelson Reina (Wilson Russo).

10.ª LUTA — Aquino Rodrigues Martins (Três Leões) x Augusto de Oliveira (São Paulo).

PESOS MEIO-MÉDIOS

11.ª LUTA — Mario Francisco dos Santos (Três Leões) x Antonio Mendes P. (Niterói).

12.ª LUTA — José Pereira de Barros (Niterói) x Alfredo Silva Pires (C. M. F. C.).

13.ª LUTA — Maurício de Oliveira Braga (Niterói) x Abeli Galz (Avulso).

14.ª LUTA — Aparecido dos Santos (São Paulo) x Haroldo Antonio Pisto (Penha).

15.ª LUTA — Delino dos Santos Ferreira (Penha) x Manoel de Moraes (Guarani).

16.ª LUTA — Carlos Alberto Caetano (São Paulo) x Matteo Cadamuro (Palmeiras).

17.ª LUTA — Jaime Bonilha (São Paulo) x Orlando Miguel de Castro (Palmeiras).

18.ª LUTA — Decio Figueiredo (Corinthians) x Carlos Ouglietto (Palmeiras).

PESAGEM

A primeira luta começará sua disputa às 9 horas, devendo os amadores escalados para esta rodada comparecerem às 8 horas, a fim de submeter-se à competente pesagem.

5 POR DIA...

1 — Desde que se instituiu o sistema de "melhor de três", para a decisão do Campeonato Brasileiro de Futebol (instituído em 1929), somente duas vezes a primeira partida terminou empatada. E ambas a 1.ª e a primeira foi no Rio, em 1944 e, a segunda, em São Paulo, em 1952.

2 — Digo história, foi na segunda parte do século XVI que apareceu as primeiras notícias sobre corridas a pé, isto é, sobre o pedestrianismo. E, muitas e muitas vezes, as corridas constituíram verdadeiros duelsos que duravam, entre seus participantes, questões de horas ou de graves ofensas. Em fins do século XVI, e no transcurso do seguinte, tornou-se comum prova pedestre de longo percurso. Por vezes, em determinadas corridas de um historiador espanhol "no solo se empunhavam dias, sino haste semanas em correr distancia extensas".

3 — Cilas, em 1811, difundiu a natação na Suíça enquanto o general Ernst Von Fuchs fundava a escola de natação do exército alemão, estudando pela primeira vez, no mundo, métodos de ensino sobre a natação. E surgem os primeiros ensinamentos sobre exercícios em seco, datados de 1817. Em Boston, Estados Unidos, surgiu a primeira piscina, em 1808 e 1827 foi fundada a primeira escola de natação. Em 48, apareceu, em Filadélfia, o "Giral College", com instalações e professores de natação.

4 — O recorde mundial do arremesso do peso em 54, teve novo titular, com o atleta americano O'Brien que conseguiu extraordinária marca de 15m.34. (48) e, presente, o O'Brien é o primeiro atleta a conseguir mais de 15 metros e meio para essa prova).

5 — No futebol do passado, a maior vitória que o C. A. Ipiranga, obteve contra o Palestra Itália foi de 6 a 1, em 1915. Mas, a grande vitória do Ipiranga sobre o Palestra, foi a do segundo turno de 44, por 1 a 0, foi conquistada nos últimos segundos de um minuto de prorrogação. Foi de um escanteio cobrado por Duzentos e apropriado por Flávio. (O Palmeiras foi o campeão de 64). — L. S.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. PENHENSE VS. PAULISTANO DE TUCURUVI

Hoje, no Estádio "Julio de Campos Veiga", onde o C. A. Penhense joga suas partidas de futebol, será palco de um equilibrado encontro em que o Penhense terá como sério adversário o Paulistano de Tucuruvi.

O prelo está despertando interesse dos mais justificados pois como se sabem os contendores contam com ótimas equipes técnicas e combativas. Para o cotejo a diretoria do Penhense convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

S. E. ARTUR ALVIM vs. HOTEL S. BENTO F. C.

Defrontar-se-ão hoje à tarde no Estádio Municipal do Pacaembu, na preliminar do jogo São Paulo vs. América, os fortes conjuntos da S. E. Artur Alvim e do Hotel São Bento F. C.

Dada a igualdade de forças dos litigantes é de se esperar uma partida bastante equilibrada e o "onze" principal do Artur Alvim deverá formar com a seguinte organização:

Jair: Hadillon e Jolomin; Silvío, Valdemar e Pico; Martins, João, Chico, Djalma e Romeu.

MACEDONIA CLUBE VS. G. E. CORINTHIANS DE VILA EDE

O Macedônia Clube, terá hoje, à tarde, mais um difícil compromisso. Desta feita o Macedônia enfrentará o Corinthians de Vila Ede que, como se sabe conta com turnos das mais aguerridas do futebol varzeano.

A diretoria do Macedônia certa do valor do seu adversário, não se tem descurado do

preparo da sua turma para a peja. Todos os elementos do Macedônia devem comparecer, às 14 horas, na sede social.

VILA PAIVA F. C. VS. ALAMBIQUE F. C.

Hoje, pela manhã, em seu campo o Vila Paiva dará combate ao valoroso Alambique de Vila Guilherme. Para o encontro a direção esportiva do Vila Paiva tem providenciado os maiores cuidados para evitar uma derrota. A diretoria do Vila Paiva convoca todos os seus jogadores, às 8 horas, na sede.

LAUSANE PAULISTA VS. IPIRANGUINHA DE TUCURUVI

Em Santa Terezinha, o Lausane Paulista enfrentará o Ipiranguinha de Tucuruvi. Como se sabe, o clube visitante domingo último caiu derrotado frente o Silveirópolis por elevada contagem, e certo é que se apresentará para o embate com a completa reabilitação. Os que conhecem o valor do clube de Santa Terezinha sabem que o Lausane jogando em seus domínios torna-se adversário dos mais difíceis o que equivale dizer que o Ipiranguinha terá que jogar muito bem sem o que será novamente derrotado.

Para o encontro a diretoria do Lausane solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13.30 horas, na sede.

SALADA F. C. VS. LEOAL NEGRA DE SÃO PAULO

O bairro do Tatuapé estará hoje em festa com a partida que ali será travada entre o Salada, clube local e o Leão Negro. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol amador, o Salada é dos mais categorizados conjuntos do futebol extra-oficial e em seus domínios somente tem obtido vitórias.

O Leão Negro porém conta com ótimo quadro, e combativa como é poderá surpreender o Salada mesmo nos seus domínios. Para o jogo a diretoria do clube do Tatuapé solicita o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na local de costume.

Corridas de motocicleta no Ibirapuera

Hoje, às 9 horas, terão início as provas de motocicletas que se realizarão no Parque Ibirapuera sob o patrocínio do Centauro Moto Clube e sob os auspícios da Comissão do IV Centenário.

Corredores vindos do Rio de Janeiro e Minas Gerais e esportistas paulistas participarão dessas provas de velocidade que terão lugar nas alamedas daquele lugar onde especialmente preparam-se para a competição.

MOVEIS PASCHOAL BIANCO S. A.

Senhores Acionistas

Em observância às disposições legais e estatutárias, apresentamos em seguida, o nosso Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1954, e parecer do Conselho Fiscal. O andamento dos negócios sociais se processou com toda a regularidade e nenhuma ocorrência de relevo se verificou em nossas operações. De acordo com a lei, lembramos a necessidade da eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o ano de 1955. Agradecemos aos que terminam seu mandato, a colaboração que nos prestaram nestes meses de trabalho.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1955

(aa) FRANCISCA BARLETA BIANCO — Diretor-Presidente
LUIZ PEDRO BIANCO — Diretor-Superintendente
CARLOS BIANCO — Diretor-Gerente
IDA BIANCO — Gerente-Industrial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
	CR\$		CR\$
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Maquinismo	739.136,00	Capital	7.000.000,00
Veículos	766.479,40	Fundo de Reserva	906.863,60
Móveis e Utensílios	192.621,40	Fundo para Devedores Duvidosos	1.943.543,40
Instalações	190.163,00	Fundo de Depreciação	619.706,40
Causos	8.221,90	Lucros Suspensos	52.968,40
Imovels	5.428.620,00		3.788.177,30
Imovels Compromissados	4.360.600,00		14.005.259,10
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	818.763,00	Contas Fornecedores	2.421.890,70
Bancos	2.112.872,60	Bancos	5.872.878,90
	2.931.635,60	Contas Correntes	3.337.711,50
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Duplicatas a Pagar	9.329.552,60
Mercadorias	2.783.242,00	Salários a Pagar	865.049,20
Mercadorias Filial	1.365.243,50	Contas a Pagar	184.957,00
Duplicatas a Receber	19.435.434,00	Carteira Empréstimos IAPC	699.600,00
Contas Correntes	1.141.616,00		22.711.599,90
Cheques em Cobrança	19.930,00	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
INVERSES		Compromisso de Compra e Venda	2.271.069,30
Obrigações de Guerra	43.800,00	SOMA	39.588.218,20
Adicional do Imposto de Renda	173.134,30	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Petrobrás	9.000,00	Titulos Endossados	9.184.173,50
	225.934,80	Caução da Diretoria	80.060,00
SOMA	CR\$ 39.588.218,20	Empréstimo Compulsório de Acionistas	50.400,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			9.314.673,50
Titulos Cauçados	9.174.603,50	TOTAL	CR\$ 48.902.791,70
Titulos em Cobrança	9.570,00		
Ações Cauçadas	80.000,00		
Taxa Adicional Restitível	80.400,00		
	9.314.573,50		
TOTAL	CR\$ 48.902.791,70		

São Paulo, 31 de dezembro de 1954

(aa) FRANCISCA BARLETA BIANCO — Diretor-Presidente
LUIZ PEDRO BIANCO — Diretor-Superintendente
CARLOS BIANCO — Diretor-Gerente
IDA BIANCO — Gerente-Industrial

ARMANDO HYGINO RIBALDO
Contador — CRC — SP — 1754

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
	CR\$		CR\$
IMPOSTOS		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Federais, Estaduais, Municipais, Veículos, Rendas e Sindicais	349.195,90	Mercadorias	
DESPESAS BANCARIAS		Lucro bruto verificado nas vendas	29.628.166,90
Juros, Descontos, Comissões e Diversas Despesas	825.294,50	Mercadorias Filial	
DESPESAS COMERCIAIS		Idem — Idem	89.020,70
Ordenados, Comissões, Publicidade e Propaganda, Juros e Descontos, Selos e Estampilhas, Impostos, Despesas de Viagem, Donativos, Selos de Consumo, Estampilhas V. Consignações e Ass. de Classes	11.829.917,10	Juros e Descontos	
DESPESAS COMERCIAIS FILIAL		Resultado desta conta	406.804,40
Condução, Aluguéis, Ordenados, Impostos e Diversas Despesas	498.706,20	Fundo para Devedores Duvidosos	
DESPESAS GERAIS		Reversão do fundo existente	1.000.085,30
Mão de Obra, Diversas Despesas, Fretes e Carretos, Seguros, Luz e Força, Aluguéis, I. A. P. I., I. A. P. C., I. A. P. T. C., I. E. A., SENAI, SAM, SESCO, SENAI, SESI, SENAC, Consórcio e Reparações, Gratificações, Gasolina e Ferias	11.549.845,50		
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	1.943.543,40		
FUNDO DE DEPRECIACAO	94.417,00		
	27.081.917,60		
FUNDO DE RESERVA	204.208,00		
GRATIFICACAO DA DIRETORIA	850.000,00		
DIVIDENDOS	800.000,00		
LUCROS SUSPENSOS	9.229.951,70		
	4.064.188,70		
	31.166.077,30		

São Paulo, 31 de dezembro de 1954

(aa) FRANCISCA BARLETA BIANCO — Diretor-Presidente
LUIZ PEDRO BIANCO — Diretor-Superintendente
CARLOS BIANCO — Diretor-Gerente
IDA BIANCO — Gerente-Industrial

ARMANDO HYGINO RIBALDO
Contador — CRC — SP — 1754

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Moveis Paschoal Bianco S/A., no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado o "Balanço Geral" e a conta de "Lucros e Perdas" encerrados em 31 de dezembro de 1954, concluíram pela sua exatidão e são de parecer que devem os mesmos serem aprovados pela Assembleia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1955

(aa) JOSE PENNA
DR. AMERICO PAULO SESTI
DR. VIRGILIO BERGAMI FILHO

COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA "BOYES"

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Companhia Industrial e Agrícola "Boyes", realizada no dia 30 de março de 1955

As três dias do mês de março de 1955, nesta cidade de São Paulo, na sede social, a Praça Manoel da Nobrega n.º 15, 3.º andar (antigo Largo do Teatrinho), reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os Senhores Acionistas da Companhia Industrial e Agrícola "BOYES", atendendo assim as convocatórias publicadas nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março de 1955, nos jornais "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e "Correio Paulistano". Conforme o livro de Presença de Acionistas, onde constavam as suas assinaturas, verificou-se que os Acionistas presentes eram: portadores de 350.000 (trezentos e cinquenta mil) ações, havendo portanto número legal. Na forma dos Estatutos assumiu a Presidência a Diretora Presidente Dona Kathleen Mary Boyes e declarou instalada a Assembléia, convidando a mim, Francisco Ferreira Carneiro para Secretário. Constituída a mesa, a Senhora Presidente dando início aos trabalhos, expôs os atos da reunião, solicitando que fossem lidos o Relatório da Diretoria e o Balanço Geral com a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, instruída com a exposição minuciosa de todas as contas encerradas em 31 de dezembro de 1954 e sem assim o Parecer do Conselho Fiscal sobre os aludidos documentos. Procedida a leitura pelo Senhor Secretário, a Senhora Presidente declarou estar em discussão esses documentos; pedindo a palavra a Acionista Dona Virginia Margaret von Bulow, discorreu minuciosamente sobre o assunto, opinando pela aprovação dos documentos apresentados, proposta essa que foi votada, resultando ter sido aprovado o Balanço Geral em todos os seus detalhes incluindo a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como todos os atos praticados pela Diretoria no exercício de 1954; sendo ainda aprovado o Parecer do Conselho Fiscal referente aos aludidos documentos; deixando por lei. Em seguida a Assembléia aprovou o dividendo a ser distribuído na base de Cr\$ 12,00 (doze cruzeiros) por ação relativo ao ano de 1954, assim como a bonificação dos diretores prevista nos Estatutos e constante da Conta de Lucros e Perdas e os honorários

anuais de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) a cada membro do Conselho Fiscal quando em exercício, aprovando também a transferência feita no presente balanço para a Conta de Lucros e Perdas, do saldo da conta "Fundo de Reserva Especial" na importância de Cr\$ 680.941,30 (seiscentos e oitenta mil, novecentos e quarenta hum cruzeiros e trinta centavos), fundo este instituído em balanços anteriores e permitido pelo Decreto Lei 5844 de 1943, letra "e" do artigo 31 e que não foi utilizado. De acordo com a ordem do Procedimento e depois a eleição dos membros do Conselho Fiscal que deverão servir no corrente ano dando o seguinte resultado: efetivos os Senhores Dr. Arnaldo Ribeiro, Dr. José Maria Moreira de Moraes e Dr. Aristides de Oliveira Orlandi, todos residentes nesta capital e reeleitos. Suplentes os Senhores Francis H. Hodgins, Francisco José Fontoura e Dr. Breno Tavares, todos residentes nesta capital e reeleitos. Proclamados eleitos pela Senhora Presidente e imediatamente empossados os membros do Conselho Fiscal, deu-se por encerrada a reunião, lavrando-se esta ata, que vai por todos assinada.

São Paulo, 30 de março de 1955
Francisco Ferreira Carneiro
Kathleen M. Boyes
N. H. Ford
Doris M. Ford
Virginia Margaret von Bulow
Adam von Bulow
Harold S. Dickinson
Edna A. Dickinson

A mesa que dirigiu os trabalhos da Assembléia verificou que esta cópia reproduz fielmente o original da ata, lavrada no livro competente, as folhas ns. 53, 53 verso e 56.

São Paulo, 30 de março de 1955
Kathleen M. Boyes
Francisco Ferreira Carneiro

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA "BOYES" com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 93.459, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de abril de 1955, a ata da Assembléia Geral Ordinária dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1955, do que dou

7.ª VARA CÍVEL

7.º Ofício Cível

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Mario Neves Guimarães, Juiz de Direito da Settima Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que no próximo dia 5 (cinco) de maio, às quinze horas, em sala de Astenas Públicas deste Fórum Cível, sito no Largo 7 de Setembro n.º 32, 3.º andar, o Porteiro dos Auditórios ou quem legatimente suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e penhorados a Paulo Domingos Izzi e outro, na ação executiva que lhe move Raul Gama Rodrigues, a saber: — Um aparelho de televisão marca "Invictus", de mesa, com tela panorâmica de 21 (vinte e uma) Polegadas n.º 60.846, em regular estado de conservação; AVALIADA: em Cr\$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros); dito aparelho encontrado na rua Raul Pompeia, 452, residência do Sr. Arnaldo Rodrigues Bittencourt Junior. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, eu, (a) Orestes Meneozzo, Juiz de Direito, (a) Mario Neves Guimarães.

Dr. Orestes Meneozzo
Cirurgia Plástica e Reparatória
Praça da República 34 — 9.º andar — Telef. 34-56-21
S. PAULO

fe. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de abril de 1955. Eu Yvone d'Ávila, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Yvone d'Ávila. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Associações culturais e científicas

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PATOLOGIA DO APARÉLIO DIGESTIVO — Em apresentação ao Curso de Especialização em Patologia do Aparelho Digestivo ministrado pelo prof. VASCONCELOS, a partir de 1955, no Hospital das Clínicas, 9.º andar, sala 9.137 (serv. do prof. B. Vasconcelos) serão dadas as seguintes aulas: anatomia, fisiologia, fisiopatologia etiológica e fisiopatologia conduta terapêutica; dia 26, História da fisiologia, Anatomia e fisiologia do 3.º. Enfoque geral. Técnica operatoria da hernia hiatal.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

EDITAL
VENDA DE AÇÕES CONSTITUÍDAS EM MORA

O corretor ar. HANS JORGE MULLER CARIOBA, designado pela Câmara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, e, na conformidade do que foi requerido à Bolsa, pela COMPANHIA LITHOGRAFICA YPIRANGA, em obediência ao Decreto Lei n.º 2.627, de 26-9-1940 (Lei das Sociedades Anônimas), artigo 76, alínea "b", consoante publicação feita no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 8 de fevereiro, 2 e 4 de março de 1955, VENDEDORA, no público pregão do dia 25 de abril de 1955, às 15 horas, na Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo, as ações aneladas discriminadas, todas CONSTITUÍDAS EM MORA, da COMPANHIA LITHOGRAFICA YPIRANGA:

Ações ordinárias: 75 (setenta e cinco) Ações, com 10% realizadas; 25 (vinte e cinco) Ações com 20% realizadas; 50 (cinquenta) Ações com 30% realizadas; 150 (cento e cinquenta) Ações Ordinárias.

Ações Preferenciais: 1.850 (hum mil, oitocentos e cinquenta) Ações com 10% realizadas; 575 (quinhentas e setenta e cinco) Ações, com 20% realizadas; 136 (cento e vinte e seis) Ações, com 30% realizadas; 50 (cinquenta) Ações, com 40% realizadas; 15 (quinze) Ações, com 50% realizadas; 175 (cento e setenta e cinco) Ações, com 70% realizadas. 2.941 (dois mil, novecentos e quarenta e uma) Ações Preferenciais.

E para que chegue ao conhecimento de todos, publica-se o presente EDITAL, o qual será afixado no recinto de pregões desta Bolsa.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, em 20 de abril de 1955. — Ernesto Barbosa Tomazini — Presidente.

S. A. Paulista de Industrias Químicas "SAPIQ"

SAO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento as determinações legais e estatutárias, apresentamos a apreciação de V.ª e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas", referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954, documentos esses acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer esclarecimentos, permanecemos ao inteiro dispor dos senhores acionistas.

São Paulo, 20 de abril de 1955

(a) EDGARD WEIL
Diretor Presidente

(a) DR. HERMANN BLUMER
Diretor Superintendente

(a) ARNOLD WEIL
Diretor Tesoureiro

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Mauquismos e Equipamentos, Terrenos e Construção, Utensílios da Fabrica, Utensílios do Escritório, Utensílios do Laboratório e Veículos	4.786.297,50	Capital Social	3.000.000,00
Formulas, Marcas e Patentes e Caudres	193.064,80	Fundo de Reserva Legal	296.832,90
		Fundo de Reserva Especial	249.463,10
		Fundo de Depreciações	738.572,00
		Fundo de Provisão p/ Devedores	109.905,20
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa e Bancos	133.934,60	Bancos, Salários a Pagar, Títulos Descontados, Percentagem da Diretoria, Contribuições ao IAPI, Fornecedores, Contas Correntes e Credores p/ Imóveis	4.851.001,70
REALIZAVEL		LUCROS E PERDAS	
Materia Prima, Combustíveis, Embalagens e Produtos em Depósito	2.000.064,60	Saldo anterior	34.096,50
Fregueses	2.129.575,40	Saldo do exercício	31.518,60
PENDENTE		COMPENSAÇÃO	
Selos Mercantis, Imposto Consumo	69.353,70	Títulos nos Bancos	745.090,00
COMPENSAÇÃO		Caução da Diretoria	60.000,00
Títulos Cauçionados	560.106,50		
Títulos em Cobrança	188.583,50		
Ações Cauçionadas	60.000,00		
	10.121.380,00		10.121.380,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.508.703,80	REVERSAO FUNDO PROVISAO DEVEDORES	
DESPESAS COM VENDAS	1.574.484,90	ANTERIOR	67.513,80
DESPESAS FINANCEIRAS	247.535,90		
FUNDO DE DEPRECIACAO	242.612,70	VENDAS PRODUTOS	
FUNDO DE PROVISAO PARA DEVEDORES	109.905,20	Lucro bruto p/ vendas realizadas no exercício	6.130.351,80
FUNDO DE RESERVA LEGAL	122.101,20		
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	488.404,80	RENDAS DIVERSAS	
DIVIDENDOS	1.800.000,00	Descontos Obidos e Juros Ativos	27.181,50
SALDO DO EXERCICIO	31.518,60		
	6.225.087,10		6.225.087,10

São Paulo, 31 de dezembro de 1954

(a) EDGARD WEIL
Diretor Presidente

(a) DR. HERMANN BLUMER
Diretor Superintendente

(a) ARNOLD WEIL
Diretor Tesoureiro

(a) FERNANDO M. CESSERO
Contador - CRC SP. 4732

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da S.A. Paulista de Industrias Químicas "SAPIQ", tendo examinado o Balanço, demonstração da conta "Lucros e Perdas", bem como todos os documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral a que serão submetidos.

São Paulo, 2 de abril de 1955

(a) ALFREDO BARSOTTI

(a) ALFREDO LEVY

(a) ROBERTO DONAT

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Dando cumprimento as disposições legais e estatutárias, apresentamos para apreciação e deliberação o Balanço Geral e Demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo de 1954, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Os respectivos documentos, comprovando-se a disponibilidade dos senhores Acionistas para quaisquer exames contábeis e autossim, damos-lhes o presente edital de praça para que sejam publicados no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte dias do mês de abril de 1955, eu, (a) Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

São Paulo, 22 de Abril de 1955

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO IMOBILIZADO		PASSIVO NAO EXIGIVEL	
Imobilizações Eritivas		Capital	500.000,00
Móveis e Utensílios	260.655,00	Fundo de Reserva Legal	549.982,40
Maq. e Aceleradores	5.349.692,90	Fundo Especial de Reserva Legal	1.676.538,60
Materiais Fotográficos	349.815,30	Fundo de Depreciação e Amortização	2.165.338,10
Materiais Fotográficos	122.662,10	Fundo de Depreciação e Amortização	1.365.704,80
Veículos	120.000,00		4.196.543,90
ATIVO VINCULADO		PASSIVO EXIGIVEL	
Cauções e Depósitos	12.360,00	Bancos	379.210,50
	6.915.679,20	Títulos a Pagar	2.477.600,00
ATIVO DISPONIVEL		Contribuições a Recolher	1.418.579,50
Disponibilidades Imediatas		Ordens e Salários a Pagar	447.543,30
CRIS	317.509,50	Comissões a Pagar	25.162,20
ATIVO REALIZAVEL — Curto Prazo		Honorários a Pagar	9.515,60
Receitas		Contas a Pagar	2.185.207,10
Anunciação	1.491.993,50	Qualificações a Pagar	181.442,30
Agência de Assinatura	551.421,30	Colaborações a Pagar	34.812,00
Agência de Venda Avulsa	162.399,80		7.136.601,90
Contas Correntes	374.959,50		
Existências			
Almoxarifado	70.287,50		
Papel de Impressão	34.729,00		
Investimentos			
Obrigações de Guerra	8.600,00		
	2.893.445,40		
ATIVO PENDENTE		PASSIVO EXIGIVEL — Longo Prazo	
Valores Contingentes		Bancos C/Empréstimos	8.012.902,40
Depósitos p/Def. e Recusos	22.573,80		
Receitas Contas Vinculadas	17.356,10		
	40.929,90		
Valores Debitados			
Problemas de Seg. e Vencer	78.484,90		
Juros a Vencer	2.131.752,40		
	3.207.266,90		
LUCROS E PERDAS		PASSIVO COMPENSADO	
Saldo desta conta	5.653.390,40	Empenhos	
Problemas deste exercício	1.480.692,10	Credores Pignoratícios	3.438.000,00
	6.534.082,50	Valores de Terceiros	
ATIVO COMPENSADO		Caução da Diretoria	12.000,00
Despesas		Valores em Poder de Terceiros	
Debitos Pignoratícios	3.438.000,00	Endossos para Cobrança	48.024,50
Valores de Terceiros			3.558.034,50
Ações Cauçionadas	13.000,00		
Valores em Poder de Terceiros			
Contas em Cobrança	48.024,50		
	3.558.034,50		
Total do Ativo: — Cr\$ 23.525.982,90		Total do Passivo: — Cr\$ 23.525.982,90	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO COMERCIAL		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Personal, Materiais, de Escritório, Impostos, Despesas de Viagem e Estada, Seguros, Comissões de Publicidade, Conservação e Reparações, Materiais, Livros e Revistas, Têxteis, Despesas Diversas, Contas de Assinaturas, Comissões Diversas, Despesas da Sucursal	8.683.088,80	Receita auferida no Exercício	15.686.136,10
DESPESAS FINANCEIRAS		MENOS:	
Descontos, Passivos, Despesas Bancárias, Diferenças de Caixa, Superavências Passivas, Rendimentos Anulados	2.804.827,00	CUSTO INDUSTRIAL	
		Papel, Redação, Revisão, Linotipia, Mesa, Impressão, Gastos Gerais	9.301.623,50
		Lucro Bruto de Jornal: —	6.384.512,60
		RENDAS DIVERSAS	
		Juros Ativos	410,70
		Descontos Ativos	515,40
		Superavências Ativas	188.508,00
		Rendimentos Eventuais	943.061,30
		Comissões e Descontos Anulados	195,70
			632.771,10
		LUCROS E PERDAS	
		Saldo deste exercício	1.436.692,10
Total do Debito: — Cr\$ 8.487.915,80		Total do Credito: — Cr\$ 8.487.915,80	

JOAO SAMPAIO
Diretor-Presidente

PLINIO DE CASTRO PRADO
Diretor-Tesoureiro

JOAQUIM PACHECO CYRILLO
Diretor-Secretário

LAURENTE ROQUE NOSE

Supervisor-Livros — C. R. C. S. P. 23.612

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas: Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anônima Empresa do "CORREIO PAULISTANO", no exercício das atribuições que lhe são conferidas pela lei e pelos estatutos sociais, examinaram cuidadosamente os livros da Sociedade e o estado de Caixa à vista do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1954, tendo obtido todos os esclarecimentos solicitados a Diretoria, encontrando tudo em perfeita ordem e de conformidade com a lei e estatutos sociais.

São Paulo, 22 de Abril de 1955.

PAULO ARANTES
JOSE GOMES AMORIM
EDUARDO PACHECO DE SOUZA

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

"Com o intuito de recuperar a população marginal presa do analfabetismo, o Governo Federal tem mantido, através do D.N.E., a Campanha de Educação de Adultos, com os objetivos e propostas que são peculiares à educação supletiva. Procurando integrar milhões de brasileiros nos benefícios de uma vida melhor, e incentivar-lhes no espírito o culto da liberdade e o respeito à dignidade da pessoa humana, o Departamento realiza, com a Campanha de Educação de Adultos, obra de acentuado valor patriótico, a qual assume, agora, considerável importância, depois que o presidente da República, em eloquente apelo a todas as forças vivas da Nação, clamou por a cooperação nestas trabalhos fundamentais da República." (Do Relatório de 1954, do D.N.E.)

RECITAL DE DECLAMAÇÃO
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizará-se no dia 27, 2 horas, na Diretoria Pública Municipal, um recital de declamação de Ana Keylla.

12.ª CIRCUNSCRIÇÃO

CITACAO DOS HERDEIROS DO COMPROMISSARIO COMPRA-DOR JOSE BENEDITO DOS SANTOS

CID B. DE CASTRO PRADO, bacharel em direito, serventário vitalício do Ofício do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que vierem o presente edital, especialmente os herdeiros de JOSE BENEDITO DOS SANTOS, comprador do lote 10 da Rua Glauco Mazzei (antiga Rua 12) da quadra 22, em Vila Isolina Mazzei, conforme contrato de compromisso de venda e compra, celebrado com Carmen Romeu Clasen e marido e outros, averbado sob n.º 649, à margem da inscrição de loteamento n.º 3 — VILA ISOLINA MAZZEI; — que ficam intimados no prazo de 10 (dez) dias, isto é, até o dia 24 do corrente mês de Abril, virem a este Cartório, à Rua Riachuelo n.º 73 — 2.º andar, receberem a notificação que fazem os promitentes vendedores, solicitando o pagamento das prestações em atraso sob pena de não comparecendo, serem considerados notificados, tendo então o prazo de 30 (trinta) dias para o pagamento do débito, sob pena de não fazendo, nem dando razão do não pagamento, ficar cancelada a referida averbação neste Registro, nos termos do artigo 14 § 3.º do Decreto Lei 3.079, de 15 de Setembro de 1938. E para que os herdeiros do compromissário comprador não possam alegar ignorância, foi expedido o presente edital que será publicado na forma e para os efeitos da Lei. São Paulo, 13 de Abril de 1955. O Oficial Maior, — Gabriel L. S. Dias.

LABORATORIOS BIOSINTETICA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social à Rua Albuquerque Lima n.º 1.132, nesta Capital, no dia 3 de maio de 1955, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Aumento do capital de Cr\$ 3.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00;
- 2) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de abril de 1955.

A DIRETORIA

Raphael Mayer

Diretor Presidente

Luiz Stinchi

Diretor Superintendente

Alberto Mazzei

Diretor Gerente.

MISSA DE 7.º DIA

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S/A

Cópia Autentica da Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada a 19 de março de 1955

As 10 horas do dia 19 de Março de 1955, na sede da Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S.A., à Rua Rikallah Jorge n.º 50 — 15.º andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral extraordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no Diário Oficial do Estado e no Correio Paulistano nos dias 10, 11, e 12 do corrente mês. A hora designada, o sr. Antonio Ermirio de Moraes, como diretor superintendente, convidou os presentes a exhibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionista, designando-me, a mim, Nelson Teixeira, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; feito que, e admitidos os acionistas presentes a assinares o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social. Assim, havendo número legal, o sr. Antonio Ermirio de Moraes deu início aos trabalhos, assumindo na forma dos estatutos, a presidência da assembléia e convidando-me para secretário, o que aceitei. Compôs assim a mesa, o sr. Presidente determinou-me que procedesse a leitura do anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente Assembléia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S.A. Assembléia Geral Extraordinária. Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral extraordinária, a se realizar na sede social, a Rua Rikallah Jorge n.º 50 — 15.º andar, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 19 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos sociais, capítulo III, da administração. São Paulo, 9 de Março de 1955. Pela Diretoria: (a) Antonio Ermirio de Moraes, Diretor-superintendente." Terminada essa leitura, o sr. Presidente esclareceu que se tratava da modificação do artigo 11.º dos estatutos, para o qual a Diretoria propunha a seguinte nova redação: "Artigo 11.º — Cada diretoria será eleita por um ano, na assembléia geral ordinária imediatamente anterior à expiração do mandato da Diretoria então em exercício. Parágrafo Único — Em caso de vaga no decorrer de uma gestão, o substituto, eleito pela assembléia geral, exercerá o cargo pelo tempo que faltava ao substituído para completar o seu mandato". Posta em discussão, e como ninguém se manifestasse, foi essa proposta submetida à votação, sendo unanimemente aprovada. A vista desse resultado, o sr. Presidente ponderou que, tendo em consideração o grande número de emendas já feitas nos estatutos sociais, em assembléias anteriores, julgava útil proceder-se à leitura e consequente transcrição, nesta ata, dos referidos estatutos, na sua integridade, tal como estão em vigor, de acordo com as emendas aprovadas nas assembléias gerais extraordinárias de: 4/545, 23/46, 16/148, 25/549, 20/252, 5/352, 14/253, 3/1153, 30/1054 e 4/155, cujas atas estão arquivadas na Junta Comercial do Estado, respectivamente, sob os n.ºs: 24.929, 28.107, 53.647, 43.791, 57.940, 61.142, 65.695, 84.289, 91.421 e 92.637. Nesse sentido, determinei-me a leitura do texto dos estatutos sociais incluindo a alteração já aprovada pela presente assembléia; o que fiz, em voz alta, e que a seguir transcrevo: "Estatutos da Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S.A. Capítulo I — Da Denominação, fins, sede, duração e capital. Artigo 1.º — A Sociedade passa a denominar-se "Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S.A.", e se regerá pelos presentes estatutos e leis em vigor. Artigo 2.º A Sociedade tem por fim: a fabricação e venda de produtos de metalúrgico, o comércio de representações, comissões e consignações, como distribuidora de materiais de construção em geral e outros artigos de interesse; e finalmente, o comércio de importação e exportação em geral. Artigo 3.º — A Sociedade tem sua sede e foro nesta cidade de São Paulo, podendo estabelecer filiais, sucursais, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional, por deliberação da Diretoria. Parágrafo Único — A Diretoria regulará a administração dessas filiais, sucursais, agências ou representações, nomeando os respectivos gerentes e definindo-lhes os poderes. Artigo 4.º — O prazo de duração da Sociedade é indeterminado. Artigo 5.º — O capital social é de Cr\$ 48.000.000,00 (quarenta e oito milhões de cruzeiros); dividido em 8.000 (oitomil) ações, com valor nominal de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) cada uma, e nominativas ou ao portador, à vontade do acionista. Artigo 6.º — Cada ação dá direito a um voto, e será indivisível em relação à Sociedade. Artigo 7.º — Os títulos ou cautelões de ações serão assinados por dois diretores. Parágrafo Único — A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos, compreendendo cada um a 100 (cem) ações. Capítulo II — Da Assembléia Geral — Artigo 8.º — Reunir-se-á a assembléia geral, ordinariamente, num dos quatro primeiros meses de cada ano, e extraordinariamente, sempre que convocada na forma da lei. Artigo 9.º — As assembléias gerais serão presididas pelo diretor superintendente, ou, na sua falta pelo seu substituto. Parágrafo único — O presidente da assembléia designará um dos acionistas presentes para servir de secretário. Capítulo III — Da Administração — Artigo 10.º — A administração da Sociedade será exercida por cinco diretores, sendo: um diretor-superintendente, um diretor-comercial, um diretor-industrial, um diretor-tesoureiro e um diretor-fiscal. Artigo 11.º — Cada diretoria será eleita por um ano, na assembléia geral ordinária imediatamente anterior à expiração do mandato

da Diretoria então em exercício. Parágrafo Único — Em caso de vaga no decorrer de uma gestão, o substituto, eleito pela assembléia geral, exercerá o cargo pelo tempo que faltava ao substituído para completar o seu mandato. Artigo 12.º — Cada Diretor prestará a caução de 25 ações da Sociedade em garantia de sua gestão e será investido no cargo mediante assinatura do respectivo termo no livro de "Atas das reuniões da Diretoria". Parágrafo Único — Considerar-se-á o cargo de diretor que, por falta de caução ou por qualquer outro motivo injustificado não tomar posse do mesmo dentro de 30 dias contados da data da expedição da notificação que o presidente da assembléia eleitoral obrigatoriamente lhe deverá fazer, por carta registrada, até o dia seguinte ao da assembléia. Artigo 13.º — Compete ao diretor-superintendente: a) superintender os negócios sociais; b) presidir as reuniões da Diretoria e as assembléias gerais; c) representar à Sociedade em Juízo, ativa e passivamente; d) assinar, em conjunto com outro diretor ou procurador, os atos e contratos de que resulte responsabilidade ou obrigação para a Sociedade tais como: correspondência, cheques, títulos bancários ou cambiais em geral, duplicatas, endossos, contratos por escritura pública ou instrumento particular, mandatos etc.; e) substituir ou designar outro diretor para substituir qualquer um dos outros diretores, no caso de ausência ou impedimento temporário, assim considerado o que não exceder de 90 dias, ou, em caso de vaga definitiva, até que tome posse o substituto definitivo, eleito pela assembléia geral extraordinária que deverá reunir-se dentro de 30 dias seguintes à verificação da vaga. Artigo 14.º — Ao diretor-comercial compete: a) a direção dos negócios sociais, na parte comercial; b) assinar, em conjunto com outro diretor ou um procurador, os atos e contratos mencionados na letra "d" do artigo anterior; c) substituir o diretor-superintendente, nas suas ausências ou impedimentos temporários, caso o mesmo não tenha, para isso, designado outro diretor. Artigo 15.º — Ao diretor-industrial compete: a) a direção das atividades industriais da Sociedade; b) assinar, em conjunto com outro diretor ou um procurador, os atos e contratos mencionados na letra "d" do artigo 13.º e 16.º — Ao diretor-tesoureiro compete: a) dirigir a contabilidade e responder pela guarda e conservação dos livros e valores da Sociedade; b) assinar, em conjunto com outro diretor ou um procurador, os atos e contratos mencionados na letra "d" do artigo 13.º e 17.º — Ao diretor-fiscal compete: a) fiscalizar e permanentemente todas as filiais da Sociedade, responder pelo controle amplo das mesmas e articulando-as entre si e com a matriz; b) assinar, em conjunto com outro diretor ou um procurador, os atos e contratos mencionados na letra "d" do artigo 13.º e 18.º — A Diretoria, em conjunto, compete: a) a nomeação e destituição de gerentes de filiais, sucursais e agências, bem como dos chefes de serviços e fixação dos respectivos vencimentos; b) a nomeação de um ou mais procuradores, com poderes para, agindo cada qual sempre em conjunto com um diretor, assinar os atos e contratos mencionados na letra "d" do artigo 13.º; c) dirimir qualquer conflito de competência entre os diretores. Artigo 19.º — A remuneração dos diretores será fixada pela assembléia geral que eleger a diretoria. Capítulo IV — Do Conselho Fiscal. Artigo 20.º — O Conselho Fiscal compõe-se de três membros e três suplentes, todos residentes no país, e terá, além das funções previstas em lei, as estabelecidas nestes estatutos. Parágrafo Único — Os suplentes serão eleitos por ordem numérica, de primeiro a terceiro, sendo que, se o mesmo nome for votado em mais de uma numeração, prevalecerá aquela para qual recebeu maior número de votos; e serão convocados, para substituição dos efetivos, na ordem em que foram eleitos. Capítulo V — Do exercício social. Artigo 21.º — O ano social compreende o período de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de cada ano, sendo levantado nesta última data, o balanço geral dos negócios sociais. Parágrafo Único — A Diretoria pode levantar balanços parciais no decorrer do exercício, sempre que julgar necessário, obedecendo às mesmas normas do balanço geral, e sem prejuízo deste último. Artigo 22.º — Após as necessárias amortizações e feita a reserva legal de 5% destinada a assegurar a integridade do capital social, os lucros líquidos apurados no balanço geral serão distribuídos como dividendos aos

acionistas, observado o disposto no parágrafo primeiro. Parágrafo 1.º — A assembléia geral ordinária poderá destinar parte dos lucros sociais à constituição de um ou mais fundos de reserva ou de provisão, obedecendo os preceitos legais, assim como destacar uma quantia razoável para gratificação pro-labore a todos ou a determinados diretores. Parágrafo 2.º — Os diretores não poderão receber gratificações nos balanços em que não for distribuído aos acionistas um dividendo a razão de 6% ao ano, no mínimo. Capítulo VI — Da Liquidação. Artigo 23.º — A Sociedade entrará em liquidação, nos casos legais, competindo à assembléia geral determinar o modo de liquidação, e nomear o liquidante ou liquidantes e o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o período de liquidação. "Terminada essa leitura e como nada mais houvesse a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que e reaberto aqueles, e esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretário que a redigi e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 19 de Março de 1955. (aa) Antonio Ermirio de Moraes — Presidente. Nelson Teixeira — Secretário. José Ermirio de Moraes, Armando Ghaquini, Paulo de Mesquita, Renato Tagliari, Luis Silveira d'Ávila, Lourenço Nogueira de Menezes. Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada. São Paulo, 11 de abril de 1955. (a) Antonio Ermirio de Moraes Presidente. Nelson Teixeira Secretário. São Paulo JUNTA COMERCIAL CERTIDÃO CERTIFICO que a sociedade "INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S.A.", com sede nesta Capital, aqui inscrita, nesta Repartição sob o n.º 93.598, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de abril de 1955, a ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 19 de março de 1955, pela qual o art. 11.º dos seus estatutos sociais, foi alterado do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de abril de 1955. Eu, Yvone d'Ávila, escriturária, a escrevi, conferi e assino: a) Yvone d'Ávila. E eu, Guilmar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subrevo e assino a) Guilmar de Andrade.

COMPANHIA AGRICOLA CONTENDAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Agrícola Contendas, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1955 às 9 horas, na sede social, para nos termos dos estatutos sociais deliberarem sobre o seguinte:

a) — relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954;

b) — eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano.

São Paulo, 22 de abril de 1955. A DIRETORIA

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Tobias de Barros, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1955, às 10 horas, na sede social à Rua das Palmeiras, 315, para nos termos dos estatutos sociais deliberarem sobre o seguinte:

a) — relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954;

b) — eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano.

São Paulo, 22 de abril de 1955. A DIRETORIA

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido número legal para instalar-se a assembléia geral convocada para o dia 20 (vinte) do corrente, na forma da lei e dos estatutos, convindo novamente os Srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, na sede da Companhia, à Rua Libero Badur, 39 — prédio "Saldanha Marinho", nesta Capital, às 15 horas do dia 27 de abril corrente, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, balanços, contas e pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1954;

b) Eleição da Diretoria para o triênio 1956/58;

c) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes, que devem servir até a assembléia geral ordinária de 1956; e

d) outros assuntos de interesse da Sociedade.

Sendo esta a segunda convocação, a assembléia deliberará qualquer que seja o número de acionistas presentes.

Para que possam os Srs. Acionistas tomar parte na assembléia, é necessário que as suas ações, quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até a véspera da reunião; quando as ações forem ao portador, deverão ser depositadas em um estabelecimento bancário ou na Caixa da Companhia, com igual antecedência.

São Paulo, 30 de abril de 1955.

JARNEY CINTRA — Diretor-Presidente.

Industrias Labormetal S/A

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos à aprovação de Vv. Ss. o Balanço Geral, a demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício de 1954 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, permanecendo à inteira disposição dos interessados para todo e qualquer esclarecimento julgado necessário.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1954

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Cações	600,00		Capital	500.000,00	
Ferramentas	1.517,70		Fundo de Reserva Legal	49.121,40	
Maquinas e Acessórios	153.580,60		Fundo de Reserva p/ Maquinas	86.242,70	
Móveis e Utensílios	6.082,00	161.780,30	Lucros Suspensos	99.292,00	
			Lucros e Perdas	177.693,40	906.349,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a Receber	289.014,80		Contas a Pagar	5.357,16	
Mercadorias em Estoque	455.805,40	744.820,20	Quota de Previdência — C/ IAPI	1.730,40	
			Quota de Previdência — C/ Restituição	887,10	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			Títulos Descontados	4.168,70	
Empréstimo Lei 1474		16.792,70	Títulos a Pagar	172.444,00	184.366,30
DISPONIVEL					
Caixa e Bancos		158.007,50			
RESULTADO PENDENTE					
Ad-valorem Estampinhas e selos	1.099,30				
Devedores Duvidosos	1.774,30				
Seguros a Vencer	6.340,30	9.214,10			
		1.090.614,80			1.090.614,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Cauçionadas	30.000,00		Caução da Diretoria	30.000,00	
Devedores p/ Títulos Cauçionados	5.291,50		Títulos Cauçionados	5.291,50	
Devedores p/ Til. em Cobrança	105.285,70		Títulos em Cobrança	105.285,70	
Títulos Endossados	65.595,60	196.174,80	Endossos p/ Descontos	65.595,60	196.174,80
		1.286.789,60			1.286.789,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO			CREDITO		
ENCARGOS DO EXERCÍCIO			RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Despesas Administrativas realizadas no Exercício	379.554,20		Lucro Bruto nas vendas deste exercício	1.134.889,10	
Despesas Industriais realizadas no Exercício	529.050,90	908.605,10			
DEPRECIACÕES					
Ferramentas	168,60				
Maquinas e Acessórios	17.064,50	17.233,10			
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO					
Fundo de Reserva Legal	10.452,60				
Fundo de Reserva p/ Maquinas	20.905,00				
Lucros e Perdas — A' disposição da Assembléia Geral Ordinária	177.693,40	209.050,90			
		1.134.889,10			1.134.889,10

São Paulo, 31 de Dezembro de 1954

JORGE ATTIE
Diretor-PresidenteMANOEL DE ALMEIDA JUNIOR
Diretor-GerenteOSWALDO COSTA
Guarda-Livros — CRC — S. P. — 13994

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Indústria Labormetal S. A., abaixo assinados, tendo procedido ao exame do Balanço Geral e de todos os demais elementos de escrituração e documentos da Sociedade referentes às operações sociais do exercício de 1954 e tendo encontrado tudo em boa ordem, perfeita exatidão são de parecer que sejam aprovados pelos Acionistas.

AUGUSTO CURVO LEITE
JOAQUIM MENDES DA COSTA
MOACYR AMARAL CAMPOS

ROXO LOUREIRO S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência à disposições legais e estatutárias apresentamos para seu conhecimento o Balanço, Contas de Resultado e Parecer do Conselho Fiscal referentes às atividades sociais de 1954. Ficamos a sua disposição para quaisquer esclarecimentos e informações relativas ao decorrer do exercício social.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO			PASSIVO		
A — DISPONIBILIDADE			E — NAO EXIGIVEL		
Caixa	10.249,90		Capital	20.000.000,00	
Bancos	2.850.298,40	2.860.548,30	Reservas	10.735.971,10	30.735.971,10
B — REALIZAVEL			Capitais em C/ de Participação	52.374.027,10	83.109.968,20
Investimentos			F — EXIGIVEL		
Empreendimentos Industriais	18.771.923,40		Fornecedores	124,00	
Títulos de Bolsa	49.318.386,50		Operações de Crédito	79.788.872,60	
Participações	36.925.000,00		Credores p/ Investimentos Realizados	14.546.724,90	94.335.621,40
Outros Valores	28.052.844,30				
Imoveis	30.435.200,00	163.503.454,30			
Outras Realizações			G — CONTAS TRANSITORIAS		
Participantes em Investimentos	8.404.889,60		Contratos de Venda de Títulos	25.835.150,00	
Empréstimos e Financiamentos	21.724.844,20				
Devedores Diversos	4.382.194,30				
Outras Contas	2.116.641,20	36.628.569,30			
C — IMOBILIZADO			H — RESULTADO PENDENTE		
Móveis, Utensílios e Instalações	1.105.595,50		Saldo Pendente	16.291,90	
Material de Expediente	155.673,10				
Biblioteca	42.721,00				
Cações	400,00	1.304.389,60			
		204.296.961,50			204.296.961,50
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Administração	433.000,00		Credores por Valores em Administração	433.000,00	
Ações Cauçionadas	500.000,00		Caução da Diretoria	500.000,00	
Valores em Custódia	203.815,50	1.136.815,50	Credores p/ Valores em Custódia	203.815,50	1.136.815,50
		205.433.777,00			205.433.777,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO			CREDITO		
A — DESPESAS GERAIS			D — SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		
Honorários, Ordenados, Gratificações e Contribuições a Institutos de Previdência	2.024.198,00			156.282,10	
Corretagens e Despesas Gerais	13.645.512,00	15.669.710,00	E — PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
B — IMPOSTOS			Receita de Investimentos, Juros e Comissões	13.355.264,00	
Pagos durante o exercício	895.544,20		Revertido de Fundos de Reserva e Provisões	3.070.000,00	16.425.264,00
C — SALDO QUE PASSA P/ O EXERCÍCIO SEGUINTE					
		16.291,90			
		16.291.946,10			16.291.946,10

OROZIMBO O. ROXO LOUREIRO
Diretor-PresidenteARMANDO SIMONE PEREIRA
Diretor Vice-PresidenteBENEDITO FERREI DE BARROS
Diretor Técnico AdministrativoSEBASTIÃO FERNANDO SALLES
Contador — C.R.C. 20.490

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Roxo Loureiro S/A., tendo procedido ao exame do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas e bem assim dos demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1954, declaram haver encontrado tudo na mais perfeita ordem, pelo que os recomendamos a aprovação da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1955.

JORGE I. P. SILVA TELLES

MARIO FRUONCELE

PAULO ESPINDOLA DE AQUINO



Lançando a Moda Francesa para o inverno de 1955

a sensação modas traz de Paris

a coleção de modelos

da mais famosa figurinista da França

carven
paris

Com a etiqueta de autenticidade Carven...

A Sensação lança com exclusividade em São Paulo, a coleção completa desta famosa figurinista parisiense, exibindo a moda francesa para o inverno de 1955, em todo o seu esplendor... requinte... e atualidade!

Venha escolher agora n'A Sensação Modas como si estivesse em Paris, os mesmos modelos apresentados na coleção de inverno Carven, no mesmo corte, exibindo os mesmos detalhes... apenas com esta diferença: um preço muito mais acessível... e com todas as facilidades do Crédito-Sensação!



carven
paris

Mlle. Michèle, manequim Carven, exibe "Pourpre". Elegante manteau em Duvetone de lã na moderna linha A. Côres: Bleu-Royal, cognac, gris-fermé, tomate e amarelo. Tams: 42 e 50.

1.950,

carven
paris

REPRODUÇÃO EXCLUSIVA PARA a sensação MODAS SÃO PAULO

Mlle. Josette, manequim Carven, desfilando "Jeunesse". Toda a jovial elegância deste modelo em lã "Quadrille", está na moderna saia plissada. Côres: Bleu-Royal, cognac e cinza. Tamanhos: 42 e 48.

2.500,



carven
paris

Mlle. Maggy, manequim Carven, desfilando "Citroën". Elegante tailleur em tweed Rodier. Côres: Bleu-Royal, cognac e cinza. Tamanhos: 42 e 48.

1.750,

carven
paris

Mlle. Liliane, manequim Carven, apresenta a criação "Corail". Em lã Rodier, este modelo exibe moderna écharpe destacável em agneau-rast. Côres: Bleu-Royal, cognac e cinza. Tamanhos: 42 e 48.

2.500,

As fotografias dos modelos aqui exibidos, são de manequins franceses e foram tiradas em Paris, durante o desfile de apresentação da Coleção Carven para este inverno, que a Sensação Modas lança com exclusividade em São Paulo.



carven
paris

REPRODUÇÃO EXCLUSIVA PARA a sensação MODAS SÃO PAULO

CIDADE: 24 de Maio, 20

BRÁS: Celso Garcia, 1277

Todos modelos CARVEN levam a etiqueta de autenticidade desta famosa figurinista francesa.

Do Diário de uma Mulher

NADA mais apaixonante para o leitor inveterado do que a descoberta de um autor com o talento de Maurice Druon — pois ele é, sem nenhum exagero, da mesma estirpe de um Balzac. Assim foi que, recebendo "As Grandes Famílias" — lançado em português por iniciativa da difusão Européia do Livro, eu me senti envolto no turbilhão de uma época de pós-guerra, agitada por ambições desenfreadas. E os personagens da alta burguesia francesa, que dominam a Bolsa, as finanças, são também "tubarões" da indústria e ditadores da imprensa, invadindo, igualmente, o terreno da literatura, tornam-se tão reais para mim como Sully Prudhomme, que o autor transforma em rival do seu poeta Jean de La Monnerie.

São tipos inescrutáveis, cujo comportamento amplo e aprofunda nossa experiência humana e social: quatro gerações de Schoudlers nos convencem, mais uma vez, de que nem sempre fortuna e poder proporcionam vida tranquila e feliz. E quando antigos odios explodem entre o possante Noel Schoudler e o primo Lulu Maublan, — uma ruína física e moral — o sensível François, filho de Noel, sucumbe por suas próprias mãos ante a ameaça do craque financeiro da família, provocado por Lulu, e evitado pela habilidade do pai.

"Os dois homens, que haviam esmaído, entre suas máquinas financeiras, um rapaz cheio de projetos e de vida, apertaram-se as mãos irrecon-

citáveis. — "Ainda terei sua pele, ainda a terei... Pode estar tranquilo!" — pensou o gigante, olhando direto nos olhos leitosos de Lulu."

Depois de um conselho de família, a vingança cai terrivelmente sobre Lulu, que perde de todo o juízo ao ser interdito, morrendo pouco depois no hospício, em promiscuidade com outros dementes.



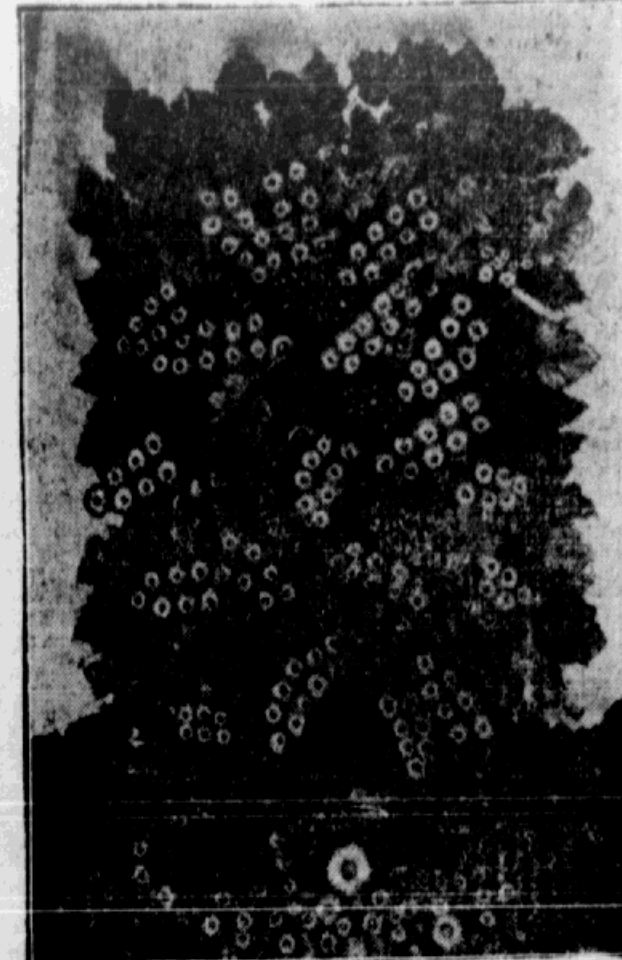
Mas não são os poderosos estão bem fixados, pois é também imperceptível a figura de Simon Lacharme, vindo do nada e conseguindo, pela sua rara capacidade jornalística e fascínio pessoal, a confiança e a afiliação dos grandes, ascendendo, assim, rapidamente, na escala social: "Pela primeira vez não afastava mais do pensamento suas origens nem as lembranças de sua infância. Pelo contrário: atraía-se para se satisfazer com a comparação. E quando mer-

gulhava as mãos na tija com pedras de rosas, dizia a si mesmo: — "É você, Simon, é você, o filho de Mãe Lacharme que aqui está neste momento."

Outra aguda análise psicológica o romancista francês nos dá com o dr. Lartois, que tem "a personalidade pouco comum de um homem capaz, ao mesmo tempo, de ler os Evangelhos em grego e de violar as mulheres em um automóvel, de arrastar-se pelos cabarés e ir, no final da noite, ajudar um menino a morrer."

Ao terminar a leitura de "As Grandes Famílias", passei bons momentos com minha filha a recapitular passagens divertidas do livro — o que prova que ele é capaz de interessar leitores de várias idades. Aliás, conversando com pessoas amigas, tenho feito indistintamente propaganda dele, pois não escondo o meu entusiasmo quando um livro me agrada, sendo este mesmo a minha maior "expressividade" social, pois "a literatura é coisa um grande mar, uma atmosfera que tudo penetra e tudo envolve — tanto o homem de guerra como o pintor, tanto o cientista como o político, tanto o músico como o poeta. É o denominador comum, o ponto em que todos se encontram, o mistério que todos se acumpliciam, o sinal que permite a todos se reconhecerem como irmãos."

Leila Marise



Seraphine Louis, "Gala Borrallheira" da pintura

Não há dúvida de que uma das personalidades mais estranhas da história da pintura francesa é a Seraphine Louis. Lembro-me bem: fiquei largo tempo parada diante de uma tela sua, que figurou na I Bienal, maravilhada com a concepção e realização daquele quadro que era, como queria Cézanne, "uma espécie de harmonia na natureza". Sim, ali estava a natureza filtrada através de um temperamento singular, o que despertou minha curiosidade, procurando eu então informes sobre a surpreendente artista. Falaram-me vagamente a respeito dela. Só mais tarde, Jacques Lessaigne esclareceu-me de todo.

QUEM É SERAPHINE

De origem humilde, seu nome de família era Louis, mas como foi descoberta como pintora em Senlis, onde servia como empregada doméstica, tornou-se conhecida como Seraphine de Senlis. Passou a infância cuidando dos irmãos menores e guardando rebanhos em Assy, no Oise, transferindo-se, depois, para Senlis, "obrigada a ocupar-se no que ela chamava de "trabalhos negros".

Pouco se sabe a respeito de sua vida, nem como se iniciou na pintura. Mesmo mais tarde, já célebre, ela sempre guardou o segredo de sua prodigiosa técnica esmaltada. A descoberta de sua arte parece um conto de fadas, sendo Seraphine uma espécie de "Gala Borrallheira" da pintura. Wilhelm Uhde era um germano parisiense, apaixonado colecionador de larga visão, que numa época em que Picasso e Braque ainda eram dois ilustres desconhecidos, adquiriu quadros deles. Depois descobriu os primitivos — Roussseau, Vivin, Seraphine, Bau-

chant, Bombols — artistas que ele amparou, protegeu e fez tudo para impor seus nomes, tanto aos "conhecedores" como ao grande público. Em homenagem à memória desse estrangeiro, que contribuiu para a glória da pintura francesa contemporânea (organizou diversas exposições de pintura francesa não só na Europa como na América), amigos reuniram-se para a inauguração de uma sala de "primitivos do século XX", no Museu de Arte Moderna de Paris, e ali está, que recebeu o nome desse Mecenas espiritual.

Mas era a Seraphine que estava falando. Alugando em Senlis uma pequena casa para repousar, Uhde empregou uma velha mulher para servi-lo. Certa vez, em uma residência, ele descobriu uma natureza morta — maçãs colocadas sobre uma mesa — que lhe causou profunda impressão. Perguntando quem havia pintado aquele quadro, assombrado, ouviu o nome de Seraphine, sua criada.

As primeiras obras que ele adquiriu dela foram confiscadas e vendidas no fim da guerra (a de 1914) e desapareceram. Mais tarde, instalando-se Uhde em Chantilly, reviu o quadro de sua criada numa exposição de pintores regionais, no hotel da cidade de Senlis. Tocado pela grandiosidade dessas obras, ele encontra a velha mulher enclausurada em um quarto, dedicando-se inteiramente à pintura naquele ambiente miserável, que se transformava com seus quadros. "Seraphine, pequena e fanada, olhar fanático (uma luz ardia dia e noite diante da imagem da Virgem) e face macilenta, emoldurada de mechas descoloridas" — convence o colecionador que lhe fornece enfim as vastas telas, que a sua transbordante imaginação reclama. Com esta ajuda, consegue ela realizar em alguns anos uma obra de cunho espiritual único.

Seraphine não pintava senão flores, folhas e frutos, sem, entretanto, fazer cópia servil. Toda preocupação descritiva ou decorativa é estranha a esta arte de êxtase místico, que só se pode comparar com as cerâmicas persas mais brilhantes. Talvez as grandes chamas coloridas dos vitrais das igrejas de Senlis — que são as únicas fontes possíveis de inspiração para a piedosa Seraphine — lhe tenham dado a idéia dos ritmos ascendentes que caracterizam suas grandes telas. Os detalhes dessas obras dão acesso a um estranho mundo interior: folhas cujo coração é um fruto, ou sobre as quais se abrem olhos e se desenham labírios bordados de cílios, evocando as plumagens do pavão e as asas dos passaros mais raros. E' necessário sublinhar a precisão e a segurança destas formas imaginárias, como a riqueza mágica das cores empregadas, e equilíbrio e a harmonia destas telas que não obedecem a nenhuma ordem natural. Malgrado a evidência de certas obsessões — Seraphine faleceu num asilo de alienados — suas obras não se repetem jamais: elas são talvez a tentativa mais direta de expressão de uma alma.

Hoje é a glória de Senlis, quando, aquele tempo, todos caçoavam da pobre Seraphine. O conflito entre o mundo imaginário da artista e a realidade, quando sobreviu um período de dificuldades, motivou a catástrofe espiritual que pôs termo à sua atividade.

Uma Retrospectiva Seraphine, em 1946, na Galeria do Frasco, reuniu quarenta telas — um dos legados mais puros que já deixou um artista!

(Compilação de "Leila Marise")

CLARA PETRAGLIA, LEGÍTIMA INTERPRETE DO NOSSO FOLCLORE

Sucesso de sua apresentação no Teatro de Arena — Sua formação e viagens — Seriedade com que encara a sua arte — Êxito de um casamento

Naquele bordinho tão íntimo do Museu de Arte Moderna, frequentado principalmente por artistas e intelectuais, a gente tem sempre prazer de conhecer pessoas muito interessantes, que transformam o às vezes tão formal "muito prazer" numa verdadeira e perdurável satisfação. Assim foi que pude, há poucos dias, apreter a inteligência, a cultura e a sensibilidade de dois rapazes interessados em música — Willy de Sousa Castro e Claudio Petraglia — que, por sua vez, me falaram em Clara Petraglia, irmã de Claudio, grande intérprete de música folclórica, que se apresentaria dentro de dois dias, pela primeira vez, em São Paulo.

Considerando o folclore de um povo como sua expressão mais autêntica, (Gilberto Freyre, em recente entrevista para este jornal, diz que "a cultura brasileira começa a afirmar-se entre as jovens culturas do mundo moderno como uma das mais belas de possibilidades. Como uma das mais vigorosas, sob vários aspectos, dentre os mais significativos para delimitação sociológica de um povo. Desse aspecto, — e tomando a palavra "cultura" no seu amplo sentido sociológico — destaca três: a música, a arquitetura e a culinária" não poderia eu deixar de comparecer ao Teatro de Arena para ouvir Clara Petraglia.

O local não podia ter sido melhor escolhido para um recital dessa natureza; quando cheguei, o acolhedor teatrinho estava superlotado por uma assistência seleta e muito interessada. (O Teatro de Arena apresentará, dentro em pouco, novamente a folclorista patricinha, pois muitos não puderam ouvir a por falta de lugar). Já encontrarei a linda moça encantando os ouvintes. E foi um desfile de números ora brejeiros ora sentimentais, mas sempre lindíssimos: "Voleiro da Estrada", — tirana do folclore da Bahia, em harmonização de Waldemar Henrique; "Rollinha", — chula marajoara em harmonização de Waldemar Henrique; "Boi Tugão", — coco de ganzá, recolhido por Luciano Gallet; "Tirana", — poesia de Castro Alves e música de Xisto Bahia; "Gibi Baurau", — coco sobre motivo da Bahia, de Carolina Cardo, do de Menezes; "Fingido d'Água", — harmonização de Oswaldo de Sousa de um tema de Boi Surubi, do Rio Grande do Norte; "Morena, Morena", — modinha sobre tema paraense, em harmonização de Luciano Gallet; "Banho de Cheiro", — cena de Oswaldo de Sousa; "No Jardim de Oeira", — ponto ritual de macumba, do Distrito Federal, recolhido por Waldemar Henrique; "Batucue", — dança de Estefânia de Macedo; "Festa", — Hechel Tavares e Lúcia Tavares; "Sei foras do rio Roxo", — virado de São Emília, recolhido em Sabará, por Waldemar Henrique; "Bia-tá-tá", — coco recolhido por Hechel Tavares, com palavras de Jaime Altavila; "Azuão", — canção de Jaime Ovalle, com letra de Manuel Bandeira; "Toleiras", — chula da Bahia, recolhida por Luciano Gallet; "Leilão", — Hechel Tavares e Joraci Camargo — cenas coloniais de 1870; "Indá, você quer morrer", — lundu atribuído a Xisto Bahia; "A Mulata", — canção com música de Xisto Bahia e palavras de Melo Moraes Filho; "Esconde estes teus olhos", — canção de Oswaldo de Sousa; "Boi Bumbá", — dança paraense dos festejos de São João, de Waldemar Henrique.

Aplaudidíssima, Clara concedeu dois extras: um do folclore catalão e outro do português. Ao cumprimentá-la pelo sucesso de seu primeiro recital em São Paulo, combinei com ela uma conversa demorada — com finalidade de transmitir às minhas leitoras mais dados sobre a vibrante personalidade da artista, legítima intérprete de nosso folclore, tão rico e tão sugestivo.

Assim foi que, acompanhada de seu marido, o simpático arquiteto francês, também apaixonado por nossas coisas autênticas (encantou-se com minha área alfomçada!), Clara me fez um retrospecto de sua vida.

Logo de início, vi que estava diante de uma moça inteligente e culta, possuindo profundas raízes musicais, de uma artista que encara a sua arte com aquela seriedade que lhe descobriu o seu talento. Seu talento para a música e para o canto, herdado da mãe — que fez muito sucesso na sua mocidade nas festas do Palácio Rio Negro, cantando o repertório de canções francesas da época — manifestou-se bem cedo, preparando-se ela solidamente para o que é hoje, piano, violão, harpa, "ballet", tudo interessava a viva meninazinha, que, com Yvonne Demery, iniciou-se na interpretação, acompanhando-se ao violão, de nossas canções.

Pari-passo à formação musical, foi ela completando os seus estudos, formando-se em psicologia e pedagogia no "Sedes Sapientiae", Contemporânea de Dulce Sales Cunha na Faculdade, organizaram várias festas em que ambas se apresentavam. No re-

musica brasileira como reconheço muitos motivos folclóricos, que vieram enriquecer, ainda mais, o seu vasto repertório, pois aqui ela está sempre recolhendo motivos. Sim, o seu acervo é bem grande, pois há tempos o seu pai arrastava, para ela, no espólio de um antiquário, grande lote de músicas, principalmente composições de Marcelo Tupinambá e Hechel Tavares.

É tudo o que se publica de importante sobre folclore, tendo participado do Congresso Municipal de Folclore, realizado em nossa Capital o ano passado, quando teve oportunidade de entrar em contato com os principais folcloristas do mundo. Fala-me das excelentes conferências a que assistiu e do resultado construtivo e prático desse Congresso (o que nem sempre acontece) pois, patrocinadas pela ONU, serão lançadas belas edições do folclore mundial.

Neste momento, vem à baila a iniciativa grandiosa de Mario de Andrade, de levantamento de nosso folclore musical, continuada por Onéida Alvarenga, que publicou diversos livros para divulgação do vasto material recolhido pela Missão de Pesquisas Folclóricas no norte e nordeste brasileiros.

AFINIDADE

O marido de Clara, que trabalhou na Venezuela e conheceu quase todos os países sul-americanos, diz que o folclore brasileiro é o mais rico, sem dúvida pela valiosa contribuição do negro.

A prosa se alongava agradavelmente, pois o arquiteto francês, do grupo de Niemeyer, vive com sua mulherzinha em contato direto com todas as artes — o que me fez pensar numa "Bauhaus" para o Brasil.

Clara tem um belo tipo, bem brasileiro, que faria enorme sucesso no cinema e, ao dizer-lhe



Clara Petraglia, em toda a expressividade do folclore

levarmos violões, sanfonas etc., oferecemos audições de músicas brasileiras, que foram apreciadas simas!"

Comentando o desenvolvimento do meio artístico de São Paulo, Clara me diz que foi uma das primeiras solistas do Museu de Arte Moderna, e apesar de residir, atualmente, no Rio, sente-se ainda fazendo parte das "rodinhas". Fico sabendo também que, em 1951, participou de um congresso de psicologia e psico-tecnia, realizado em Estocolmo. Viajando depois por vários países da Europa, não só cantou

RENUNCIA

SYLVIO C. DE OLIVEIRA

Quando não me quiseres mais
dize-me, adorada mulher!
Que eu, sopitando os meus desejos
em breve deixar-te-ei em paz...
E seguirei sozinho pelo
mundo afora, sacrificando
meu amor, meus sonhos — a vida!
Triste, mas conformationado e certo
de haver cumprido o meu dever;
e de ter-te aberto o caminho
e de te haver revelado
a ventura que almejei tanto
e afinal nem te pude dar!...

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, sonolência nos ouvidos, formigamentos nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia — Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FIAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA

Consultório: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — Edifício Itacorn — Sala 35 — Telefone 32-4532. — Diariamente, menos aos sábados, das 15 às 17 horas. — E favor marcar hora. — Residência: Telef. 5-0193.

PÁGINA Feminina

UM CONSELHO

Quando praticar algum esporte, não use "maquillage". Nenhum esportista aprecia a companhia de uma mulher artificial. Sem "make up", ao ar livre, a mulher será mais bonita e revelará-se de maneira agradável. Esse deve ser o talento da jovem moderna: — saber adotar, de acordo com a hora, o dia, as circunstâncias, a companhia, a personalidade certa.



APRESENTA O QUE TODOS ESPERAVAM PARA CASA DE VERANEIO



ORIGINAL SALA DE JANTAR MODELO "MIRAMAR" SEM FERROS E SEM METAIS CONFECCIONADA EM MARFIM OU AMENDOIM, COM TAMPOS E PORTAS EM FORMICA O MATERIAL QUE A TUDO RESISTE

1 BUFET - 1 MESA - 6 CADEIRAS ESTOFADAS EM PLASTICO

CR\$ 16.400,00

TAMBEM EM PEÇAS AVULSAS E COM GRANDES FACILIDADES

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ: AV. RANGEL PESTANA 1646-1670-FILIAL: AV. IPIRANGA 520-532-S. PAULO



CR\$ 580,00

CASA PARA PASSAROS, UTIL E AGRADAVEL ENFEITE PARA JARDIM-EM CORES VIVAS E ATRAENTES

AGRICULTURA E PECUARIA

Aspectos higienico e tecnologico do consumo de carne em São Paulo

Entre os muitos "tabus alimentares" sustentados pela crença popular encontramos aquele que confere à carne de animal recentemente abatido características superiores à carne conservada pelo frio. Esta ideia, profundamente arraigada entre nós, suporia a existência de uma barreira, contra a carne refrigerada, atribuindo, injustamente, ao método de conservação toda uma série de prejuízos para o alimento.

Acontece que, depois da morte do animal, a carne se apresenta rapidamente à conservação das proteínas musculares e, claro está que nesse período não oferece as condições de sabor, aroma e

A maturação se processa, naturalmente, em qualquer circunstância, porque é devida a enzimas próprios dos músculos, porém, se realizada em câmaras frigoríficas, a carne fica protegida das contaminações microbianas que, fatal e velozmente, se desencadeariam caso a carcaça permanecesse ao ambiente.

Acresce notar que a própria carcaça fornece requisitos indispensáveis, de unidade e temperatura, ao desenvolvimento de agentes contaminantes acidentais ou dos que se encontram antes do abate. De fato, a temperatura da carcaça de um animal recentemente abatido sendo de 37°C e, não raro, superior, propicia condições de cultura e variedade flora microbiana, oriunda do próprio animal, do ambiente, dos utensílios usados na sala de matança ou do magrefo.

Não resta dúvida, pois, que, se razões tecnológicas recomendam o consumo quando a carne já tiver atingido a fase de maturação, razões de ordem higiénica exigem que esse fenômeno se desenvolva em câmaras frias porque nesse ambiente haverá inibição da atividade microbiana sem prejuízo da ação das enzimas musculares.

Pela ação do frio, portanto, reduzimos as possibilidades de contaminação, os germes já existentes na carcaça têm seu desenvolvimento paralisado e a maturação se processa lenta mas naturalmente, modificando para melhor as características de sabor, textura e aroma que tornam a carne mais digestível.

Outra vantagem tecnológica da ação do frio é a de facilitar o trabalho de desossa e segmentação das carcaças.

Chegar, assim, à conclusão de que o "tabu" referente à inferioridade da carne refrigerada deve ser desfeito por não encontrar apoio higiénico e muito menos tecnológico. Lamentavelmente, entretanto, nos últimos anos esse "tabu" tem sido revigorado devido às péssimas condições que um dos tipos de produto refrigerado, justamente a carne congelada, chega à casa do consumidor.

A escassez contra a carne congelada em São Paulo tem tomado proporções tais que está prejudicando a aplicação, em larga escala, de um método de conservação que deveria representar a taboas de salvação do abastecimento de carnes na época de escassez de gado gordo. Enunciam-se os detritores da carne congelada que se os produtos aparecem nos açougueiros em más condições higiénicas, e até repugnantes, é indicio seguro de que não foram observadas as exigências tecnológicas na aplicação do método de conservação. Não se pode responsabilizar um método assentado em bases científicas pelos desastres consequentes à não observância de todos os requisitos inerentes ao mesmo. Em outras palavras, poderíamos dizer que o produto oferecido à população era tudo menos carne congelada porque, na produção da mesma, não foram respeitados os mais elementares preceitos da técnica frigorífica.

A que atribuir, então, as péssimas condições da carne totalidade da carne congelada distribuída em São Paulo?

Diremos inicialmente que a congelação da carne, em São Paulo, se faz a título precário, exclusivamente para contornar a situação de emergência que nos é imposta pelas secas periódicas. Por isso, congelam-se quartos interiores de bovinos, quando sabemos que o ideal seria trabalhar com porções reduzidas de carne que fossem desossadas, cortadas, pesadas e envasadas antes da congelação. Essa solução tecnológica ideal não é compatível com a realidade econômica brasileira porque, entre outras coisas, exigiria completa reforma de todo o sistema de distribuição de carnes.

Se a indústria, os transportes e o comércio não estão tecnicamente aparelhados e se o poder aquisitivo de nossa população ainda é baixo, não seria admissível interromper o abastecimento de alimento tão importante porque nos faltam meios que permitam solução perfeita. Aliás, é preciso dizer que, entre nós, mesmo o sistema de abastecimento de carne fresca está muito longe de ser ideal. Bastaria lembrar que esse alimento ainda é, na maioria das vezes, distribuído envolto em papel de jornal.

A qualidade higiénica do produto foi evidenciada em exames realizados no Laboratório de Ins-

pectiva desejada pelo consumidor. Passada a rigidez, o que se dá depois de 16 horas em média para os bovinos, segue-se a maturação, assim chamada porque a carne sofre fenômenos em todo comparáveis aqueles que se desenvolvem nos frutos. Nesta segunda fase, como resultado da ação da atividade enzimática sobre a musculatura, a carne se torna mais tenra, deitada, saborosa e digestível. E' evidente, portanto, que a carne deve ser encaminhada ao consumo depois de superado o estado de rigidez muscular, isto é, quando estiver em franca maturação e mostrar as características já apontadas.

peça da Faculdade de Veterinária sobre amostras colhidas no Tendal Municipal de Carnes, para poder responder a uma consulta que nos fora endereçada pela Prefeitura de São Paulo. Verificamos na ocasião, que enquanto a carne fresca apresentava um índice de poluição de 18.000.000 de germes coliformes por cem gramas, na carne congelada esse índice era de 20.000 e no produto descongelado de 490.000 germes. Esses resultados nos conduzem a sugerir à Prefeitura de São Paulo medidas práticas, eficientes e que, compatíveis com as possibilidades de nosso sistema de comércio de carnes, viam, sem causar grandes transtornos, beneficiar o abastecimento tanto do produto fresco como daquele congelado.

Foram estas as sugestões feitas:

- 1) — As carnes congeladas e descongeladas não devem, sob nenhum pretexto, passar pelo Empreendimento Municipal de Carnes (Tendal da Prefeitura), mas ser encaminhadas diretamente dos frigoríficos aos açougueiros. As dificuldades sofridas por essas carnes nos transportes e as péssimas condições higiénicas em que é mantido o próprio municipal recomendam e exigem essa medida.

- 2) — Impõe-se o fechamento sumário do Matadouro Municipal de Carapicuíba por não apresentar condições técnicas de construção e instalação compatíveis com a manipulação de carnes tecnológicas e higiénicamente aceitáveis.

- 3) — Os serviços de inspeção do Empreendimento Municipal, dos Açougueiros e das Carnes devem contar com meios físicos e eficientes para promover a higienização desses estabelecimentos, impedindo rigorosamente que produtos pastosos de condenação sejam oferecidos à venda. A carne congelada, como qualquer alimento perecível, se encontrada em más condições higiénicas, deve ser irrevogavelmente condenada pelas autoridades sanitárias.

Se os serviços de inspeção forem deficientes ou não possuírem autoridade para agir, não cabe ao método de conservação responsabilidade pelo fato do consumidor adquirir carne congelada deteriorada. Isto porque o processo de putrefação tanto se desenvolve na carne fresca como na que foi congelada. E' tarefa precípua das autoridades sa-

nitárias retirar do consumo os alimentos impróprios.

- 4) — Os transportes da carne devem ser rigorosamente inspecionados, afastando-se sumariamente aqueles carros impróprios mantidos do ponto de vista higiénico-sanitário.

- 5) — Os operários encarregados da carga e descarga de carne (carcaças ou quartos) devem obrigatoriamente ser, semestral ou anualmente, submetidos a exame médico e obrigados ao uso de uniformes e gorros brancos e limpos, trocados diariamente. Talvez o uso de blusas e gorros de material plástico pudesse ser tentado com vantagem.

- 6) — Deve ser instituída severa inspeção de surpresa aos estabelecimentos que vendem carne a varejo. Essa inspeção, obrigatoriamente exercida por veterinários, em rodízio, deve se estender aos produtos, às instalações e ao equipamento de que dispõe os açougueiros e as casas de carne. O uso de baldes frigoríficos deve ser obrigatório nos açougueiros proibindo-se terminantemente o uso de envoltórios impróprios e anti-higiénicos para embalagem de carnes.

Lamentavelmente estas sugestões ou outras mais consen-

GARANTA SEUS LUCROS

com CHUVA CONTROLADA



THELA COMERCIAL S.A.

Rua do Comércio, 1212 - São Paulo

nessas não foram consideradas, permanecendo em São Paulo a mesma situação que é absolutamente primária em matéria de suprimento de carnes. Não há dúvida que tais medidas no caso particular do comércio de carne congelada, impediriam a campanha de descrédito que envolve um método de conservação tecnicamente seguro e universalmente adotado.

Piscicultura associada à lavoura e pecuária

Em nosso país, a piscicultura intensiva de água doce já tem chegado a produzir 1 kg. de peixe por m² de superfície inundada, conforme o Dr. Cirilo Machado (1952, "Criação prática de peixes", p. 52). Segundo publicação da FAO, em 1954, "A piscicultura e a Administração das Pescarias Interiores na Economia Rural", a aquicultura, associada à lavoura e pecuária, apresenta os seguintes resultados:

- 1) Emprego de folhas de vegetais aquáticos de ambientes riosos — "Ipomoea", "Limncharia", "Coccoloba" — em salinas ou sopas. Em águas mais profundas, cultivo de "Lobelia", "Eichornia" e outras plantas aquáticas comestíveis, para venda nos mercados urbanos ("Extremo Oriente").
- 2) Na Nigéria e Tângeria, a produção de 11 kg. de carne bovina por hectare tem sido substituída pela de peixes, com arrastamento artificial, alcançando-se cerca de 2.500 kg. hectare.
- 3) Combinação de piscicultura com criação de ovelhas e cabras. Alimentam-se estas com a vegetação que cresce em volta e à juncção dos tanques, adubada com resíduos vegetais e dejetos escorados dos reservatórios onde se cria o peixe.

- 4) Aquicultura e piscicultura consorciadas. Os resíduos e excrementos das galinhas — cujas instalações se situam sobre as parvações dos tanques — servem para adubar a água e os restos de peixes capturados dos reservatórios são convertidos e malmequidos para as aves domésticas. A criação de patos é recomendável porque estes palmípedes comem os camarujos das paredes dos tanques, servindo assim para reduzir o papel destes moluscos como trans-

RUI SIMÕES DE MENEZES
Engenheiro agrônomo, biólogo

minores de certas moléstias (esquistossomose) no homem e fasciolose nos animais; esta causada por grandes perdas de bovinos, ovelhas e cabras). No Congo Belga, tiveram êxito os piscicultores na eliminação de 90% dos camarujos de um tanque, mediante a criação de peixes adequados. No Brasil, na bacia do São Francisco, dispomos de um peixe malacófago (comedor de moluscos), o Pirá, "Conorhynchus conirostris", que possui excelente carne e atinge 80 cm. de comprimento.

- 5) Na Malásia, o Departamento de Pesca Governamental está colaborando com o Sindicato Agrícola em Bayan Lepas, Penang, na sua fazenda de criação de porcos e de peixes. A área disponível é de 4,4 hectares e 300 porcos, com a produção anual de 700 unidades para o mercado, criados na secção de engorda, fornecem adubação permanente aos 20 tanques de criação de peixes, da espécie "Tilapia mossambica" ("Ochitias" africana, mesma família do tucunaré e aparári nacionais). As dejeções dos porcos chegam aos tanques em água corrente e determinam grande desenvolvimento da vegetação aquática, a qual serve de alimento aos porcos e aos peixes — cerca de 4 a 5.000 em cada tanque. Esta adubação animal atrai também insetos e larvas que contribuem para a criação de peixes. Quando os tanques são esvaziados anualmente — para despesca e melhoria das condições de produtividade — os detritos tem emprego na adubação de árvores frutíferas. As dejeções dos porcos constituem fonte de renda, juntamente com os peixes e frutas. No 1.º ano, a produção de peixes foi de 3.600 kg. hectare, e só a colheita de "Ipomoea repens", planta aquática adequada à alimentação dos porcos, alcançou 500 kg. dia.

- 6) Calcula a FAO que, nos 80 milhões de hectares de terra cultivados com arroz, no mundo, poderiam ser obtidos 240.000 toneladas anuais de peixe. Na Indonésia, no período final do crescimento do arroz (40-60 dias), é possível produzir 30 a 50 kg. de peixe por hectare. Nos arrozais japoneses, a média anual é de

cerca de 145 kg. de carpas de um ano, por hectare. Quando se põe alimento para os peixes, nos arrozais inundados, a produção vai a 2.250 kg./hectare ou mais. Na Malásia, os arrozais dão perto de 135 kg. de peixe por hectare. Em Tângeria, a criação de Tilapia, nos arrozais, no 1.º ano, resultou em 1.000 kg. de arroz e 110 kg. de peixe por hectare.

Não chegamos ainda ao grau de aquicultura intensiva e associada à exploração agro-pecuária, das regiões densamente povoadas, como a Ásia. Sem embargo, possuímos municípios de densidade demográfica relativamente elevada e nestes já se poderia associar a aquicultura intensiva à lavoura e à criação de animais domésticos. Para aplicar a experiência de outros povos nesse aproveitamento, no Brasil, teremos de encetar uma campanha de divulgação e ensinamento prático, no meio rural. As Escolas de Agro-nomia e de Veterinária, Escolas Agropecuárias, Aprendizados Agri-

(Conclui na 19.ª pag.)

Ovos

ALTA QUALIDADE

AVISCO

Rua Pedrosa de Morais, 67
Telefone: 80-4759 - São Paulo

TERRENO PARA INDUSTRIA -- VIA DUTRA

Vende-se entre Jacareí e São José dos Campos, 1 alqueire absolutamente plano em terreno alto e seco. Tratar à Rua São Bento, 309 - 1.º andar - sala 14 (período da tarde).

CIA. TOBIAS DE BARROS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: De conformidade com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter ao exame de Vv. Ss. o Balanço, conta de Lucros e Perdas e demais documentos inclusive parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954. Estamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

LUIS OLIVEIRA DE BARROS
Diretor-Presidente

LUIS OLIVEIRA DE BARROS JUNIOR
Diretor-Gerente

"BALANÇO GERAL" ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinas, Ferramentas e Equipamentos	372.629,20	Capital	6.000.000,00
Móveis e Utensílios	272.504,30	Fundo de Reserva Legal	611.907,60
Veículos	49.700,00	Provisão p/Depreciações	256.824,40
Instalações	444.134,10	Reserva Compulsoria	30.346,60
Cauções	1.950,00	Lucros e Perdas	2.271.035,30
	1.140.917,60		9.170.113,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Empréstimo Compulsorio - C/Acionistas, Lei 1.474	116.787,80	Acionistas - C/Empréstimo Compulsorio - Lei 1.474	116.787,80
Empréstimo Compulsorio - Lei 1.474	148.554,10		
	265.341,90	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Contas Correntes	2.023.184,50
Contas Correntes	2.515.242,70	Contas a Pagar	841.807,50
Títulos a Receber	2.280.253,60	Salários a Pagar	97.415,00
Bancos - C/Aviso Prévio Vinculada	401.700,00	Impostos e Contribuições	1.626.106,20
Mercadorias em Transito e Importação	9.353.988,00	Financiamento p/Importações	10.470.000,00
Ações de Outras Empresas	2.985.000,00	Bancos - C/Vinculada Fiança	565.973,00
Estoques	3.022.144,80		15.624.546,20
	20.538.389,10		
DISPONIVEL		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Caixa e Bancos	2.373.141,80	Caução da Diretoria	40.000,00
RESULTADO PENDENTE		Endossos p/Cobrança	622.169,20
Depósitos p/Recursos	565.973,00	Endossos p/Descontos	617.111,40
Vendas a Futuro	26.360,00		1.279.280,60
Despesas Antecipadas			26.190.728,50
Selões de Vendas e Consignações	1.324,50		
	593.657,50		
	24.911.447,90		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas	40.000,00		
Duplicatas em Cobrança	622.169,20		
Duplicatas Descontadas	617.111,40		
	1.279.280,60		
	26.190.728,50		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	
Despesas Gerais	Saldo Anterior
(Honorários, Ordenados do Escritório, Encargos Sociais, Gratificações, Aluguéis, Seguros, Propaganda, etc.)	354.313,90
IMPOSTOS	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
DESPESAS FINANCEIRAS	Lucro Bruto s/ as Vendas
CONTAS CORRENTES	RENDAS DIVERSAS
VALORES A REAJUSTAR	
PROVISÃO P/DEPRECIACOES	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA	
Do exercício Anterior	
Do Exercício Atual	
	10.569.374,80

LUIS OLIVEIRA DE BARROS
Diretor-Presidente

LUIS OLIVEIRA DE BARROS JUNIOR
Diretor-Gerente

ALVARO GARCIA ALVARES
Guarda-Livros CRC. SP. N.º 17.593

"PARECER DO CONSELHO FISCAL"

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "COMPANHIA TOBIAS DE BARROS", tendo examinado a escrituração e demais documentos a que se refere o Balanço Geral em 31 de dezembro de 1954, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas e tendo achado tudo em perfeita ordem e correção, são de parecer que sejam os mesmos aprovados pelos Senhores Acionistas.

CLEMENTE COSTA E SILVA

JORGE WALLACE SIMONEN

VASCO BARUEL GALVÃO BUENO

O SALVADOR dos ANIMAIS

Bichol

REMEDIO BY USO

VETERINARIO, INFALIVEL NA CURA DE BICHINHAS,

FERRAS, PISADURAS, BEMES, ETC.

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO



Bichol

É UM PRODUTO DA

INDUSTRIA QUIMICA VENTURACON

CAIXA POSTAL 2938

RUA FAUSTO L. 100

SÃO PAULO

SÃO PAULO

SÃO PAULO

SÃO PAULO

SÃO PAULO

SÃO PAULO

SÃO PAULO

SÃO PAULO

SÃO PAULO

SÃO PAULO

AGRICULTURA E PECUARIA

A AGRICULTURA CADA VEZ MAIS IMPORTANTE NA ECONOMIA DOS EE. UU.

WASHINGTON, (U.S.A.) — Lâderes agrícolas norte-americanos acreditam que a agricultura continuará a fazer notáveis progressos durante o ano de 1955 e que um maior reconhecimento será dado à relação entre o campo e a indústria.

Durante 1954 sete grupos manufatureiros norte-americanos utilizaram produtos agrícolas para produzir mercadorias acabadas nos seguintes valores: têxteis — US\$14.000.000.000; vestuário e acessórios — US\$ 9.000.000.000; papel e derivados — US\$ 8.000.000.000; móveis e instalações — US\$ 7.000.000.000; couro e produtos de couro — US\$ 4.000.000.000; fumo — US\$ 3.000.000.000.

Outras importâncias indicam a crescente parte que a agricultura está desempenhando na economia nacional dos Estados Unidos.

Os agricultores estão agora recebendo 30 bilhões de dólares por ano por seus produtos, obtendo ainda mais 4 bilhões de dólares adicionais para atividades extra-agrícolas como emprego fora da fazenda. O valor de seus bens físicos totaliza 156.500.000.000.

Desta importância, 85 bilhões de dólares estão empacotados em propriedades, 49.500.000.000 de dólares representam maquinário, equipamento e gado, e 22.000.000.000 em ativos financeiros.

Os agricultores têm débitos num total de 8.200.000.000 sobre suas propriedades e outros débitos de cerca de 2.900.000.000 de dólares, inclusive empréstimos a curto prazo e itens diversos. Este débito total de 11.100.000.000 de dólares deixa os agricultores com um balanço de cerca de 139.000.000.000 de dólares a seu favor — uma situação ótima do ponto de vista de solvência.

O agricultor norte-americano está preparando para fazer face às crescentes necessidades da indústria. Hoje em dia ele produz mais do que o dobro do que seu predecessor de há 50 anos atrás.

Em alguns produtos ele produz muitas vezes mais. Enquanto que há cinquenta anos o agricultor médio produzia alimentos suficientes e fibras para atender as necessidades de sete pessoas, hoje ele produz o suficiente para 15 pessoas.

Desde 1935 o número de unidades agrícolas diminuiu de mais de 1 milhão sendo que o declínio mais violento tem lugar durante os últimos cinco anos.

As mesmas tendências, se registrou um extraordinário aumento na produção horária "per capita" como resultado da revolução tecnológica na agricultura norte-americana.

Desde 1930, os agricultores aumentaram o número de seus tratores de mais de 160 por cento; o número de seus veículos motorizados sofreu um au-

mento de 128 por cento, o de combinadas 312 por cento, colheadeiras de milho 429 por cento e máquinas de tiragem de leite 233 por cento.

O agricultor se tornou um misto de cientista, comerciante e perito-mecânico. Auxiliado pelo Departamento da Agricultura dos EE. UU. e agências estaduais, ele recuperou grandes áreas de terreno estéril, deteve a erosão em muitas áreas e aumentou a fertilidade do solo. O emprego de fertilizantes comerciais aumentou de 200 por cento desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

O agricultor está encontrando com sucesso novos mercados para sua produtividade. Na fazenda e laboratório de pesquisas têm sido encontrados novos usos para produtos que antes ameaçavam se tornar em excessos. Novas colheitas para atender as necessidades da indústria, medicina e outras ciências e para melhorar o nível de vida nacional estão sendo desenvolvidas constantemente. Essas melhorias salientam a relação fundamental existente entre a nova agricultura, a indústria e o comércio.

O algodão tem novos usos na tecnologia e em materiais para estofamento, enquanto que o feijão soja se tornou partes plásticas de automóveis. Novos desenvolvimentos transformaram os produtos do milho em roupa e outros produtos agrícolas em plásticos, papel, etc.

Gorduras animais não utilizadas na alimentação se tornaram em tubulação quase indestrutível para mangueiras de jardim e outros fins. Pincéis são feitos de penas de galinha submetidas a tratamento especial. Os pneumáticos de borracha sintética duram mais do que os tipos convencionais e foram tipicamente possíveis pelos produtos do campo.

Desenvolve-se a produção de laranjas

O sr. José Procopio de Araújo, durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, chamou a atenção da casa para a situação dos citricultores. Lembra inicialmente, que o governo justamente na fase em que a produção citríca entrava em franca expansão desenvolvimento ocorreu a exportação, sob o pretexto de que era necessário abastecer de laranjas a capital da República, ocasionando grandes prejuízos aos produtores. Informa o sr. José Procopio de Araújo que os citricultores destinavam ao consumo interno justamente as laranjas maiores. A falta de exportação foi ainda agravada pela eclosão da "tristeza" em nossos pomar-

Piscicultura associada

(Conclusão da 18.a pag.)
colas. Postos Agro-Pecuários, etc., poderiam exercer grande papel nessa campanha, com a colaboração dos técnicos de piscicultura. Divisão de Caça e Pesca, Ministério Agricultura; Serviço de Piscicultura, DNOCs, Ministério Viação, Portos, e Ações; Secretarias de Agricultura de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Estado do Rio, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul; etc.). Como o número desses técnicos é pequeno para esse empreendimento, seria aconselhável que os agrônomos e veterinários dos estados de ensino e postos agro-pecuários estabelecessem em estações e postos de piscicultura e, bem assim, nos piscicultores particulares que obtêm, em nosso país, o rendimento inicialmente citado de 1 kg. de peixe por m². Simultaneamente, os técnicos de piscicultura, oficiais, fariam demonstrações práticas nessas escolas. Postos Agro-Pecuários, Aprendizados e dariam assistência técnica às particulares interessadas na aplicação dos métodos de aquicultura intensiva, associados à lavoura e pecuária. (Recomendação Técnica n. 2 — S. T. A. — Ministério da Agricultura — 1955).

Produzidos, nos Estados Unidos, tomates que não murcham

Uma nova variedade de tomates, denominada "Wildmaster", imune ao mal que comumente faz murchar nos galhos este produto, vem de ser desenvolvida pelo cientista E. P. Brasher, chefe do departamento de horticultura da Universidade de Delaware, nos Estados Unidos. O novo tomate, que além de sua resistência ao mal, e de bela aparência colorida, rica de qualidades alimentícias, e pode ser cultivado em climas de baixa temperatura, deverá tornar-se, no futuro, dos alimentos de maior popularidade entre os consumidores. O "Wildmaster" é de aparência idêntica ao tomate "Rutgers", mas experiências têm comprovado que suas qualidades nutritivas são bem maiores que as de qualquer outra variedade.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Câncer

Realiza-se, no dia 26, às 11 horas, na Rua José Getúlio, 211, uma reunião desse Seminário, com a seguinte ordem de dias: Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

res. Agora que a produção de laranjas recebe novo impulso o expositor chama a atenção dos produtores para que os erros do passado não se repitam.

7.ª VARA CÍVEL

7.º Ofício Cível
Edital para conhecimento dos terceiros interessados na concessão do terreno perpétuo n. 12 da quadra 45 do Cemitério do Araçá

O Doutor Mario Neves Guimarães, Juiz de Direito da Setima Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo

PAZ SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem o interessado possa, que por parte de João Sbarro, foi dirigida a este Juízo a petição de 1.º de setembro de 1954, em que, Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, JOÃO SBARRO, brasileiro, casado, funileiro, residente e domiciliado nesta Capital à rua Bibi, 307, por seu advogado e bastante procurador (doc. 1), infra-assinado, mui respeitosamente vem à presença de Vossa Excelência requerer ao digno mandar NOTIFICAR, nos termos do artigo 724 e seguintes do Código de Processo Civil, por Edital, terceiros interessados na concessão do terreno perpétuo n. 12 da quadra 45 do Cemitério do Araçá, obtido por Antonio Leone, aos 8 de novembro de 1918, concessão essa que a Prefeitura fará extinguir à vista da inexistência de herdeiros do mesmo Antonio Leone, já falecido. Esclarece o requerente, interessar-se pela nova concessão do terreno supra citado, dado estarem naquele local, sepultadas pessoas de sua família e ser o mesmo sobrinho, por afilidade do falecido Antonio Leone. Requer, outrossim, depois de feita a notificação, sejam os autos entregues ao suplicante, por intermédio de seu advogado, independentemente de traslado. Assim, D. e A. E. R. M. São Paulo, 26 de março de 1955 (a) José Loureiro de Miranda, (devidamente selada) — DISTRIBUIÇÃO: — Corredoria Geral da Justiça — Distribuição Cível — N.º 13.540 — A 7.ª Vara (setima) — Ao 7.º Ofício — Ao 1.º Contador — Ao 2.º Depositário — São Paulo, 28-3-55 (a) Geraldo Flor — DESPACHO: — A. Sim, em termos. S. P. 30-3-55 (a) Mario Neves Guimarães. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dezesseis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco.

Eu, (a) Oscarino R. Forster, Oficial Maior e subscritor. O Juiz de Direito (a) Mario Neves Guimarães.

S. A. MOVEIS COPA-CABANA INDUSTRIA E COMERCIO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V. Sa. o Balanço Geral e demais anexos relativos ao exercício de 1954, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Todos os documentos necessários ao elucidamento dos diversos títulos, estão à disposição dos Senhores Acionistas na sede desta Sociedade, onde prestaremos quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

As responsabilidades assumidas pela administração anterior, a notória retração bancária e a diminuição das vendas, determinadas pela construção do viaduto sobre a Avenida Itororó, não nos permitiram apresentar neste exercício, um resultado plenamente satisfatório, como seria de nosso agrado.

RUBENS CATTAN

Diretor Presidente

MARIO MIRANDA VALVERDE

Diretor Gerente

PAULO DEL COMUNI

Diretor Comercial

DAVID CARMONA

Diretor Superintendente

"BALANÇO GERAL" ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	258.000,00	Capital	2.000.000,00
Instalações	2.034.399,20	Reserva Legal	42.087,30
Móveis e Utensílios	106.796,20	Provisão p/ Depreciações	
Veículos	73.800,00	Móveis e Utensílios	24.897,20
		Veículos	14.789,00
Imobilizações Financeiras			
Cauções	500,00		
Marcas e Patentes	18.510,00		
	19.010,00		
Empréstimo Compulsório	13.248,50		
	3.905.253,90		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Contas Correntes	115.100,00	Contas Correntes	627.557,00
Compradores	1.312.927,90	Fornecedores	480.017,90
Títulos a Receber	6.000,00		
Mercadorias	1.744.824,40		
	3.178.922,20		
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	143.689,30	Contas Correntes	29.531,00
Bancos C/ Movimento	1.518,10	Bancos C/ Garantia	846.474,50
	145.207,40	Fornecedores	1.432.688,00
		Títulos a Pagar	69.995,00
		Contas a Pagar	
		Contribuições Sociais	38.082,50
		Diversos	227.379,90
		Contas Correntes Pub. lidade	
		Publicidade Realizada	12.000,00
		Permutas	138.736,20
			150.736,20
		Compradores	2.700,00
			2.797.887,10
		COMPENSADO	
		Endossos p/ Caução e Cobrança	1.382.169,00
		Seguros Contratados	4.851.200,00
			6.233.369,00
			12.220.275,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	5.843.222,30	Saldo do Exercício de 1953	135.435,50
DESPESAS DE VENDAS	1.665.184,10	VENDAS REALIZADAS	8.795.061,70
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.268.371,90	RECEITAS DIVERSAS	60.020,60
IMPOSTOS E TAXAS	95.293,50		
DESPESAS FINANCEIRAS	233.889,60	Prejuízo deste Exercício	157.676,30
DESPESAS COM CAMINHÃO	52.834,60		
	9.148.795,46		9.148.795,46

RUBENS CATTAN

Diretor Presidente

DAVID CARMONA

Diretor Superintendente

PAULO DEL COMUNI

Diretor Comercial

MARIO MIRANDA VALVERDE

Diretor Gerente

GABRIEL SANTORO

Contador CRC SP 2.886

"CERTIFICADO DOS AUDITORES"

A SOCIEDADE TECNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRACAO — "SOTEC" (Reg. CRC SP N.º 2), pelos seus diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, declara que, tendo procedido, no decorso do exercício, a revisão da escrituração contábil de "S.A. MOVEIS COPA-CABANA COMERCIO E INDUSTRIA" e examinado o seu Balanço Patrimonial e respectiva demonstração de Lucros e Perdas, levantados em 31 de dezembro de 1954, atesta, com base nos relatórios apresentados, a exatidão daquelas peças, declarando ainda que o referido Balanço reflete a situação patrimonial da empresa, em consonância com os livros e demais elementos examinados.

PAULINO BAPTISTA CONTI

Diretor - Contador CRC SP 1998

FRANCISCO CATALANO JUNIOR

Diretor - Contador CRC SP 4488

"PARECER DO CONSELHO FISCAL"

Examinamos a escrituração comparando-a com os documentos que a comprovam, o estado de Caixa e da Carteira, e verificando que o Balanço apresentado é fiel expressão da situação dos negócios sociais, somos de parecer que seja o mesmo, com a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" que o acompanha, aprovada pelos Senhores Acionistas.

NELSON ROMAO

OSWALDO E. YOUNG

DARIO BEZERRA JUNIOR

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 24 de março de 1955

Aos vinte e quatro dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e cinco, às onze horas, na sede social, na Rua Marconi, 52 - 2.º andar, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária os acionistas da Companhia Imobiliária Morumby, cujas assinaturas constam do Livro de Presença. Assumiu a presidência dos trabalhos, na forma dos estatutos, o Sr. Fabio da Silva Prado, Presidente do "Conselho de Administração" da Companhia, que convidou a nós, Luiz Oliveira de Barros e Jorge Alves de Lima, para secretários, ficando assim constituída a mesa. Verificando o Sr. Presidente haver número legal, determinou que eu primeiro secretário procedesse a leitura dos editais de convocação da presente Assembléia publicados no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no jornal "Correio Paulistano" nos dias 15, 16 e 17 de Março de 1955, o que fiz. Com a palavra o Sr. Presidente disse que, na forma dos estatutos, a presente Assembléia deveria discutir e deliberar sobre o relatório da Diretoria e o Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954; determinava, assim, que eu procedesse à leitura dos referidos documentos. Fimda a leitura, declarou o Sr. Presidente que a Diretoria se colocava à disposição dos Senhores acionistas para fornecer-lhes quaisquer esclarecimentos sobre os documentos lidos, para o que concedia a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Como ninguém se manifestasse, o Sr. Presidente submeiu a discussão e votação os referidos documentos que foram aprovados sem reservas, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Novamente com a palavra o Sr. Presidente, comunicou que, em prosseguimento à ordem do dia, competia à Assembléia eleger os membros efetivos e suplentes do "Conselho Fiscal" para o exercício de 1955, bem como fixar-lhes a remuneração. Pediu a palavra o Acionista Sr. João Oliveira de Barros e propôs fossem reeleitos os Srs. Heitor Pimentel Portugal, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Rua Greenlândia, 1.500; Ruyto Morganti, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Canadá, 240 e Fernando da Silva Ramos, brasileiro, industrial, casado, residente à Avenida Higienópolis, 587 e

ção a proposta que ora fazia, que o aumento de capital a ser subscrito, de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) pelo senhores acionistas, tenha o seu pagamento facilitado, devendo no ato da subscrição ser pago apenas 10% (dez por cento) podendo o saldo ser liquidado em 10 prestações, mensais, iguais. Dessa forma, subscrevendo os acionistas o montante de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) e obedendo em ações, como dividendo-bonificação mais Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), teríamos a quantidade de Cr\$ 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de cruzeiros) que adicionada ao capital já realizado, perfaria o total de Cr\$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de cruzeiros). Encaminhada a proposta do Sr. Luiz Fernando do Amaral à discussão, vários acionistas se manifestaram emitindo opiniões todas elas favoráveis ao aumento e à forma sugerida pelo autor da proposta. Encerrada a discussão, o Sr. Presidente submeiu a referida proposta à aprovação, o que se verificou por unanimidade dos presentes. A seguir o Sr. Presidente com a palavra declarou que, em face da proposta aprovada, encaminharia a mesma ao Conselho Fiscal, antes de convocar a Assembléia Geral Extraordinária, uma vez que a solução aprovada envolvia modificações dos Estatutos sociais. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata e agradeceu a presença dos Senhores acionistas. Reaberta a sessão, foi a presente ata, depois de lida e achada conforme, assinada por todos os presentes.

(a) — Luiz Oliveira de Barros — Jorge Alves de Lima — João Oliveira de Barros — Luiz Fernando do Amaral — João Gonçalves — Heitor Pimentel Portugal — Vasco Baruel Galvão Bueno — Alfredo Mathias — Claudette Seraphine Tisser de Castro — Marina R. Crespi.

Continuam na sede social, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-lei n. 2.637 de 26 de setembro de 1940 relativos ao exercício findo.

São Paulo, 15 de abril de 1955.
J. R. ZERBST
Diretor Presidente

Foi convocada esta Assembléia Geral Ordinária por falta de "quorum" da Assembléia Geral Ordinária convocada para o dia 15 de abril de 1955.

Continuam na sede social, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-lei n. 2.637 de 26 de setembro de 1940 relativos ao exercício findo.

São Paulo, 15 de abril de 1955.
J. R. ZERBST
Diretor Presidente

Foi convocada esta Assembléia Geral Ordinária por falta de "quorum" da Assembléia Geral Ordinária convocada para o dia 15 de abril de 1955.

Continuam na sede social, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-lei n. 2.637 de 26 de setembro de 1940 relativos ao exercício findo.

São Paulo, 15 de abril de 1955.
J. R. ZERBST
Diretor Presidente

Foi convocada esta Assembléia Geral Ordinária por falta de "quorum" da Assembléia Geral Ordinária convocada para o dia 15 de abril de 1955.

Continuam na sede social, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-lei n. 2.637 de 26 de setembro de 1940 relativos ao exercício findo.

São Paulo, 15 de abril de 1955.
J. R. ZERBST
Diretor Presidente

Foi convocada esta Assembléia Geral Ordinária por falta de "quorum" da Assembléia Geral Ordinária convocada para o dia 15 de abril de 1955.

Continuam na sede social, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-lei n. 2.637 de 26 de setembro de 1940 relativos ao exercício findo.

São Paulo, 15 de abril de 1955.
J. R. ZERBST
Diretor Presidente

Foi convocada esta Assembléia Geral Ordinária por falta de "quorum" da Assembléia Geral Ordinária convocada para o dia 15 de abril de 1955.

Continuam na sede social, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-lei n. 2.637 de 26 de setembro de 1940 relativos ao exercício findo.

São Paulo, 15 de abril de 1955.
J. R. ZERBST
Diretor Presidente

Foi convocada esta Assembléia Geral Ordinária por falta de "quorum" da Assembléia Geral Ordinária convocada para o dia 15 de abril de 1955.

Continuam na sede social, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-lei n. 2.637 de 26 de setembro de 1940 relativos ao exercício findo.

São Paulo, 15 de abril de 1955.
J. R. ZERBST
Diretor Presidente

COMPANHIA METALURGICA ALBERTO PECORARI

RUA CESARIO ALVIM, 416 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento das prescrições legais e as determinações estatutárias, cumpri-mos apresentar-lhes o nosso Relatório e Balanço, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1954 acompanhado do competente Parecer do Conselho Fiscal. A seguir encontrá-lo V. Sa. o nosso Balanço Geral já examinado pelo nosso digno Conselho Fiscal, e permanecemos ao dispor de V. Sa. para todo e qualquer esclarecimento que porventura julgarem necessários.

São Paulo, 21 de Janeiro de 1955.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		INEXIGIVEL	
Imovels	14.496.028,30	Capital	10.000.000,00
Maquinamento e Acessorios	7.373.743,50	Fundo de Depreciacao	795.171,70
Móveis e Utensílios	162.723,20	Reserva Legal	4.483.909,60
Depósitos e Cauções	52.130,10	Retencao Comp. Dec. 9.139	259.012,70
Veículos	145.445,00	Lucros Suspensos	4.000.000,00
Gastos de Instalacao	4.697,20		19.438.094,00
	22.252.777,40		
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	961.553,20	Fornecedores	1.377.324,90
Bancos Conta Movimento	858.747,80	Títulos a Pagar	3.936.482,50
	1.720.301,00	Contas a Pagar	3.429.772,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Bancos Conta Movimento	329.471,50
Duplicatas a Receber	7.192.553,60	Títulos Descontados	300.467,50
Tréças e Recebíveis	11.200,00		9.793.388,90
Contas Correntes	1.854.566,70		
Estoque	3.759.389,20	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Mercadorias em Trânsito	19.765,40	Contas Correntes	1.454.271,90
	12.847.067,00	Dividendos	6.629.674,40
			8.104.946,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		PENDENTES	
Fundo Art. 3.º — Lei 1.474	1.215.519,20		719.235,40
CONTAS COMPENSAÇAO ATIVAS		CONTAS COMPENSAÇAO PASSIVAS	
Dev. por Títulos em Cobrança	2.927.198,00	Títulos em Cobrança	2.927.198,00
Ações Caucionadas	250.000,00	Deposito da Diretoria	250.000,00
	3.177.198,00		3.177.198,00
	41.232.082,60		41.232.082,60

CINEMA DE HOJE

MARABÁ — O Brasil de "MAGIA VERDE" — Com Sterling Hayden — Proib. 18 anos — Nacional — Desde as 13,30 horas.

CRISTAL — O Ódio Era Mais Forte — Com Dirk Bogard — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 13,30 horas.

CRISTAL — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.

NORMANDIE — Sublime Obsessão — Com Rock Hudson — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.

REPUBLICA — CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Victor Mature e Gene Tierney — Proib. 16 anos — Desde as 13,50 horas — 3.ª semana.

PLAZA — Sublime Obsessão — Tecnicoor com Jane Wyman — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.

REGENCIA — Sublime Obsessão — Tecnicoor com Rock Hudson — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.

MONARK — Sublime Obsessão — Com Barbara Rush — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.

PHENIX — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.

RADAR — Sublime Obsessão — Com Rock Hudson — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.

ITAMARATI — Sublime Obsessão — Com Barbara Rush — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.

ITENS — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 13,45 horas.

TROPICAL — Sublime Obsessão — Com Rock Hudson — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 13,50 horas.

GLORIA — Sublime Obsessão — Com Barbara Rush — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 13,50 horas.

HOLLYWOOD — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.

SAMMARONE — Sublime Obsessão — Com Rock Hudson — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 14 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 13,30 horas.

ICARAI — Sublime Obsessão — Com Rock Hudson — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.

RECREIO — Sublime Obsessão — Com Barbara Rush — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 14 e 19 horas.

PEDRO II — Raízes de Paixão — Com Susan Hayward — A Renda do Terror — Proib. 14 anos — C. N. — Nacional — Desde as 9,10 horas.

STA. HELENA — O Ebrio — Nacional com Vicente Celestino — A Voz de Bagdá — Desde as 9 horas.

BOXY — O Último Bravo — Com Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Misterios de Tanger — J. N. — Desde as 13,30 horas.

REX — O Último Bravo — Com Burt Lancaster — Semos Todos Inquilinos — Proib. 14 anos — C. N. — Nacional — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

IRIS — Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Cidade do Mal — Proib. 14 anos — Esp. Marcha — Nacional — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

SAVOY — Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Grande Tentação — Rep. Têla, Nac. — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

S. JORGE — Puccini — Com Marta Toren — Fêra do Planeta — Var. da Têla, Nac. — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

OVERDAN — Loucuras de Um Milionário — Com Gregory Peck — Caminho das Estrelas — Esp. Marcha — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

IDEAL — Cidade do Mal — Com Jeanne Crain — Abbott & Costello X O Médico e o Monstro — As 13,40 e 18,40 hs.

S. LUIZ — Pão, Amor e Fantasia — Com Gina Lollobrigida — Deus Proteja Nossos Filhos — Esp. Marcha — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — (Água Rasa) — Nunca Fomos Covardes — Com Paul Douglas — Branca de Neves e Os 7 Anões — J. N. — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Cinco Piores Nuns Automóvel — Com Aldo Fabrizi — O Vale da Decisão — J. N. — As 13,15 e 18,30 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Salve a Campeã — Com Esther Williams — Not. Semana, Nac. — Desde as 14 horas.

ITAIM — Nem Saneio Nem Dolla — Nacional com Oscarito — O Poder da Fé — As 14 e 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — O Diabo Riu Por Último — Com Humphrey Bogart — O Segredo de Um Amante — J. N. — As 14 e 19 horas.

MARCONI — Moulin Rouge — Com José Ferrer — Fazendeiros Francos — J. N. — As 13,30 e 18,45 horas.

STAR — Nupcias Reais — Com Fred Astaire — Jornal da Semana — Nacional — Desde as 14 horas.

SASM — O Pálacio — Com Red Skelton — Atual em Revista — Nacional — As 15, 17, 19,30 e 21,30 horas.

MARINGÁ — Ao Sol de Sumatra — Com Jeff Chandler — Dois Calpurnas em Paris — J. N. — Desde as 13,30 hs.

IP. PALACIO — Renegado Heroico — Com Gary Cooper — Paris em Abril — Proib. 16 anos — J. N. — As 14 e 18,45 hs.

S. GERALDO — Mar Cruel — Com Donald Sinden — Escalando o Monte Cervino — J. N. — Desde as 14 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Los Mexicanitos — Piolin e Pinatili além de outras variedades — 2.ª parte: a comédia de Abelardo Pinto: "A NOIVA DE PAPAT" — As 15,30 e 20,30 horas.

3ª SEMANA CONTINUA O GRANDE SUCESSO DO IPIRANGA

O BRASIL DE "MAGIA VERDE" É UM BRASIL SEM RETOQUES PURO COMO ELE É NA REALIDADE!

CINEMATOGRAFICA MARISTELA apresenta

MAGIA VERDE

Diretor: GIAN GASPARI NAPOLITANO

Realização de: LEONARDO BONZI e MARIO ANDRÉ JR.

Este filme não será exibido em cinemas sileiros do Circuito Serrador, durante 100 dias.

Distribuição: COLUMBIA PICTURES

AMANHÃ BROADWAY JOIA BRASIL

OS FILMES DA SEMANA

Tres esplendidos espetáculos tivemos esta semana: "SABRINA", "O SOL BRILHA NA IMENSIDADE" e "SUBLINE OBSESSÃO" — "TORRENTES DE VINGANÇA" e "O ÓDIO ERA MAIS FORTE" (regulares) — "SEDE DE PAIXÕES" (sofível)

Semana farta de bons lançamentos, tanto em número como em qualidade, foi a que tivemos, não apenas pelas estreias normais, mas, também, pela concentração das cartazes que formam o 3.º Festival da Metro, com vigência até quarta-feira próxima. Tanto "Sabrina" como "O Sol Brilha na Imensidade" ou "Sublime Obsessão" são cartazes de primeira qualidade, que vêm, justamente, atraindo grande público. Deixo de mencionar os filmes da Metro, porquanto só são exibidos numa dia apenas. Fosse apenas acentuar que o cartaz de hoje é o melhor de todos, "Sete Noivas para Sete Irmãos". Se pudermos, não o percam, porque é um espetáculo de primeira.

"SABRINA"

Um dos melhores espetáculos da semana vem sendo "Sabrina", que a Paramount apresenta no Ipiranga, com Audrey Hepburn, William Holden e Humphrey Bogart. Comédia romântica de uma moderna Gaia Borralheira, foi produzida e dirigida por Billy Wilder com base em uma peça teatral de Samuel Taylor. Sua história é de uma adorável fantasia, alegre e poética, sobre o sonho de uma jovem que ama o filho do patrão. Base temo simples forças oportunistas, no entanto, para uma sátira social, principalmente quando os dois irmãos se enfrentam por Sabrina. A narrativa desenvolve-se em ritmo ágil e vivo, enriquecida por situações divertidas ou sentimentais, mas sempre interessantes. Seus diálogos são fluentes e por vezes até brilhantes, onde o humor e a fantasia se casam admiravelmente. O trio central, composto de Audrey, William e Humphrey, realçam um espetáculo tão bonito, muito bem apoiados pelos coadjuvantes. É uma comédia fina e muito bem realizada, que sempre diverte. Vale a pena vê-la e admirá-la.

"TORRENTES DE VINGANÇA"

O "western" da semana é "Torrentes de Vingança", que a Warner apresenta no Art Palácio, com Randolph Scott, Lex Barker e Philip Kirk. A história ocorre no Texas, logo após o término da guerra civil, quando esse Estado ainda não se incorporara à União. Alguns "ranqueiros" sem escrúpulos se aproveitam da situação da penúria dos texanos para os explorarem, o que provoca o aparecimento de um líder que encabeça o movimento de resistência contra aqueles aproveitadores desalmados.

UM ETERNECEDOR E COMVENTE ROMANCE MUSICAL!

COM COCKY WYMAN E BOBBY BARNUM

FILHOS ESQUECIDOS

PELO AMOR À ARTE ELE ESQUECEU POR COMPLETEZ, SEM REVERTER DE PAI.

Este filme não será exibido em cinemas sileiros do Circuito Serrador, durante 100 dias.

AMANHÃ: MANHUA, PÉRIA, TERNALIA, MAJESTIC, ARLEQUIM, NACIONAL, UNIVERSO

TEATRO CULTURA ARTISTICA

PERDENDO AUDITÓRIO

UM MARIDO, PELO AMOR DE DEUS!

HOJE NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO. — 3.ª Feira: "Um Marido pelo amor de Deus!". As 21 hs. — Biliotex

HOJE TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Uma sátira amarga à sociedade paulista

SANTA MARTA FABRIL S.A.

IMP. 18 anos — 80. — 80.

Reservas pelos fones: 36-4408 e 32-9912

ESTA HISTÓRIA TÃO TORMENTOSA... TÃO VIOLENTA... TÃO INTENSA... DEVERIA CHAMAR-SE PAIXÃO!

CORNEL WILDE - YVONNE DECARIE - MARIO ANDRÉ JR. - LUIZ GONÇALVES

SOB A LEI DA CHIBATA

TECHNICOLOR

PROIB. 18 ANOS

AMANHÃ: PALACIO, NACIONAL, UNIVERSO, MAJESTIC, PÉRIA, CRUZILHA, ROSARIO, PIRAMONT, S. CECILIA, S. PEDRO, S. BRASIL, CLIMAX, JOIA, S. ANTONIO, PARIS, S. CATARINA, CINEMAS, S. ANGELO, JUDITH, S. MARIA

WALTER ROCHA

mas nem por isso pobre de atrativos. Os elementos usuais em filmes do gênero são aproveitados, e o resultado é um espetáculo razoável, que sempre distrai.

"O ÓDIO ERA MAIS FORTE"

No Ritz, um filme inglês sobre as dissensões entre irlandeses do norte e britânicos, estrelado por John Mills, Dirk Bogard e Elizabeth Sellars. O problema, ainda que focalizado por ingleses, mostra um aspecto sincero da disputa já tradicional entre patriotas irlandeses que lutam pela independência da pátria, e o sentimento inglês da comunidade britânica. A ação da história é quando os nazistas bombardeavam impiedosamente Londres, e os horrores da guerra aérea se juntavam às bombas anárquicas dos irlandeses, que julgavam estar trabalhando pela independência da Irlanda, assim agindo. Em meio a isso, há uma disputa entre dois irmãos, um dos quais, passando algum tempo em Londres, acaba reconhecendo que esse não é o melhor meio de conseguir a liberdade, uma vez que vê os ingleses vivendo e sofrendo como os próprios irlandeses. A fita é interessante, pela história, como pelo desempenho, pela seriedade do tema desenvolvido, ou, ainda, pela realização sobria mas convincente de Basil Dearden e Michael Reiph, que co-produziram e dirigiram o filme.

"SEDE DE PAIXÕES"

O cartaz mais fraco da semana é o do Jussara, o filme suco "Sede de Paixões", do celebre diretor Ingmar Bergman, que já nos deu esplendidos trabalhos em "Notas de Circo" e "Juventude". Desta vez, porém, o resultado, embora alguns tenham gostado, não foi proveitoso. Pelo menos para o público que vai ao cinema para se divertir ou apreciar um trabalho equilibrado com a vida, e não um amontoado de bobagens sem o menor significado. É a história de um casal que, depois de passar alguns dias na Suécia, parte para o continente de trem. Quando ainda no quarto do hotel suco, a jovem recorda fatos anteriores de sua vida, e um filme de trem repleto de outros episódios, assim como o rapaz tem um pesadelo e sonha que está assassinando a mulher. Esta é um tipo amarelado e desconexo, que fala quase sem parar, misturando coisas as mais disparatadas e atormentando a vida do marido. Não sempre brigando, mas sempre fazendo as pazes. Ela é um desses tipos que dá vontade de se jogar a subtá a teta e encher de sorpo, para ver se assim lhe passa o histerismo. É dessas mulheres que fariam o próprio diabo fugir do Inferno. No entanto, o marido não a larga, ainda que, num dado momento, pareça estar tão saturado dela que quase a joga para fora do trem. E teria sido melhor, porque a fita acabaria e a gente ia embora para casa, esquecer aquelas mais ou menos perdidas no Jussara. Admiro e aprecio Ingmar Bergman, mas isso não quer dizer que vou achar uma maravilha tudo quanto ele faça. Ninguém é perfeito neste mundo e não está obrigado a não produzir obras primas. Todos têm os seus dias cinzentos e deve ter sido num destes dias adormecidos e improdutivos que Bergman fez "Form". Talvez que, para estado e meditação, este filme tenha algo aproveitável. Para efeito de público, porém, não tem nada que se aproveite. Não interessa, não distrai, nem preocupa. Se não tivesse a assinatura de Bergman, queria ver se algum gostaria de fita. Imaginem se fosse um Luis de Barros que o tivesse dirigido. Seria a pior coisa do mundo. Mas, como se trata de um Bergman, quero mudar de figura. Bem, vamos terminar, porque hoje também estou num dia cinzento, culpa talvez dessa fita idiota.



"SABRINA" — "Sabrina" reúne quatro talentos vencedores de "Oscars" da Academia de Hollywood: Humphrey Bogart, Audrey Hepburn, William Holden e o diretor Billy Wilder, na película da Paramount, que está em cartaz no Ipiranga, Paratodos e circuito.

GRANDE COMEDIA! VIBRANTE SATIRA!

PODEROSACAMA DE BOB HOPKINS!

ROMA, PARIS e AMOR

Alto Peppino FABRIZI e DE FILIPPO SOPHIE DESMARETS

Amor: LUIZ ZAMPA

Este filme não será exibido em cinemas sileiros do Circuito Serrador, durante 100 dias.

AMANHÃ: OPERA, CRUZILHA, 2.ª FEIRA, PALMABRA, CLIMAX, RIVIERA, ANCHITA, LIBERDADE, ROMA, PARIS

MAIS COMEÇO DO QUE NADA, A COM UMA ROÇA CUBANA!

LOUCURAS, TIROS e MAMBOS

AMANHÃ: PARATODOS, PALMABRA, ROMA, JUDITH, CLIMAX, ESTRELA

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPRANGA — Sabrina — Paramount — Atual. Atlântida. 25x15 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Torrentes de Vingança — Proib. 16 anos — W. Bros. — As 13,50, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs.

HANDEBANTES — CINEMASCOPE — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — Warnercolor — W. Bros. — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OPERA — O Sol Brilha na Imensidade — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Tarzan e a Montanha Secreta — RKO. — As 14, 15,40, 17,50, 19, 20,40 e 22,50 horas.

PARATODOS — Sabrina — Paramount — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Sabrina — Paramount — At. Atlântida, 56x13 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Último Bravo — Proib. 14 anos — United — As 14,15, 16,10, 18,35, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Fogo de Emoções — Proib. 10 anos — Primeira — Invasores Diabólicos — Série — Res. Semana, 55x14 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Sabrina — Paramount — J. Têla, 55x12 — As 13,50, 16, 18,10, 20,20 e 22,50 horas.

MAJESTIC — Sabrina — Paramount — Not. Semana, 55x14 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

CRUZILHA — Sabrina — Paramount — Not. Semana, 55x13 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ARLEQUIM — Sabrina — Paramount — Not. Semana, 55x12 — As 13,50, 16, 18,35, 20,10 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — A Casa da Outra — Proib. 13 anos — Peimex — J. Têla 55x19 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22,10 horas.

JOIA — O Último Bravo — Proib. 14 anos — United — A Volta dos Irmãos Corse — Desde 14 horas.

LIBERDADE — Sabrina — Paramount — Res. Semana, 55x13 — As 13,15, 15,20, 18,35, 19,30 e 21,40 horas.

NACIONAL — Sabrina — Monsieur Beauchamp — J. do Têla, 55x12 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — O Último Bravo — Proib. 14 anos — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — A' tarde — Gavão do Mar — Assassinatos em Profissão — A' noite: Torrentes de Vingança — Proib. 18 anos — A Casa da Outra — Proib. 18 anos — F. Jornal, 55x15 — As 13,15 e 19 horas.

UNIVERSO — Sabrina — Paramount — Esp. Têla, 55x11 — As 13,50, 16, 18,10, 20,20 e 22,50 horas.

PRATININGA — Torrentes de Vingança — Proib. 18 anos — A Casa da Outra — Desde 13,30 horas.

BRASIL — Sabrina — Carrasco dos Tropicais — Proib. 10 anos — Not. Semana, 55x11 — Desde 14,10 horas.

CLIMAX — Sabrina — Paramount — Atual. Revista 400 — Nacional — As 13,40, 15,50, 18, 20,10 e 22,20 horas.

RIVIERA — Sabrina — Paramount — At. Atlântida, 56x12 — As 13, 15,10, 17,50, 19,30 e 21,40 horas.

ANCHIETA — Só a tarde: Cidade Atômica — A' tarde e a noite: Sabrina — As 13,30, 17,30, 19,40 e 21,50 horas.

ROMA — Sabrina — Paramount — Esp. Têla, 55x13 — As 12, 13,40, 17,50, 19,30 e 21,40 horas.

JUPITER — Sabrina — Paramount — At. Atlântida, 55x14 — As 13,20, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARIS — Sabrina — Filhinho de Papi — C. Atual, 55x10 — Desde 13,30 horas.

LUX — Só a tarde: Vivendo Sem Amor — A' tarde e a noite: Geleiras do Inferno — Só a noite: Torrentes de Vingança — Proib. 18 anos — As 13,50 e 18,50 horas.

S. CAETANO — A' tarde: Aventuras do Oeste — Proib. 10 anos — Palácio das Paixões — A' noite: O Último Bravo — Proib. 14 anos — O Vingador — Proib. 18 anos — As 13,40 e 18,50 horas.

MARACANÁ — Sabrina — Monsieur Beauchamp — C. Atual, 55x3 — As 13,30 e 18,30 horas.

ESTRELA — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Demônio de Mulher — As 14 e 19 horas.

S. SEBASTIÃO — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — 5.000 Dedos do Dr. T. — As 14 e 19 horas.

CINEMA — (Sto. Amaro) — A' tarde: Caravana do Ouro — Cantor do Jazz — A' noite: Torrentes de Vingança — Proib. 18 anos — Monstro do Mar — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Demônio de Mulher — Nacional — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Houdini e Homem Milagroso — Paramount — Nacional — As 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Da Mesma Carne — Nacional — Desde 13 horas.

METRO — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite — O quarto filme do Festival — SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS — Cinemascope — Programa livre — Complemento Nacional.

AMANHÃ: PALACIO, NACIONAL, UNIVERSO, MAJESTIC, PÉRIA, CRUZILHA, ROSARIO, PIRAMONT, S. CECILIA, S. PEDRO, S. BRASIL, CLIMAX, JOIA, S. ANTONIO, PARIS, S. CATARINA, CINEMAS, S. ANGELO, JUDITH, S. MARIA

AMANHÃ: PALACIO, NACIONAL, UNIVERSO, MAJESTIC, PÉRIA, CRUZILHA, ROSARIO, PIRAMONT, S. CECILIA, S. PEDRO, S. BRASIL, CLIMAX, JOIA, S. ANTONIO, PARIS, S. CATARINA, CINEMAS, S. ANGELO, JUDITH, S. MARIA

AMANHÃ: PALACIO, NACIONAL, UNIVERSO, MAJESTIC, PÉRIA, CRUZILHA, ROSARIO, PIRAMONT, S. CECILIA, S. PEDRO, S. BRASIL, CLIMAX, JOIA, S. ANTONIO, PARIS, S. CATARINA, CINEMAS, S. ANGELO, JUDITH, S. MARIA

AMANHÃ: PALACIO, NACIONAL, UNIVERSO, MAJESTIC, PÉRIA, CRUZILHA, ROSARIO, PIRAMONT, S. CECILIA, S. PEDRO, S. BRASIL, CLIMAX, JOIA, S. ANTONIO, PARIS, S. CATARINA, CINEMAS, S. ANGELO, JUDITH, S. MARIA

AMANHÃ: PALACIO, NACIONAL, UNIVERSO, MAJESTIC, PÉRIA, CRUZILHA, ROSARIO, PIRAMONT, S. CECILIA, S. PEDRO, S. BRASIL, CLIMAX, JOIA, S. ANTONIO, PARIS, S. CATARINA, CINEMAS, S. ANGELO, JUDITH, S. MARIA

AMANHÃ: PALACIO, NACIONAL, UNIVERSO, MAJESTIC, PÉRIA, CRUZILHA, ROSARIO, PIRAMONT, S. CECILIA, S. PEDRO, S. BRASIL, CLIMAX, JOIA, S. ANTONIO, PARIS, S. CATARINA, CINEMAS, S. ANGELO, JUDITH, S. MARIA

AMANHÃ: PALACIO, NACIONAL, UNIVERSO, MAJESTIC, PÉRIA, CRUZILHA, ROSARIO, PIRAMONT, S. CECILIA, S. PEDRO, S. BRASIL, CLIMAX, JOIA, S. ANTONIO, PARIS, S. CATARINA, CINEMAS, S. ANGELO, JUDITH, S. MARIA

AMANHÃ: PALACIO, NACIONAL, UNIVERSO, MAJESTIC, PÉRIA, CRUZILHA, ROSARIO, PIRAMONT, S. CECILIA, S. PEDRO, S. BRASIL, CLIMAX, JOIA, S. ANTONIO, PARIS, S. CATARINA, CINEMAS, S. ANGELO, JUDITH, S. MARIA

AMANHÃ: PALACIO, NACIONAL, UNIVERSO, MAJESTIC, PÉRIA, CRUZILHA, ROSARIO, PIRAMONT, S. CECILIA, S. PEDRO, S. BRASIL, CLIMAX, JOIA, S. ANTONIO, PARIS, S. CATARINA, CINEMAS, S. ANGELO, JUDITH, S. MARIA

AMANHÃ: PALACIO, NACIONAL, UNIVERSO, MAJESTIC, PÉRIA, CRUZILHA, ROSARIO, PIRAMONT, S. CECILIA, S. PEDRO, S. BRASIL, CLIMAX, JOIA, S. ANTONIO, PARIS, S. CATARINA, CINEMAS, S. ANGELO, JUDITH, S. MARIA

AMANHÃ: PALACIO, NACIONAL, UNIVERSO, MAJESTIC, PÉRIA, CRUZILHA, ROSARIO, PIRAMONT, S. CECILIA, S. PEDRO, S. BRASIL, CLIMAX, JOIA, S. ANTONIO, PARIS, S. CATARINA, CINEMAS, S. ANGELO, JUDITH, S. MARIA

AMANHÃ: PALACIO, NACIONAL, UNIVERSO, MAJESTIC, PÉRIA, CRUZILHA, ROSARIO, PIRAMONT, S. CECILIA, S. PEDRO, S. BRASIL, CLIMAX, JOIA, S. ANTONIO, PARIS, S. CATARINA, CINEMAS, S. ANGELO, JUDITH, S. MARIA

AMANHÃ: PALACIO, NACIONAL, UNIVERSO, MAJESTIC, PÉRIA, CRUZILHA, ROSARIO, PIRAMONT, S. CECILIA, S. PEDRO, S. BRASIL, CLIMAX, JOIA, S. ANTONIO, PARIS, S. CATARINA, CINEMAS, S. ANGELO, JUDITH, S. MARIA

AMANHÃ: PALACIO, NACIONAL, UNIVERSO, MAJESTIC, PÉRIA, CRUZILHA, ROSARIO, PIRAMONT, S. CECILIA, S. PEDRO, S. BRASIL, CLIMAX, JOIA, S. ANTONIO, PARIS, S. CATARINA, CINEMAS, S. ANGELO, JUDITH, S. MARIA

AMANHÃ: PALACIO, NACIONAL, UNIVERSO, MAJESTIC, PÉRIA, CRUZILHA, ROSARIO, PIRAMONT, S. CECILIA, S. PEDRO, S. BRASIL, CLIMAX, JOIA, S. ANTONIO, PARIS, S. CATARINA, CINEMAS, S. ANGELO, JUDITH, S. MARIA

AMANHÃ: PALACIO, NACIONAL, UNIVERSO, MAJESTIC, PÉRIA, CRUZILHA, ROSARIO, PIRAMONT, S. CECILIA, S. PEDRO, S. BRASIL, CLIMAX, JOIA, S. ANTONIO, PARIS, S. CATARINA, CINEMAS, S. ANGELO, JUDITH, S. MARIA

AMANHÃ: PALACIO, NACIONAL, UNIVERSO, MAJESTIC, PÉRIA, CRUZILHA, ROSARIO, PIRAMONT, S. CECILIA, S. PEDRO, S. BRASIL, CLIMAX, JOIA, S. ANTONIO, PARIS, S. CATARINA, CINEMAS, S. ANGELO, JUDITH, S. MARIA

AMANHÃ: PALACIO, NACIONAL, UNIVERSO, MAJESTIC, PÉRIA, CRUZILHA, ROSARIO, PIRAMONT, S. CECILIA, S. PEDRO, S. BRASIL, CLIMAX, JOIA, S. ANTONIO, PARIS, S. CATARINA, CINEMAS, S. ANGELO, JUDITH, S. MARIA

AMANHÃ: PALACIO, NACIONAL, UNIVERSO, MAJESTIC, PÉRIA, CRUZILHA, ROSARIO, PIRAMONT, S. CECILIA, S. PEDRO, S. BRASIL, CLIMAX, JOIA, S. ANTONIO,

"COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO" EXPORTADORA LEDEBOER "LEDEX" S/A

RELÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Dando o cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à vossa apreciação as Contas relativas ao exercício de 1954, já como parecer do Conselho Fiscal. Para qualquer esclarecimento esta Diretoria fica inteiramente ao seu dispor, caso se façam necessários à perfeita compreensão das Contas apresentadas.

São Paulo, 16 de março de 1955

JACOBO CARLOS STRAUSS
Diretor-Presidente

DEODORO IMBRIANI PERRELLI
Diretor-Superintendente

EDUARDO PACE
Diretor-Gerente

GUSTAVO WOLFF
Diretor-Gerente

GEORGE PEDRO MEYER
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	137.734,20	Capital	6.000.000,00
Cauções	2.000,00	Reservas e Lucros	
Usina Castilho		Fundo e Reserva Legal	245.457,00
Terreno, Beneficência, Construção, Maquinário, Móveis, Ferramentas e Acessórios, Móveis e Utensílios e Veículos	3.558.410,80	Lucros e Perdas	4.978.247,00
Participações	25.000,00		5.223.704,00
Emprestimo Compulsório — Lei 1.474	56.358,90	Provisões	
	3.779.703,90	Provisão para Depreciação de Móveis e Utensílios	13.773,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Maquinário, Veículos, Móveis e Utensílios, Ferramentas e Acessórios de Castilho	200.000,00
Valores a Receber	12.845,20		213.773,40
Algodão em Armazém Gerais	8.465.263,80	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Mercadorias Diversas	602.699,40	Contas Correntes — País	1.435.066,40
		Fornecedores — País	1.223.263,40
DISPONIVEL		Contribuições a Recolher	28.694,80
Caixa	28.095,56	Contas a Pagar	953.183,90
Bancos C/Movimento	5.285.728,56		3.640.208,50
Caixa Castilho	21.309,20		
	5.335.133,20	CONTAS PENDENTES	
CONTAS PENDENTES		Liquidação Antecipada de Contratos de Câmbio	3.139.441,70
Pagamentos em Litígio	21.482,10	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Caução da Diretoria	250.000,00
Ações em Caução	250.000,00		
	18.467.127,60		18.467.127,60

JACOBO CARLOS STRAUSS
Diretor-Presidente

DEODORO IMBRIANI PERRELLI
Diretor-Superintendente

EDUARDO PACE
Diretor-Gerente

GUSTAVO WOLFF
Diretor-Gerente

GEORGE PEDRO MEYER
Diretor-Gerente

ELOY VALENTE
G. D. - CRC n.º 23.490 - S.P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS E DE ADMINISTRAÇÃO		SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	
Saldo das seguintes contas:			884.564,40
Aluguel, Instituições de Classe e Associações, Jornais e Revistas, Publicações, Donativos, Condição; Taxas e Selos Postais, Taxas Telefônicas, Conservação e Consertos, Estampilhas, Emolumentos, Telefones, Luz, Água, Impostos e Material de Escritório, Honorários da Diretoria, Viagens e Representações, Pessoal, Encargos Sociais, Premios de Seguros, Limpeza e Higiene, Boas Festas e Presentes		Menos: Percentagem da Diretoria	270.000,00
	1.078.412,80	Distribuição Suplementar	300.000,00
			314.564,40
IMPOSTOS E TAXAS		RESULTADO BRUTO DO EXERCÍCIO ALGODOEIRO	6.170.729,40
Saldo das seguintes contas:		RECEITAS DIVERSAS	72.018,70
Indústria e Profissões, Licença e Publicidade, Imposto Sindical e Registro de Exportadores	193.423,20	SUPERVENIÊNCIAS ATIVAS	273.195,40
SUPERVENIÊNCIAS PASSIVAS	120.195,70		
	1.392.031,50		
PROVISÕES			
Provisão para Depreciação de Móveis e Utensílios	13.773,40		
Maquinário, Veículos, Móveis e Utensílios e Ferramentas e Acessórios em Castilho	200.000,00		
	213.773,40		
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Saldo do Exercício anterior	314.564,40		
Saldo deste exercício:			
5% de Reserva Legal	245.457,00		
à Disposição da Assembleia	4.663.682,60		
	4.909.139,60		
	5.223.704,00		
	6.629.508,90		6.629.508,90

JACOBO CARLOS STRAUSS
Diretor-Presidente

DEODORO IMBRIANI PERRELLI
Diretor-Superintendente

EDUARDO PACE
Diretor-Gerente

GUSTAVO WOLFF
Diretor-Gerente

GEORGE PEDRO MEYER
Diretor-Gerente

ELOY VALENTE
G. D. - CRC n.º 23.490 - S.P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da EXPORTADORA LEDEBOER "LEDEX" S.A., abaixo assinados, tendo procedido ao exame do balanço e demais contas referentes ao exercício de 1954, e tendo encontrado em perfeita ordem, são de parecer sejam as mesmas sancionadas pelos senhores acionistas.

São Paulo, 10 de março de 1955

DR. DECIO RALSTON DA FONSECA
SAM SYLVAIN ANSPACH
DR. MARTIN GRUMACH

COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DE SANTA BARBARA S/A

Ata da Assembleia Geral Ordinária da Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S.A., realizada aos 29 de Março de 1955

Aos vinte e nove dias de Março de mil novecentos e cinquenta e cinco às 10 horas da manhã, em sua sede social à Praça da República, n.º 180, 9.º andar, nesta Capital, reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária da Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S.A., com o comparecimento de acionistas representando número legal, de ações, conforme as assinaturas no "Livro de Presença", a fls. 27, e de conformidade com as convocações publicadas na forma da lei no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", ambas desta Capital, nos dias 24, 25 e 26 de Fevereiro do corrente ano, convocações essas com o seguinte teor: — "Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S.A. Convocação. Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de Março de 1955, às 10 horas, na sede social, à Praça da República, 180, 9.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1.º) discussão sobre o relatório da Diretoria, balanço e contas referentes ao exercício de 1954, e parecer do Conselho Fiscal; 2.º) eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal; 3.º) outros assuntos de interesse social. Achar-se-á a disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n.º 2627, de 28 de Setembro de 1940, São Paulo, 18 de Fevereiro de 1955. (a) Antônio de Oliveira Telles Junior — Diretor — Rubem Paes de Barros, Diretor. Assinam a presidência o sr. Roberto

Alves de Almeida e convidou para secretário, a mim, Rubem Paes de Barros. Instalada a Assembleia Geral, procedeu-se à leitura do relatório da Diretoria, do Balanço e Contas referentes ao exercício de 1954 e do parecer do Conselho Fiscal, e dando cumprimento ao primeiro item da ordem do dia, o sr. Presidente abriu em seguida discussão sobre os documentos. Depois de encerradas as discussões, passou-se à votação sobre as contas apresentadas pela Diretoria, sobre o balanço, sobre a conta de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, tendo-se verificado que um a um foram esses documentos unanimemente aprovados, não tendo tomado parte na votação os legalmente impedidos. Passou-se em seguida ao segundo item da ordem do dia, referente à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1955. Efetuada a votação verificou-se que haviam sido reeleitos por unanimidade todos os membros efetivos e suplentes a saber: para membros efetivos o sr. Lauro Cardoso de Almeida, o sr. Carlos Augusto de Rezende Junqueira, todos eles brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital. Pediu a palavra a acionista Dona Ernestina Pinto Alves de Almeida, propondo a remuneração de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) anualmente, a cada um dos membros do Conselho Fiscal, quando em exercício efetivo de seus cargos. Posta em

Exame medico de motoristas

Continuam sendo chamados ao Serviço Médico os motoristas de automóveis de aluguel habilitados há mais de cinco anos. Esses motoristas são os que estão dirigindo os carros de placas 102.707 a 103.007, que poderão se apresentar no próximo dia 28 do corrente mês.

Antes, deverão se dirigir à Escola Oficial de Transito, rua Florentino de Abreu, 427, onde pagará a taxa correspondente ao exame medico periodico. Depois, deverão ir ao Serviço Médico, rua Vitoria, 517, munidos de um selo de Assistência Médica e carteira de saúde.

Quêrós Telles
Rubem Paes de Barros
Yolanda Alves Paes de Barros
José Carlos Reis de Magalhães
Cecília Alves de Magalhães
Helena Alves de Almeida

A presente ata confere com a original lavrada no Livro proprio da Sociedade.

Rubem Paes de Barros
Secretário da Mesa

—:—:—
JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que "COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DE SANTA BARBARA S.A.", com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 93.417, por despacho da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 15 de abril de 1955. Eu, Yvone d'Ávila, escrivão, a escrever, confiro e assino: — (a) — Yvone d'Ávila. E eu, Oulomar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a) — Oulomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária desta Companhia, à rua Senador Paulo Egídio n.º 15, 4.º andar, no dia 30 do mês corrente, às 10 horas a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Discussão e aprovação do balanço, contas, relatório e demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1954;

b) Eleição de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1955;

c) Fixação dos honorários e percentagens da Diretoria e Conselho Fiscal, e discussão de assuntos gerais.

São Paulo, 20 de abril de 1955.

Diretor CYRANO FERRAZ KEHL.

Frigorífico de Itapicica S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os senhores Acionistas para reunirem-se em assembleia geral ordinária, no dia 30 de abril p.f. às 14 horas, na sede social, nesta cidade de Itapicica da Serra, a fim de discutir sobre:

a — Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1954.

b — Eleição do Conselho Fiscal.

c — Outros assuntos de interesse social.

Estão desde já à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 28-9-1940.

Itapicica da Serra, 22 de abril de 1955.

Antônio Antunes Alexandre — Diretor Presidente.

CERTIDÃO

Certificamos que do livro de Atas de Assembleias Gerais da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro sob numero quatro (4), consta de folhas numero 152 a 158, a Ata a seguir transcrita: — "Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 15 de março de 1955. — Aos quinze de março de mil novecentos e cinquenta e cinco, no Escritório Central da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, sito nesta capital e cidade de São Paulo, à rua Boa Vista n.º 136 — 4.º pavimento, às dezesseis horas, o sr. dr. Acrísio Paes Cruz, Presidente do Conselho administrativo, anunciou que havia numero legal para instalação da assembleia geral extraordinária convocada para esta data, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a renúncia apresentada pelos atuais Membros do Conselho de administração da Empresa, em carta de 8 de fevereiro último, do seguinte teor: — "Nós, abaixo assinados, Membros do Conselho de administração da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, eleitos em assembleia geral extraordinária de 27 de novembro de 1952, vimos, pela presente, apresentar a renúncia do nosso mandato, para deixar plena liberdade aos senhores acionistas no que tange à eleição dos componentes da Administração da Empresa. Assim, pedimos a V. Excia. promover as medidas necessárias à convocação de uma assembleia geral extraordinária de acionistas da Companhia, a fim de deliberar sobre a renúncia em causa e sobre a eleição dos Membros do referido Conselho, do qual é destacada a Diretoria da Companhia. Com os nossos agradecimentos pela atenção que dispensar à presente, reiteramos os protestos de elevada estima e consideração. Atenciosas saudações. — (aa) Acrísio Paes Cruz, Guilherme Ernesto Winter, Mario Guimarães de Barros Lima, Alvaro de Souza Lima, Thomas Alberto Whately". O Conselho Cel. João Batista de Lima Figueiredo, que se achava ausente, por motivo de molestia, na ocasião da assinatura dessa carta, havia, também, resignado, expressamente, o seu mandato, em telegrama que se achava sobre a Mesa. — Assim, pediu aos senhores acionistas presentes para designarem o Presidente da Mesa, sendo, então, aclamado o nome do sr. dr. José Edgar Pereira Barreto, que, assumindo a Presidência, escolheu para Secretário o sr. dr. Guilherme Ernesto Winter. Em seguida, o sr. Presidente determinou a leitura do edital de convocação, publicado no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 4 e 11 do corrente, o que foi lido, verificando-se ser a seguinte a ordem do dia da presente reunião: a) conhecimento e deliberação da renúncia dos atuais Conselheiros; b) eleição dos novos Membros para o referido Conselho, a fim de terminarem o mandato dos renunciantes. Informa o sr. Presidente, que, pelo referido edital, a primeira parte dos trabalhos seria a deliberação sobre a renúncia dos atuais Conselheiros, da qual se tomara conhecimento pela leitura realizada pelo sr. Presidente do Conselho de Administração da cidade carta de renúncia e pelo telegrama do sr. Cel. João Batista de Lima Figueiredo. De-seja, entretanto, esclarecer não constar entre as assinaturas da aquela carta a do Conselheiro Homero Benedito Ottoni. Este solicitou a palavra e confirma, por realmente, não a assinar, por motivos de ordem pessoal, mas também renunciava, como de fato, renúncia o seu mandato. Continuando com os trabalhos, o sr. Presidente da Mesa declara, na qualidade de Representante da Fazenda do Estado, que aceitava a renúncia de todos os atuais Conselheiros e propunha fossem eleitos, para completar o mandato dos renunciantes, a terminar em 31 de dezembro de 1956, os seguintes senhores: — Luiz Orsini de Castro, Argemiro Couto de Barros, Luiz A. de Mendonça Junior, Alfredo Borelli, Renato Egídio de Souza Aranha, engenheiros, brasileiros, casados, residentes nesta capital; Maurício Leite de Moraes, comerciante, casado, residente em Orlando e José Augusto de Camargo, ferroviário, também casado, residente em Campinas, neste Estado, ficando fixado, para eles, os mesmos honorários da atual administração na assembleia geral extraordinária de 12 de agosto de 1953. Submetida a proposta à discussão e como ninguém pedisse a palavra, passou-se à votação, sendo aprovada unanimemente. Em seguida, o sr. Presidente da Mesa pede fique constando da presente ata um voto de louvor à Diretoria renunciante, agora presidida pelo sr. dr. Acrísio Paes Cruz, um dos mais ilustres engenheiros ferroviários que tem conhecido, voto esse extensivo a todos os Membros do Conselho de Administração, pelos seus profícuos trabalhos em prol do desenvolvimento, cada vez maior, da Companhia Mogiana e tanto mais merecido quando sabemos que assumiram a direção da Empresa numa das mais difíceis épocas da sua vida. Finalmente, o sr. dr. Mario Guimarães de Barros Lins pede a palavra para congratular-se com a Diretoria, acabando de deixar a Companhia, apresentando, ainda, as suas despedidas. Falando, se lhe permittem, em nome de todos os seus companheiros — no que é vivamente apoiado — deseja dizer

da reunião declarou que, na conformidade com o preceito do § 5.º do citado artigo, cabia agora ao Conselho designar dois dos seus Membros para integrarem a Diretoria. Foram, assim, eleitos, para esse fim, os srs. Maurício Leite de Moraes e Argemiro Couto de Barros. Terminada essa parte dos trabalhos, o sr. Presidente declarou empossados os eleitos nos respectivos cargos e convidou o sr. dr. Luiz Orsini de Castro para assumir a Presidência. Assumindo o referido posto, o sr. dr. Luiz Orsini de Castro convidou os srs. drs. Acrísio Paes Cruz e Edmundo Brandão Pirajá, Chefes da Contadoria Geral de Transportes, para tomarem parte da mesa. Proferiu logo depois, o sr. Presidente palavras de agradecimentos aos seus companheiros, aos exmos. srs. secretário da Viação e Governador do Estado pela sua escolha para as elevadas funções para as quais acaba de ser conduzido. Sabia o quanto eram árduas e pesadas as tarefas que iriam pesar sobre os seus ombros. Ainda há pouco, depois de 40 anos de serviço, se aposentava na Estrada do Ferro Sorocabana e planejava já um descanso, com algumas viagens de recreio, e é chamado a prestar trabalhos em outro setor. Relatara muito em aceitar essa incumbência, mas, afinal o sr. secretário da Viação apelara para o seu patriotismo e tomando conhecimento da lista dos demais componentes do Conselho e sabendo, como sabe, da valiosa cooperação que lhe emprestariam, concordou com a sua indicação. Agradecia, ainda, a presença do sr. Edmundo Brandão Pirajá e dos dignos funcionários da Contadoria Geral de Transportes. Era conhecedor da colaboração dessa entidade à Mogiana e com ela contava para a sua administração. Finalmente, usou da palavra o sr. dr. Edmundo Brandão Pirajá enaltecendo os trabalhos do sr. dr. Luiz Orsini de Castro nas várias funções por ele exercidas, com raro brilho. A Contadoria Geral de Transportes estaria, como sempre esteve, pronta a colaborar com a Cia. Mogiana, ora entregue em mãos de tão dignos e eficientes administradores. Estava certo de que continuaria ela na senda do progresso já conduzida pelos seus antigos diretores. Nada mais havendo para ser tratado, o sr. Presidente agradeceu a presença dos presentes e declarou encerrada a reunião, de que eu, Luiz Prado Pinto, chefe do Escritório Central lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme foi aprovada e é rubricada pelo sr. dr. Alfredo Borelli, secretário do Conselho e assinada pelos demais Conselheiros presentes (A. Borelli). — (aa) Luiz Orsini de Castro — A. Couto de Barros — Luiz Antonio de Mendonça Junior — José Augusto Camargo — Renato E. de Souza Aranha — Maurício Leite de Moraes." — Era o que se continha na aludida ata da qual mandamos extrair a presente certidão, que conferimos, datamos e assinamos.

São Paulo, 29 de março de 1955.

(a) Luiz A. de Mendonça Junior
Presidente da Diretoria,
em exercício

CERTIDÃO

Certificamos que do livro de Atas de reuniões do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, sito nesta capital e cidade de São Paulo, à rua Boa Vista n.º 136, 4.º pavimento, presentes, às dezesseis horas, os srs. drs. Acrísio Paes Cruz, Mario Guimarães de Barros Lima e Alvaro de Souza Lima, Membros do antigo Conselho de Administração da Companhia, que havia renunciado o seu mandato, bem como componentes do novo Conselho eleitos, na assembleia geral extraordinária ontem realizada, para completarem o mandato dos renunciantes, que terminará a 31 de dezembro de 1956 e pessoas gradas, o sr. dr. Acrísio Paes Cruz, na qualidade de Presidente do Conselho anterior, declarou aberta a reunião e informou que a mesma se destinava a posse do novo Conselho, agora constituído pelos seguintes srs.: — dr. Luiz Orsini de Castro, dr. Argemiro Couto de Barros, dr. Luiz A. de Mendonça Junior, dr. Alfredo Borelli, dr. Renato Egídio de Souza Aranha, Maurício Leite de Moraes e José Augusto de Camargo. Assim, os empossados nos seus cargos aguardando-lhes feliz êxito na sua administração e solicitava licença para expor, embora ligeiramente, a situação atual da Empresa, a fim de que os novos dirigentes tivessem uma visão de conjunto da mesma. Narrou, então, o estado financeiro da Companhia, a posição de pagamento dos empregados e fornecedores e outros dados interessantes, acrescentando o trabalho desenvolvido pelos antigos diretores na defesa dos interesses da Estrada. Deseja congratular-se com a Cia. Mogiana pela acertada escolha dos seus novos Membros do Conselho de Administração composto de cinco notáveis engenheiros e pessoas de reconhecida competência, destacando-se entre elas o eminente engenheiro Luiz Orsini de Castro, profundo conhecedor dos serviços ferroviários. Terminando pediu aos novos Conselheiros para designarem um dos seus Membros para assumir a presidência da reunião. Foi, então, aclamado o nome do dr. Argemiro Couto de Barros que, assumindo a presidência, agradeceu a honra da escolha e informou que, em prosseguimento aos trabalhos, deveria o novo Conselho, nos termos do art. 6.º e 4.º dos estatutos sociais, proceder à eleição do seu Presidente, Vice-Presidente e Secretário, os quais, de acordo com aquele dispositivo, serão também os da Diretoria. Segundo lhe parecia essa eleição podia ser feita por aclamação e, assim, consultava seus companheiros se concordavam que assim se procedesse, manifestando-se, então, todos de acordo. A seguir passaram os srs. Conselheiros à eleição, sendo eleitos os seguintes senhores: — dr. Luiz Orsini de Castro, Presidente; dr. Luiz A. de Mendonça Junior, Vice-Presidente; dr. Alfredo Borelli, secretário, declarando cada um dos eleitos que votava com restrição quanto a seus nomes. A seguir, o sr. Presidente

Móveis Paschoal Bianco S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem no dia 5 de maio de 1955, às 16 horas, na sede social de Móveis Paschoal Bianco S/A, à Avenida Rangel Pestana N.º 1646 e 1670, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o presente exercício, com fixação de seus honorários.

São Paulo, 22 de abril de 1955.

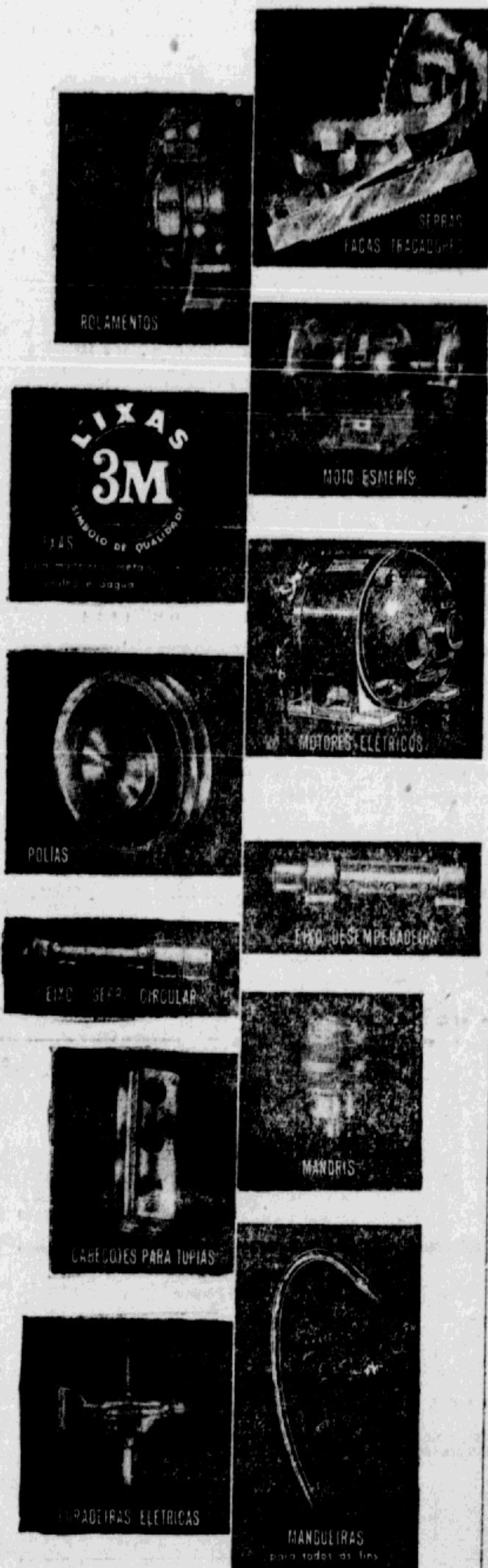
Francisca Barilela Bianco
Diretor Presidente

Luiz Pedro Bianco
Diretor Superintendente

Carlos Bianco
Diretor Gerente

Ida Bianco
Gerente Industrial

ACESSÓRIOS para a indústria



A. CARDOSO & S.A.
COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO
RUA FLORENCIO DE ABREU, 643 — CAIXA POSTAL, 3763
TELEFONES: 34-5432, 34-3146, 37-2475 — SÃO PAULO

SÃO LOURENÇO
Vamos a estância hidromineral do Brasil — pôe à disposição
dos banhistas as confortáveis instalações do HOTEL PRIMEUS.
Reservas pelos telefones 346 — 347 — 348.

12.ª CIRCUNSCRIÇÃO

**CITACAO DOS HERDEIROS DO
COMPROMISSARIO COMPRA-
DOR MANOEL MALAQUIAS DA
SILVA**
CID B. de CASTRO PRADO, ba-
charel em Direito, Oficial do
Registro de Imóveis da 12.ª
Circunscrição da Comarca da
Capital do Estado de São Pau-
lo, Republica dos Estados Uni-
dos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que virem o
presente edital, especialmente os
herdeiros de MANOEL MALA-
QUIAS DA SILVA, compromissá-
rio comprador do lote 4 da qua-
dra 55-A, do Parque Botucatu,
conforme contrato de compra-
e-venda e compra, celebrado
com Heitor Freire de Carvalho e
sua mulher, averbado sob n.º
1.246, à margem da inscrição de
loteamento n.º 32; — que ficam
intimados no prazo de 15 (dez)
dias, isto é, até o dia 24 do cor-
rente mês de abril, virem a este
Cartório, à rua Riachuelo n.º 73
— 2.º andar, receberem a notifica-
ção que fazem os promitentes ven-
dedores, solicitando o pagamento
das prestações em atraso, sob pe-
na de não comparecimento, serem
considerados notificados, tendo
então o prazo de 30 (trinta) dias
para o pagamento do débito, sob
pena de não fazendo, nem dando
razão do não pagamento, ficar
cancelada a referida averbação
neste Registro, nos termos do ar-
tigo 14 § 3.º do Decreto-lei 3.079,
de 15 de setembro de 1.935. E
para que os herdeiros do com-
promissário comprador não possam
alegar ignorância, foi expedido o
presente edital que será publica-
do na forma e para os efeitos da
Lei, São Paulo, 12 de abril de
1955. O Oficial maior. — Gabriel
L. S. Dias.

12.ª VARA CÍVEL

12.ª Vara Cível
**Edital de praça de bens po-
nhorados à Ramon Dias Gui-
xa, nos autos da ação execu-
tiva que lhe move Miguel**
Magneda.

O Doutor Dacio A. de Arruda
Campos, Juiz de Direito da
Decima Segunda Vara Cível
e Comercial desta comarca da
Capital do Estado de São Pau-
lo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o
presente edital virem ou dele co-
nhecimento tiverem ou interessar
pouso, que no dia 10 (dez) do pro-
ximo mês de maio, às quinze ho-
ras, em sala de Astenas Públi-
cas, deste Fórum Cível, sito no
Largo Sete de Setembro n.º 52,
2.º andar, o Porteiro dos Audi-
tórios em quem legamente as ve-
zes levarei a público praça de
venda e arrematação, a quem
mais dê ou maior lance oferecer,
os bens abaixo descritos e pu-
nhorados a Ramon Dias Guixa, nos
autos da ação executiva que lhe
move Miguel Magneda, a saber:
— Uma Prensa para folhagem de
madeira, avaliada em Cr\$ 7.500,00
(sete mil e quinhentos cruzeiros);
— Uma máquina Tupia, marca Maz-
zon, com motor Brasil de 3 HP,
avaliada em Cr\$ 7.000,00 (sete
mil cruzeiros); — Uma Serra
Circular, avaliada em Cr\$ 1.500,00
(hum mil e quinhentos cruzei-
ros); — Uma Furadeira, marca
Fuzolo, com motor Brasil de 1/2
HP, avaliada em Cr\$ 5.000,00
(cinco mil cruzeiros); — Uma
Desempenadeira, marca Esperan-
ça, com motor Brasil de 3 HP,
avaliada em Cr\$ 2.000,00 (dois mil
cruzeiros); — Perfazendo ao todo
um total de Cr\$ 29.000,00 (vinte
e nove mil cruzeiros); Os bens
acima descritos encontram-se em
mão do executado à Rua Casa do
Autor n.º 374, nesta capital. E
para que chegue ao conhecimento
de todos e ninguém de futuro
possa alegar ignorância, foi expe-
dido o presente edital de praça,
que será publicado pela imprensa
e afixado no lugar de costume co-
mo determina a Lei. Dado e pas-
sado nesta Comarca da Capital
do Estado de São Paulo, aos de-
zoito dias do mês de abril de
mil novecentos e cinquenta e cin-
co.

Eu, (a) Jorge do Espírito San-
to, Oficial Maior e subscreevi.
O Juiz de Direito (a) Dacio A.
de Arruda Campos.

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

São convocados os Senhores
acionistas da Companhia Imobi-
liária Morumby, a se reunirem na
Sede da Companhia, na Rua
Marconi, 63 — 2.º andar, às 11
horas do dia 5 de maio p.f., a
fim de, em Assembleia Geral Ex-
traordinária, resolverem sobre:

- 1) Aumento do Capital Social
de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte
milhões de cruzeiros)
para Cr\$ 72.000.000,00 (sete-
nta e dois milhões de
cruzeiros);
 - 2) Reforma dos Estatutos;
 - 3) Distribuição de lucros;
 - 4) Varias.
- São Paulo, 22 de abril de 1955.
(a) Fabio da Silva Prado
Diretor Presidente

COMERCIAL E ADMINISTRADORA BUENO S/A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores Acionistas da Comercial e Admi-
nistradora Bueno S.A. a comparecerem à sede social, à Rua 7 de
Abril n.º 494, 3.º andar, conj. 31, no dia 30 de abril próximo vindou-
ro às 17,00 horas, a fim de reunidos em Assembleia Geral Ordinária
deliberarem sobre o seguinte:

- 1.º — Relatório, Balanço e Demonstração da conta de Lucros
e Perdas apresentados pela Diretoria, e respectivo parecer do Con-
selho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de
1954.
 - 2.º — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho
Fiscal.
 - 3.º — Fixação dos honorários dos membros da Diretoria e do
Conselho Fiscal a vigorar para o presente exercício.
- São Paulo, 20 de abril de 1955.

A DIRETORIA

6.ª VARA — 6.º Ofício

**Concordata — S. E. R. —
Serviços de Entregas
Rápidas S.A.**

AVISO

O Escrivão Substituto do Sexto
Ofício Cível desta Comarca, in-
fra-assinado, avisa a todos os
credores e interessados na Con-
cordata da Ser-Serviços de En-
tregas Rápidas S.A., que se en-
contram em cartório para serem
examinados os autos da Habili-
tação de Crédito — (artigo 98)
requerida pela Importadora Co-
mercial Cranston Woodhead S.A.
(Cranwood S.A.), proveniente
de fornecimento de mercadorias
no total de Cr\$ 21.763,20 (vinte
e um mil setecentos e sessenta e
três cruzeiros e vinte-centavos).
— Poderão os interessados apre-
sentarem em cartório, dentro do
prazo de 10 dias, as alegações ou
impugnações que tiverem. — Da-
do e passado nesta cidade de São
Paulo, aos nove dias do mês de
junho de mil novecentos e cin-
coenta e quatro. — Eu, Silvino
José Alexandre dos Santos, Ofi-
cial maior, o subscreevi.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça en-
viando selo para a resposta, o
meio eficaz e garantido de cor-
rigir esse nefasto vício. Escreva a
D. M. Germano — Caixa Pos-
tal, 449 — BELLO HORIZONTE
— MINAS.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhores e Partos.
Consultas das 16 às 17 horas.
Av. Paulista, 2006. Fone: 7-9951.

CHACARAS NA VIA DUTRA EM S. JOSE' DOS CAMPOS

Vendem-se chacaras com pomar plantado, às margens do
asfalto, na Via Presidente Dutra. Nas proximidades das gran-
des industrias GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A. — FIRESTONE —
CENTRO TECNICO DE AERONAUTICA. Agua encanada e luz ele-
trica. Pequena entrada e o restante em 10 anos sem juros.



TRATAR À RUA XV DE NOVEMBRO N.º 269 - 7.º ANDAR - SALA 709 - TELEFONES: 35-1265 -
35-9369. NO PERÍODO DA TARDE.

VISITAS AO LOCAL COM CONDUÇÃO GRATUITA

TERRENO - PRAIA DE BERTIOGA

Vende-se a 100 metros da praia e 300 metros do Ferry-Boat na zona
residencial terreno de 23 x 40 todo ou em partes. Preço modico, porém à vista.
— Tratar com Dr. Francisco, Rua XV de Novembro n.º 269 -- 7.º -- sala 709 —
Fones: 35-1265 -- 35-9369 no periodo da tarde.

IMIRIM

Alugamos bonita casa terra, nova, toda isolada, com jardim, entrada para auto, ter-
race, sala e dois dormitórios; banheiro completo, cozinha e grande quintal. — Aluguel Cr\$
3.200,00. — Ver à rua Espindola de Castro ns. 50 e 60 (Travessa da Estrada do Imirim)
com o guarda.
Tratar à rua Caetano Pinto, 301 ou pelo telefone 32-15-17 com Vicentinho.

IMIRIM

Vendemos bonita casa terra, nova, toda isolada, com jardim, entrada para auto, ter-
race, sala e dois dormitórios; banheiro completo, cozinha e grande quintal. — Ver à rua
Santa Maria, n.º 329 (junto a Estrada do Imirim) com o guarda.
Tratar à rua Caetano Pinto, 301 ou pelo telefone 32-15-17 com Vicentinho.

CASA MOBILIADA

Aluga-se c/3 dorms., 2 salas,
3 terracos, 3 W.C., 2 quartos p.
empregada, jardim, garagem, telef.
e/ extensão, geladeira e piano a
cauda. — Tel. 8-8918 — Alameda
da Tietê, 54.

VENDE-SE

Mercurit 1947 — Clube Coupe
— Em estado de novo. — Rua
Domingos de Moraes, 1.311.

ALUGA-SE

um quarto mobiliado para um
senhor distinto de alto comercio.
Rua Sebastião Pereira, 157 —
3.º — Apto. 32

TAXI

Chevrolet Especial Luxo, ano
41. A qualquer prova. Tratar à
Rua Coronel Lisboa n.º 502.
Segunda-feira a qualquer hora.

TERRENO RUA VERGUEIRO (OCASIAO)

Vende-se barato, no melhor e mais valorizado trecho da rua
Vergueiro, perto do centro e de tudo, um lindo terreno com todos
os melhoramentos e sem restrições, a 2.500 cruzeiros o metro. —
Pechincha e ocasião no lugar. O terreno é regular e mede 8 x 31
(total 248 metros quadrados). — Facilita-se 50% ou se aceita uma
oferta para pagamento à vista. — Ver na rua Vergueiro n.º 3.111
e tratar pelo tel.: 35-1653. (Da-se planta para 16 aptos. ou 20 ou
40 aptos. já feita para o mesmo terreno). Ocasiao.

CR. \$ 300,00 TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2879.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

ANALISES CLINICAS

LAS PROF. DR. MARTIN FUMAS
Análises Clínicas: Bacteriologia,
Química, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 509 — 4.º andar —
Tel.: 34-7777

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVY SODRE
Chefe de Clínica da Santa Casa —
Médico do aparelho digestivo e
ano-retal
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 479 —
8.º andar — Fone: 38-1678

CLINICA DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA

Clínica e cirurgia gineco-oncológica — Partos sem dor — Pré-Natal.
Gravidez ineficiente — Esterilidade — Distúrbios endócrinos —
Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, útero
e anexos — Prevenção e Diagnóstico do Câncer ginecológico
(Colposcopia e Transiluminacão)
PRACA DA SE. 96 — 4.º AND — TEL. 32-5575. — RES. 80-4184
Maiores horas: das 13 às 18 horas.

GARGANTA — NARIZ —

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço de Pac. de Medicina
Int. de Radio e dos Centros de Ra-
dio de Santa Cecilia e Gama —
Segunda e alta cirurgia. — Casa: rua
Eduardo Badozo, 94 3.º andar — Das
14 às 18 horas — Tel. 32-5560
Rua Barão de Camplins, 44 4.º
andar — Das 15 às 18 horas — Das 16 às
18 horas — Tel.: 32-5725,
32-5726, 63. — Telefones: 32-5725,

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAO JACOB
DA SANTA CASA
Trat. de hemorroidas sem anestesia
e sem dor. Clínica especializada em
molestias do estômago, fígado, intes-
tinos e anorectais, colite, prisão de
ventre, fístulas, isquiorectal, etc. Rua 7
de Abril, 115 3.º andar — Das 16 às
18 horas — Fones: 34-7033 e 31-2449

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO,
FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca)
Praça da República, 419 — 2.º andar, esq. da rua Vieira de
Carvalho — Tel. 24-6789 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

HIDROCELE — ULCERA DAS

PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Exames, cirurgia e suas complica-
ções, pernas inchadas e doloridas,
fístulas crônicas (uma operação sem
dor). Hemorroidas (sem anes-
tesia). Doenças venozas.
Rua Libero Badur, 127 — 3.º andar
12 às 18 horas — Fone: 35-1851
e 35-4266

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, hernia, varicocele,
hidrocele, hemorroidas e moléstias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril
n.º 255 — Tel. 24-7517 — Res. Rua Novo Horizonte, 13, tel. 31-4006

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO R. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do
Hospital S. S. Aparcida e Casa de
Saúde Maternidade.
Eletrocardiografia (a domicilio).
Rua Cons. Cristóvão, 20, 3.º andar,
antes 309 e 315 — Fone: 34-2501 —
Das 14 às 18 horas

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DE ARAUJO LOPES
Moléstias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno.
Doenças psicóticas (Notas má, desanimo, esgotamento nervoso, etc., de 9 a 23
anos) Cura Impotência, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por
processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contraindo cura.
Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas

MÓLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CÍRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedrático da Clínica de Olhos da
Faculdade de Medicina da Universi-
dade de São Paulo
Instalações para clínica e cirurgia
dos olhos — Rua Marconi n.º 48, 3.º
andar — Tel. 34-2518

MÓLESTIAS NERVOSAS

SANATÓRIO JARAQUANA
Hospital moderno, amplo e confortá-
vel. Projetado e construído para
especialidade. Direção clínica:
Dr. Orestes Kossatz e Osvaldo Lant
Assist. e docentes da Fac. de Medi-
cina — Fone: 70-2130 — Calza, 1660
Av. Aracá, 401 (Alto de Jabaquara)

CIRURGIA PLASTICA

DR. SAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de
Combate ao Câncer — Cirurgia re-
construtiva, tumores, queimaduras,
Cirurgia estética, nariz, orelhas,
rugas, etc. Defeitos de nascença, en-
xerias. — Rua Xavier de Toledo, 116,
11.º andar, sala 1110 — Tel.: 38-6011

GINECOLOGIA

DEA SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Moléstias
de Senhores — Partos e Colposcopia
(diagnóstico precoce do câncer)
Rua Barão de Itapetininga n.º 231
— 10.º andar das 3 às 6. Fones:
35-7375 e 35-1163

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhores. Esterilidade —
Urinárias. Hipertensão da Prostata.
Rua 14 de Abril n.º 107 — Rua 7 de Abril,
271 — 3.º andar — Tel.: 34-1273

Após receber a bênção do padre Donizetti a menina de sete anos começou a falar

Dois casos: em Tambaú, em 1929, e o de Aparerida do Norte — “Mamãe, eu quero que papai venha aqui” — Loucas varridas que chegam à Casa dos Milagres — Aos olhos de Deus não há desniveis sociais ou políticos — Um aviso do padre Lima — Últimas bênções do humilde sacerdote — Horário — Informações

“O mundo caminha para Cristo. Os que dizem que ele vai para o abismo são companheiros de São Tomé.”

PADRE LIMA

Em Tambaú existe, em livro conservado no arquivo da paróquia, o seguinte documento com inúmeras assinaturas: “Atestamos que a 11 de outubro de 1929, às 8 horas, irrompeu, improvisadamente, pavoroso incêndio na matriz local, destruindo tudo. Vinte e duas imagens foram reduzidas a cinzas, restando, do edifício, apenas, as paredes desvestidas do reboco. Entretanto, ílesa, ficou a imagem de Nossa Senhora Aparecida, com o manto de seda, o que causou profunda impressão em todos. Será perpetuado o fato insólito em suntuosa igreja que será construída no centro da cidade, à rua São Antonio, para conservação da milagrosa imagem.”

Verifica-se, pois, mais uma vez, um pronunciamento expresso da Virgem Maria para determinar a localização de uma igreja para que, por sua intercessão, se façam rogos ao seu Divino Filho. Não é preciso dizer aos católicos quais os lugares no mundo em que Nossa Senhora apareceu e operou prodígios, determinando, dessa forma, se bem que indireta, mas clara, insosfismável, nos pontos em que ela surge, o seu desejo de que ali se erija uma Casa ao Senhor.

Uma vez, relata a história e ninguém duvida. Ela surgiu das águas no Vale do Paraíba, tirada por pobres pescadores, do fundo do rio, e o povo de rebanco compreendeu a grandiosidade do que acabara de ser encontrado. E não foi preciso propaganda, nem tão pouco que se pregasse, as excelências do achado, pois todos viram os prodígios que começaram a se verificar e assim surgiu a gloriosa Padroeira do Brasil — Nossa Senhora da Aparecida do Norte. Agora, como se verifica do documento que transcrevemos dos arquivos existentes na Casa Paroquial de Tambaú, ficou intacta, sequer as vestes chamuscadas pelo fogo que dissolveu toda a Igreja e 22 imagens que lá se encontravam, manifestando, desta feita, com esse fato insólito o seu desejo irrefragável de que se levante em Tambaú, uma Igreja digna do seu auguste Filho.

A MENINA

Como se verifica pelos dois casos contados, desnecessário dizer, de cuja autenticidade ninguém cusa, e, estou certo, ostará duvidar: um relato o seu aparecimento vindo do seio das águas, o outro mostra-nos o milagre do seu não perecimento permanecendo intacta em meio a fogo abrasador. Ambos irrefutáveis, não só pelas circunstâncias, como também pela essência, dos fatos que comprovaram posteriormente o seu sentido transcendental.

Vamos admitir, e tão somente para argumentar, que se duvide de tudo o que ficou acima dito, mas para esses amantes das coisas presentes e das que possam ser objeto de verificação imediata, e, até mesmo pessoal, ofereçamos o seguinte fato (eu não escondo o meu sentir, e a minha razão o proclama como milagre) o de uma menina que até os 7 anos de idade era muda e que, após essa idade, se pronunciou: “papai e mamãe”, após receber domingo último, dia 17 a bênção do Padre Donizetti Tavares de Lima começou a falar para grande surpresa dos presentes, pronunciando em altas vozes as primeiras seguintes palavras: — “Viva Nossa Senhora da Aparecida”.

Após esse radioso fato aproximemo-nos da melhor que estava acompanhada de sua mãe e fiz uma série de perguntas, mas de-



A menina, segurando os sapatos ortopédicos — já agora dispensáveis — beija a mão do humilde sacerdote após a sua cura.

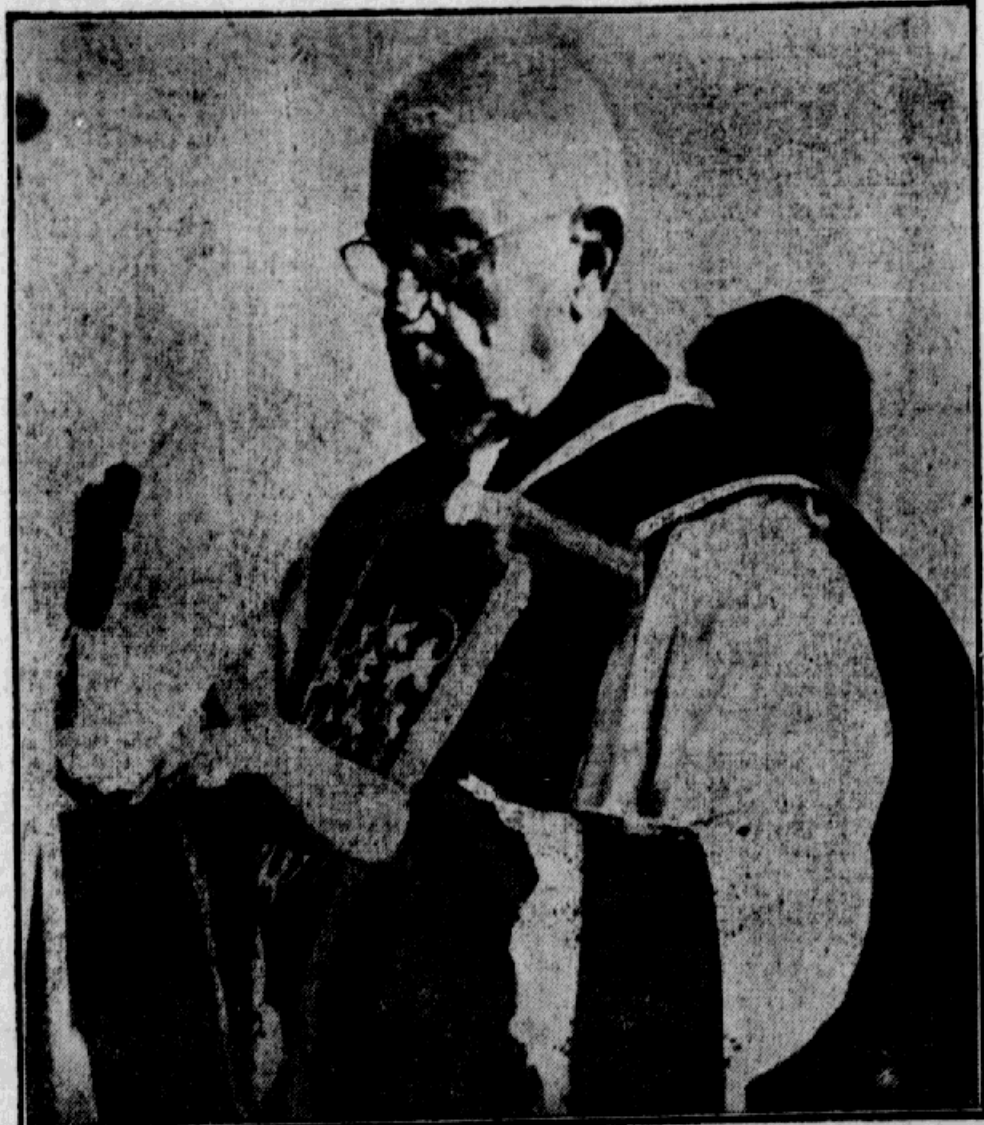
CORREIO PAULISTANO

ANO CI | S. PAULO, DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1955 | N. 30.381

terior, agora estava tranquila e o seu olhar vagava pelas salas demorando-se nas pessoas, como que estivesse a descobrir um mundo novo de coisas, e, na realidade assim acontecia para ela pois acabara de emergir da noite negra da solidão da loucura em que jazia. E agora, mais calma do que nunca, é convidada pelo Padre Lima, presentes numerosas pessoas, figurando entre elas as que passaram a enumerar: irmã Maria Afonso, irmã Maria Teófana, do Colégio do Sagrado Coração de

rar outros casos para que os incredulos se convençam, e, para que os portadores, das mais variadas doenças, entendam, também, que não há doenças determinadas que se curam, e tão somente as que possam admitir, lá em Tambaú.

Mas eu preciso, também, falar da influência social e política, benéfica sob todos os aspectos daquele movimento, para harmonizar em Tambaú que não há divisões sociais políticas aos olhos de Deus, que a progenitora do sr.



Durante o sacrifício da missa, a humildade do grande sacerdote se faz cada vez maior. O sacrifício inerte do Filho de Deus, que se renova na celebração da missa, torna o bom sacerdote profundamente humilde.

havia sido operada, levando 15 pontos e um parafuso de platina, mas mesmo assim era obrigada a usar duas muletas e que após a bênção deixou-as na Sala dos Milagres. Declarou que recebera cuidadoso tratamento do dr. Cecilio, de Uberaba, mas que, entretanto, não ficara curada. A rogo de Maria Helena do Carmo, que deixou de assinar por ser analfabeta assinou José Marques. Testemunhamos o fato: Alvaro Bagatta e Agostinho de Oliveira.

Por derradeiro deixei para relatar a cura de loucas varridas que chegaram a Casa dos Milagres seguras por familiares, sendo uma de tal forma perturbada das faculdades mentais que, além de se debater furiosamente nas mãos dos que a seguravam mordendo-se, e, aos que ficavam ao seu alcance. E foi assim, nesse lamentável estado que recebeu a bênção do Padre Donizetti Tavares de Lima, sob as vistas aflitas, comparecidas mas atemorizadas dos circunstantes, que aconselhavam até ao Padre para que se acautelasse contra a louca. Mas surpresa das surpresas, após a bênção socegar completamente, e minutos após o seu olhar pender a facecidade an-

Jesus de Jardinópolis, o sr. Josias R. Freitas, e o reporter-fotográfico de “A Cidade de Catanduva” deste Estado, a sentar-se à mesa conosco e tomar café, que seja dito de passagem, tomara.

Além do milagre extraordinário cabe-me relatar que as primeiras palavras sensatas que ouvi da moça (que já não era mais louca então), foram, entre iagrimas, e se dirigiram às irmãs, e se referiram: “Cottadinhas, que vida sacrificada!” Imagine o leitor a surpresa e a emoção dos presentes ante aquele inesperado pensamento tão elevado, partindo de uma mocinha tão simples, e que apenas recuperara a razão naquele instante. Estava claro, agora, entendendo, operara-se, primeiramente, a conversão.

A cena no dizer das duas citadas irmãs: “Era de comover até as pedras!” Foi declarada dessa cura Sebastião Alves Valadao, Cabal de São Simão, Goiaz, comerciante estabelecido em Ituiutaba, em Minas Gerais.

Seria útil, eu bem sei, enume-

governador do Estado, da Leonor da Silva Quadros, lá esteve, conforme pudemos verificar no livro dos Assentamentos, existentes na Casa Paroquial, pela assinatura que a ilustre senhora após ao mesmo, e nem se diga que se não trata dessa senhora, pois o prefeito municipal em palestra, (não fora eu jornalista), declarou que recebera de da Leonor da Silva Quadros, avisando-o de que lá iria, como romeira pedir a bênção do padre Lima.

Isso no terreno político, romeiros. No terreno econômico é meu dever contar que também lá esteve a família Matarazzo, implorando como simples romeiros, uma bênção do padre Donizetti Tavares de Lima. E dos talentos fulgurantes que lá vão ter, destaco um, o boníssimo conego João Batista de Correa Carvalho, vigário de Taubaté, neste Estado. Seria preciso dizer ao mundo católico brasileiro dos grandes dotes intelectuais e morais que exornam aquela figura tradicional do clero brasileiro? Creio que não, pois, todo mundo conhece o padre Carvalho. Mas acima de tudo, lembrai-vos, romeiros, das palavras cheias de sabedoria com que o padre Lima advertiu aos fiéis: “A bênção é do

céu — o vigário é instrumento de Deus, não é agente do milagre”.

UM AVISO

E por falar em bênção, devo transmitir um aviso que ouço constantemente do padre Lima: “alguns doentes ficam muito abalados, chorando sensivelmente após a bênção, assim a bênção curando, provoca reações”.

As bênções não conhecem fronteiras, como, repetidamente, tenho escrito através das colunas deste jornal, falado no vídeo da TV Paulista, Canal 5, e ao microfone da Rádio Gazeta, pois curou fiéis que escreveram da Espanha. E, agora, chegam cartas de todas as

Escreve
JOSE VICTOR PEDROSO
CHAGAS

partes do mundo. Por exemplo vou apresentar uma que veio da Ilha 3.a das Acores, Agualva, Caminho da Igreja, Portugal, remete-me o leitor, veio rapidamente no meio de milhares e milhares de cartas que chegaram naquele dia e que damos detalhada notícia, para tranquilizar os doentes dos Sanatórios da Santa Casa de São Paulo que o padre Donizetti Tavares de Lima, já orou por todos aqueles doentes que remetaram seus pedidos escritos.

Para encerrar vou lembrar que tudo o que acontece em Tambaú — Aparecida do Sul — como milhares e milhares de pessoas proclamam e clamam a Nossa Senhora que lá está, já aconteceu dezenas e dezenas de vezes como narram as Escrituras, como nos contam os Apóstolos em suas Epístolas.

O que demonstra essa surpresa geral do mundo católico, é apenas a revelação de que não estão muito afastados — como eu mesmo — à leitura dos textos sagrados.

O caso do moço que ficou paralítico por ter tentado ridicularizar as bênções do padre Lima encontra o seu símile naquele caso em que Zacarias já velho, (assim como sua esposa), pôs em dúvida a palavra do Senhor e que chegara a ele, por intermédio de um Anjo, de que sua esposa conceberia, e, ele ficou mudo, como todos sabem, até o instante em que nasceu a criança.

Aviso Importante:

Por motivos elevados o boníssimo padre Donizetti Tavares de Lima dará as últimas bênções no dia 30 de junho do corrente.

INFORMAÇÃO:

Tambaú, pequena cidade paulista, fica distante cerca de 5 horas e meia de trem, a partir de Campinas. Há três composições que partem diariamente de Campinas em demanda de outros destinos, mas passam por Tambaú. As vezes há trens especiais.

Como diversas vezes alertei os romeiros, não aconselho a utilização dessa ferrovia, pela precariedade das condições em que se encontra, como demonstrei no artigo de domingo último, 17, deste jornal.

HORARIO DAS BENÇÃOS

O padre Donizetti Tavares de Lima não dará bênções a partir do dia 30 de junho próximo.

Horário das bênções, em Tambaú:
Das 8 às 9 horas e das 19 às 20 horas.

O 'CORREIO' HA CEM ANOS

LEIS

Em 24 de abril de 1855 promulgava o presidente Saraiva duas leis, ns. 18 e 19. A primeira disciplinava o trânsito de papeis encaminhados à assembleia legislativa provincial, e a segunda determinava que, em Capivari, “todos os senhores de escravos pagariam o imposto de quinhentos réis anualmente por cada escravo, que possuir de ambos os sexos, e que tiver de dez até sessenta annos de idade; o producto desse imposto será applicado exclusivamente à factura da nova Matriz e da nova Cadeia na proporção de dous terços para a primeira e de um terço para a segunda dessas obras, e continuará a ser percebido até que ellas sejam terminadas.

THEATRO

Representava-se há cem annos atrás, no Theatro de São Paulo, em beneficio de um empregado, a peça “O Triunfo de Cecilia” ou “O Esmalte de Roma”. O espectáculo terminaria com a farça “Quem Casa Quer Casa”.

W. R.



Hoje ninguém mais é “Gata Borralheira”. Nem Você. Tudo está ao seu alcance: as últimas criações de costureiros famosos estão nas figurinas, maravilhosos tecidos se encontram nas lojas a preços de economia... e a confecção, esta V. mesma realiza numa

máquina de costura

Vigorelli

“torna um prazer a tarefa de coser”

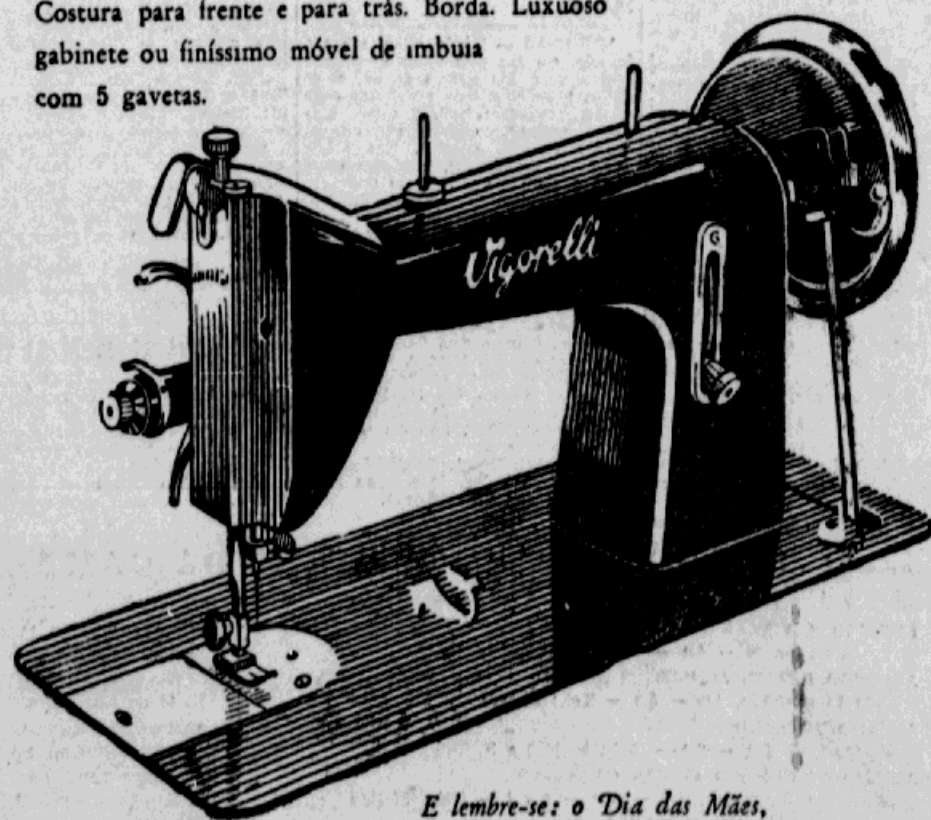
Compre-a nas

LOJAS de Rádios ASSUMPCÃO

470,00

e pague apenas Cr\$ por mês!

15 anos de garantia — dura uma eternidade!
Costura para frente e para trás. Borda. Luxuoso gabinete ou finíssimo móvel de imbuia com 5 gavetas.



E lembre-se: o Dia das Mães, 8 de Maio, é um ótimo dia para V. ganhar uma Vigorelli das

LOJAS DE RÁDIOS ASSUMPCÃO S. A.

...a veja o que a Barraca de Saldos tem para Você!

SEJA CURIOSO



A canção do Natal (Noite Feliz) embora cantada uma só vez cada ano, é a que maior numero de adeptos tem em todo mundo.

* A serra da “Velha Po-bre” está situada no Pará.

* A famosa Torre Inclinada de Pisa data do século XII.

* Os gasteões podem voar aproximadamente cem milhas horarias.

* O rio Danubio atravessa regiões onde se falam 52 idiomas e dialetos diferentes.

* As musicas de Bach permaneceram no ostracismo durante cem annos. Mendelson e Shumann foram os seus reavivadores.

* O Banco da Inlaterra ainda conserva lingotes de prata que foram ali depositados em 1696.

* Os pais nunca devem lançar em rosto dos filhos defeitos fisicos que estes tenham. Nem mesmo convem lembrar-lhes essa condição desagradavel. Quando o fazem, concorrem para que a criança passe a se considerar inferior ás demais e perca a confiança em si, tornando-se, assim, presa do que se chama “complexo de inferioridade”.

Se seu filho apresenta algum defeito fisico, procure incutir-lhe, com habilidade, a convicção de que isso em nada lhe diminui a capacidade.